

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 11 DE JANEIRO DE 2026

(DOMINGO)

NÚMERO 22.940 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

**Luiz Carlos Azevedo**

Acordo comercial entre o Mercosul e a UE reposiciona o Brasil. PÁGINA 4

**Luana Patriolino**

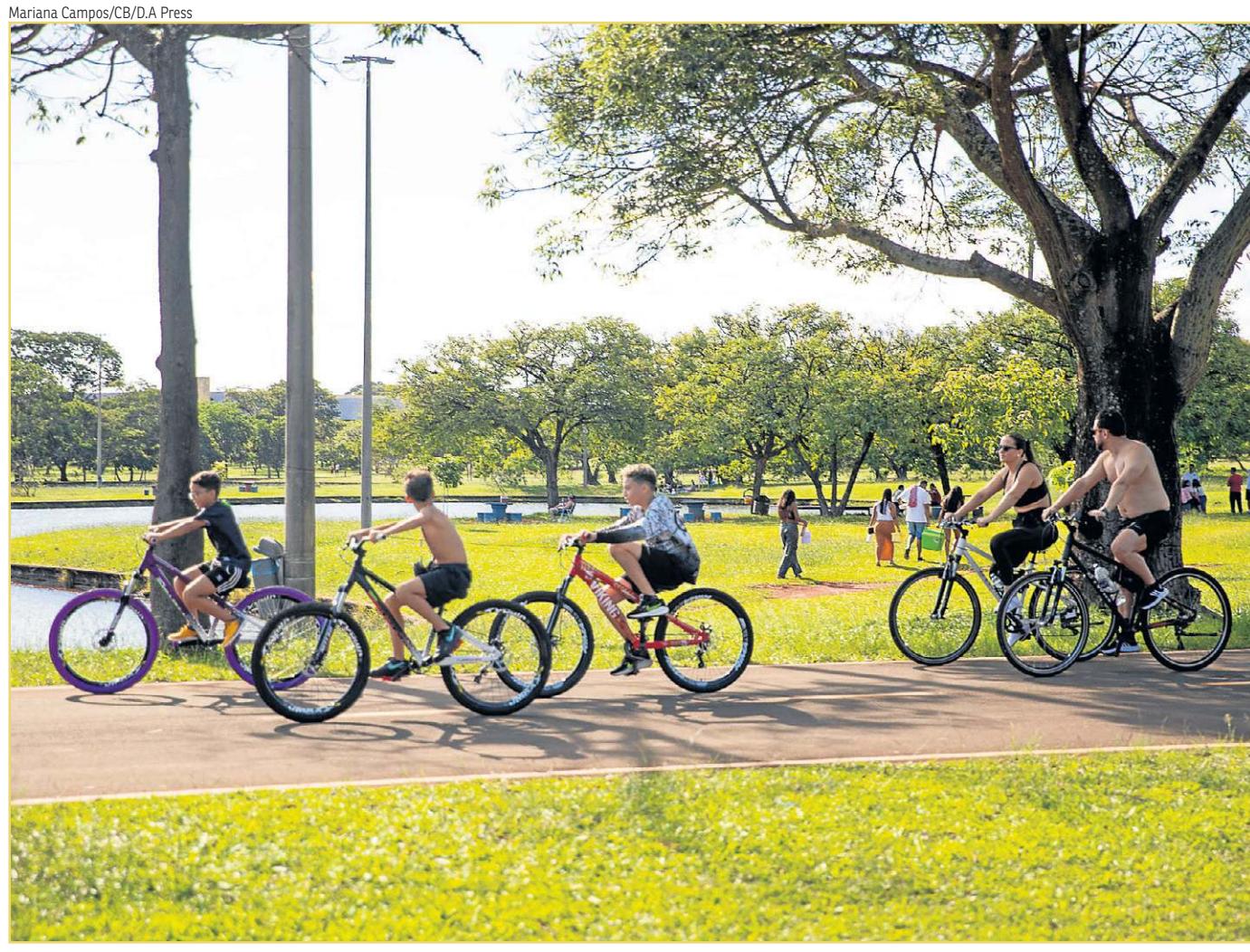
Ala radical da esquerda reclama de Lula na crise da Venezuela. PÁGINA 5

**Ana Dubeux**

Em sintonia com Kleber Mendonça Filho e Dom Helder Câmara. PÁGINA 10

**Ana Maria Campos**

Bispo Rodovalho pode ser o mentor espiritual de Bolsonaro. PÁGINA 19



Férias, sol forte e PARQUES LOTADOS

Depois de uma semana com chuvas e céu nublado, o brasiliense aproveitou a trégua, com temperaturas de até 29°C, para curtir espaços públicos da cidade. De passeios de bicicleta a piqueniques, valeu de tudo para descansar. PÁGINA 16

Trump diz estar pronto para intervir na crise do Irã



Uma semana depois do ataque à Venezuela, quando prendeu Nicolás Maduro, o presidente norte-americano aproveita manifestações contra o regime do aiatolá Ali Khamenei para fazer ameaças. "Estamos prontos para ajudar os iranianos a alcançar a liberdade como nunca antes", disse.

PÁGINAS 9 E 12

Ed Alves/CB/DA Press



Apoio para o recomeço

Voluntárias levam às unidades prisionais femininas do DF e Entorno cursos de estética, que ajudam na reinserção na sociedade, como o caso da hoje manicure Sara Araújo.

Minervino Júnior/CB/DA Press



As lições de Lúcia Toller

Pioneira e referência do balé clássico de Brasília, ela dá aulas desde 1962. "Você ensina, mas também aprende, cada geração é diferente uma da outra", diz.



Adeus a Manoel Carlos

Autor de novelas como *Laços de família* e *Por amor*, que marcaram a tevê brasileira, morreu ontem, aos 92 anos.

PÁGINA 6

Megaoperação de buscas por crianças no Maranhão

Trezentos profissionais de segurança, além de voluntários, tentam achar o paradeiro de duas crianças de 6 e 4 anos que sumiram há 6 dias numa região de mata densa perto da cidade de Bacabal.

PÁGINA 6

Dosimetria une a direita e o Centrão

A oposição transformou a derrubada do voto integral de Lula ao projeto como "missão de honra" e seu principal instrumento de pressão política para a retomada dos trabalhos do Congresso.

PÁGINA 2

Lula apostava no desempenho da economia

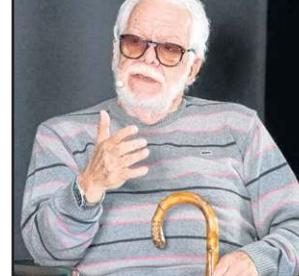
De olho na reeleição, o petista confia nos sinais de recuperação do país para ter boa performance nas urnas. Mas especialistas alertam sobre riscos para as contas públicas, após o pleito.

PÁGINA 7



Um ano cheio de mudanças

Astrologias chinesa e védica preveem que 2026 será marcado por renovação, sob a influência do Cavalo de Fogo e da energia de Shiva.



ENTREVISTA / Roberto Corrêa



Viola caipira sempre viva

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Ao Correio, instrumentista e pesquisador destaca a importância da viola para novas gerações. "É preciso cuidar do que é nosso, da nossa cultura", ressalta.

PÁGINA 22

Ed Alves/CB/DA Press



A Capital da Esperança

Everaldo Rodrigues, gerente do Catetinho, fala com emoção sobre o palácio onde Juscelino Kubitschek despachava. "As maiores decisões eram tomadas aqui", afirma. Conheça também o Museu Vivo da Memória Candanga, que conserva tesouros do início de Brasília.

PÁGINA 17

O CRAQUE

Canhotinha de Ouro, o cérebro do Tri

» MARCOS PAULO LIMA

Gérson conquistou o mundo com lançamentos precisos. Hoje, aos 85 anos, fala do futebol atual. Perguntado quem é o melhor meia do mundo, responde com convicção: "Para mim, o Vitinha, português do PSG".

PÁGINA 19



kleber/CB/DA Press



CONGRESSO

Dosimetria vira "missão de honra"

O veto integral de Lula unificou a oposição, que trata a derrubada como prioridade absoluta. A articulação envolve partidos de direita e Centrão para impor ao Planalto uma derrota simbólica logo no início do ano legislativo

» ALÍCIA BERNARDES

A oposição ao governo Lula transformou o veto integral ao projeto de lei da Dosimetria em seu principal instrumento de pressão política para a retomada dos trabalhos do Congresso. Nos corredores da Câmara e do Senado, o clima é de mobilização permanente. Líderes de partidos como PL, Republicanos e setores do Centrão já tratam a derrubada do veto como uma "missão de honra" para marcar o início do ano legislativo e impor uma derrota simbólica ao Planalto.

Segundo parlamentares que participaram das conversas reservadas, a reação não foi improvisada. Desde dezembro, quando o Palácio do Planalto deixou claro que barraria o texto, dirigentes da oposição passaram a mapear votos e a alinhar discursos. "A gente já sabia que Lula ia vetar. Isso foi conversado dentro das bancadas ainda antes do recesso. A ordem agora é pressionar para votar o quanto antes e derrubar tudo", afirmou um deputado do PL envolvido diretamente nas articulações.

Nos bastidores, a avaliação é de que o governo escolheu deliberadamente elevar a tensão com o Congresso ao vetar um projeto que teve amplo apoio parlamentar. Para lideranças oposicionistas, o Planalto desconsiderou acordos políticos e ignorou a correlação de forças no Legislativo. "O recado foi claro: o governo não quer dividir poder, quer impor sua narrativa. Isso vai custar caro", afirmou.

A estratégia traçada inclui não apenas a mobilização formal dos partidos, mas também um trabalho de convencimento individual de parlamentares do Centrão, especialmente aqueles que votaram a favor do projeto. Líderes do PL têm conversado com deputados do PSD, União Brasil e PP para garantir que o placar que aprovou o texto seja repetido na sessão do voto. O discurso usado nessas conversas é que a derrubada seria uma defesa da autonomia do Congresso frente ao Executivo.

Outro eixo da articulação envolve a comunicação. A oposição pretende usar as redes sociais, pronunciamentos em plenário e entrevistas para sustentar a narrativa de que o voto representa perseguição



Em recesso parlamentar, o Congresso vai apreciar em sessão conjunta com deputados e senadores o voto de Lula ao PL da dosimetria: tendência é de que ocorra após o carnaval

política e impede a pacificação do país. Integrantes do grupo afirmam que a ideia é manter o tema "vivo" durante todo o período pré-carnaval, para que o Planalto chegue à votação sob forte pressão pública.

Nesse ambiente, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), relator do projeto, assumiu o papel de porta-voz da insatisfação parlamentar. Em conversas reservadas, ele tem dito que o voto foi interpretado como um gesto de desprezo ao Legislativo. Publicamente, classificou a decisão como

uma reabertura de feridas institucionais e defendeu que o Congresso reafirme sua autoridade derrubando a decisão presidencial.

Articulação

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), também atua como um dos articuladores centrais. Ele tem repetido a aliança que o governo subestimou a capacidade de reação da oposição e que há votos suficientes para reverter o voto. "Eles acham

que controlam o Congresso. Vamos mostrar que não", teria dito em reunião de bancada, segundo um deputado presente.

No Senado, o líder da oposição, Rogério Marinho (PL-RN), tem buscado unificar o discurso entre os senadores de direita e centro-direita. A palavra de ordem é transformar o tema em um símbolo de resistência política. Flávio Bolsonaro (PL-RJ) segue a mesma linha e já avisou que vai atuar pessoalmente para garantir quórum e votos favoráveis à derrubada do voto.

Para a oposição, o projeto da dosimetria é mais do que uma revisão técnica de penas: tornou-se um marco político. O texto previa redução de punições e regras mais brandas de progressão de regime para condenados pelos atos de 8 de janeiro, algo que os parlamentares da direita tratam como correção de "excessos". Manter o voto, na visão deles, significaria aceitar uma lógica de punição que consideram ideológica.

Mesmo cientes de que a sessão que analisará o voto deve ocorrer

apenas após o carnaval, líderes oposicionistas veem o intervalo como decisivo. A leitura interna é que, quanto mais tempo o governo tiver para organizar a base, mais difícil será a derrubada. Por isso, a pressão por uma votação rápida se mistura a uma ofensiva política permanente contra o Planalto.

Nos bastidores, o clima é de confronto aberto. Para esses parlamentares, a disputa em torno da dosimetria virou um teste de força entre o Congresso e Lula, e a oposição apostava que pode vencer.

Processo contra Heleno

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República abriu um processo contra o general Augusto Heleno, de forma preliminar. O procedimento antecede a possível instauração de um Processo de Apuração Ética (PAE).

Segundo informações do Ministério da Casa Civil, o processo ocorrerá de acordo com o decreto que institui o Sistema de Gestão Ética do Poder Executivo Federal. O decreto prevê 10 dias para o investigado se manifestar.

A Casa Civil, porém, não informou a data de instauração do processo nem motivo para a abertura. Informações de bastidores indicam que o objeto do processo está relacionado a falas do ex-ministro

durante reunião ministerial em 5 de julho de 2022.

Na ocasião, o então presidente Jair Bolsonaro (PL) cobrou dos auxiliares reação e um "plano B" diante da alegada fraude no sistema eleitoral.

Então chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Heleno pregou uma ação antes da disputa eleitoral. "Nós vamos ter que agir. Agir contra determinadas instituições e contra determinadas pessoas", disse o general. "Não vai ter revisão do VAR. Então, o que tiver que ser feito tem que ser feito antes das eleições. Se tiver que dar soco na mesa, é antes das eleições. Se tiver que virar a mesa, é antes das eleições."

Além de Heleno, estavam na

reunião os ex-ministros Anderson Torres (Justiça), Paulo Sérgio Nogueira (Defesa) e Walter Braga Netto (candidato a vice de Bolsonaro em 2022).

Após a instrução processual, será proferida a decisão conclusiva, com a possível recomendação de abertura de procedimento administrativo.

Heleno foi condenado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) a 21 anos de prisão por envolvimento no núcleo crucial da tentativa de golpe de Estado para manter Bolsonaro no governo. O militar se encontra atualmente em prisão domiciliar após apresentar laudos que comprovam seu quadro de demência causado pelo Alzheimer.



O general cumpre pena em prisão domiciliar após condenação pelo Supremo Tribunal Federal

PODER

Pautas populares sob pressão

Medidas trabalhistas ganham força no último ano do terceiro mandato de Lula, mas esbarram em um Congresso resistente

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Boulos recebeu a missão de lutar pela regulamentação do trabalho por aplicativo: pauta social

Em seu último ano, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfrenta um ambiente político desafiador, marcado por um Congresso hostil, disputas por narrativas e a necessidade de negociações complexas com o Centrão para aprovar pautas estratégicas. Depois de vitórias econômicas nos três primeiros anos de gestão, como a aprovação da reforma tributária e a isenção do Imposto de Renda (IR), o foco do Planalto se volta, agora, para o campo trabalhista, tentando reforçar a base eleitoral e consolidar a imagem de governabilidade.

Nas últimas semanas de dezembro, Lula indicou em seus discursos qual será a direção do governo na reta final antes das eleições. Entre os projetos prioritários estão a regulamentação dos trabalhadores por aplicativo, principalmente entregadores, e o fim da escala 6x1.

O primeiro é capitaneado pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, que como deputado federal já havia proposto a regulamentação dos aplicativos. O segundo depende da articulação do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, que permanece no governo a pedido do presidente, mesmo tendo a opção de disputar a Câmara dos Deputados. "Ele me pediu — e pedido de presidente, vocês sabem, não é um pedido, é uma ordem — que eu continue no ministério, dando sequência ao trabalho que estamos fazendo pelo país. Um trabalho que está dando resultados e que ainda tem muito o que avançar", disse Marinho em suas redes sociais.

O fim da escala 6x1 ganhou destaque nas redes sociais e entre setores fora da esquerda, e o governo avalia que aprovar essa medida pode ter impacto positivo na popularidade do presidente. A regulamentação dos aplicativos, por sua vez, aproxima Lula de trabalhadores autônomos que optam por não seguir modelos tradicionais de emprego, um grupo historicamente distante do governo. Há, também, a pauta da tarifa gratuita nacional para transporte público, que ainda depende de estudos do Ministério da Fazenda sobre viabilidade econômica.

Em 10 de dezembro, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou uma PEC que extingue a escala 6x1 e reduz gradualmente a jornada para 36 horas semanais. A medida, no entanto, gerou críticas: o presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), Antonio Alban, classificou a proposta como "inopportuna e eleitoreira", enquanto a Confederação Nacional do Comércio (CNC) defende negociações coletivas.

Apesar de pautas de grande apelo popular, Lula enfrenta um Congresso cada vez mais hostil.

Orçamento para 2026. O gesto já havia sido realizado em 15 de dezembro também com o presidente da Câmara, Hugo Motta. No mesmo dia, Lula também minimizou a crise com o Congresso Nacional atribuindo as derrotas do governo em votações importantes para o Executivo devido à falta de articulação política de sua própria base governista.

Derrotas em 2025

As derrotas ditas por Lula incluem a aprovação do Projeto de Lei (PL) da Dosimetria pelo Senado Federal. Mesmo a proposta tendo sido vetada na quinta-feira, durante cerimônia em memória dos tanques de 8 de janeiro, a vitória expressiva com 48 votos favoráveis e apenas 25 contrários e uma abstenção mostrou as fragilidades do governo na Casa Legislativa. Porém, o embate não acabou: parlamentares de direita prometem derrubar o voto assim que voltarem do recesso, em fevereiro, enquanto a base governista se mobiliza para manter a decisão do presidente. "Lula não quer paz. O que estamos vendo é uma perseguição política escancarada, seletiva e injusta. Na primeira sessão do Congresso Nacional, vamos trabalhar para derrubar esse voto", escreveu o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato ao Planalto, em suas redes sociais.

Antes disso, um dos momentos mais marcantes das derrotas do petista no Congresso foi com a criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar as fraudes do INSS, que em junho de 2025, contou com mais de R\$ 2,8 bilhões bloqueados pela Advocacia-Geral da União (AGU) após a suspeita de fraudes contra

aposentados e pensionistas. Na época que a comissão foi criada, a base do Governo temia que as oitivas fossem desvirtuadas por parlamentares da oposição e solicitaram que somente a AGU direcionasse as investigações, que foram derrotadas pela ala bolsonarista e hoje, o grupo atua sob o comando do senador Carlos Viana (Podemos-MG), tendo como relator o deputado Alfredo Gaspar (União-AL).

Em outubro, a Câmara impôs outra derrota: retirar de pauta a medida provisória (MP) com alternativas ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), e inviabilizando a apreciação da proposta que perdeu a validade no Parlamento. A MP era considerada essencial pela equipe econômica do Governo e rendia cerca de R\$ 17 bilhões aos cofres públicos neste ano de 2026, ano eleitoral. A proposta alteraria ainda as regras de tributação sobre investimentos, fintechs e compras e vendas tributárias.

Para o cientista político Lucas Fernandes, a deterioração da relação de Lula com o Congresso ocorreu de maneira diferenciada nas duas casas. Na Câmara, houve uma ruptura do Hugo Motta com o líder do PT, Lindbergh, contaminando a relação do Planalto com a Casa. No Senado, a indicação de Messias desagradou Davi Alcolumbre, não apenas pelo nome, mas pelo modo como a indicação ocorreu — segundo Fernandes, Alcolumbre teria sido avisado pelas redes sociais, sem receber um telefonema de Lula, sendo que o candidato preferido dele era Rodrigo Pacheco. "É um momento bastante tenso, e o governo precisa colocar o time de elite em campo para tentar reconstruir pontes", destaca Fernandes.

Lula celebra natureza

Reprodução/Instagram/@janjalula



A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, publicou, ontem de manhã, imagens do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante o recesso de fim de ano. Na legenda da publicação, Janja escreveu: "Entramos em 2026 com toda a força, e temos muito trabalho pela frente. Com disposição, diálogo e Brasil no coração, seguiremos juntos, cuidando do nosso país". O casal passou o período na Restinga da Marambaia, reserva da Marinha localizada na Costa Verde do Rio de Janeiro. Durante a estadia, Lula comandou remotamente a resposta do governo brasileiro à crise

na Venezuela. Na ocasião, o presidente participou, por vídeo, de uma reunião de emergência no Itamaraty. No vídeo divulgado por Janja, o presidente destaca a beleza do encontro das águas na região, onde ondas vindas de direções opostas se cruzam, e faz uma analogia com o convívio entre diferentes posições políticas. "Essa é uma demonstração extraordinária. Aqui a onda que vem da direita e a onda que vem da esquerda constroem algo extraordinário. É a natureza fazendo aquilo que a gente não imagina que seja possível", afirmou Lula. (Raphaela Peixoto)

BANCO MASTER

Justiça nega pedido de Vorcaro

» EDUARDA ESPOSITO

A Justiça de São Paulo negou o pedido do dono do banco Master, Daniel Vorcaro, de levar partes da Operação Carbono Oculto e Quasar para o Supremo Tribunal Federal. A primeira instância entendeu que não há vínculo da operação deflagrada no fim de agosto de 2025 pela Polícia Federal com a investigação que segue sob sigilo na Suprema Corte sobre a compra do banco Master pelo BRB.

As operações que apuram crimes de lavagem de dinheiro envolvendo o Primeiro Comando da Capital (PCC), fintechs e o setor de combustível tramitam na Justiça estadual paulista e Justiça Federal de São Paulo, respectivamente.

Segundo o portal UOL, os juízes da primeira instância seguiram a decisão do Ministério Público de que as operações da Polícia Federal têm como foco outros alvos e não há suspeitas contra o banqueiro. Além disso, não há investigados ou menções de pessoas com foro privilegiado até o momento. A decisão foi assinada em 19 de dezembro de 2025.

De acordo com a apuração de Mateus Coutinho, Vorcaro citou a decisão do ministro do STF Dias Toffoli de concentrar a investigação da Operação Compliance Zero e eventuais casos conexos na Suprema Corte. A defesa argumentou que se houvesse investigação sobre o banqueiro, ela deveria subir para o STF.

"Não assiste razão à defesa ao sustentar que a decisão proferida pelo Exmo. Min. Dias Toffoli na Reclamação nº 88.121, estender-se-ia à Operação Quasar, por quanto seus efeitos se restringem à investigação em favor da qual

foi compartilhada a Informação de Polícia Judiciária supramencionada, cabendo a reavaliação de competência àquele Juiz", decidiu o juiz federal substituto Paulo Cesar Duran, da 7ª Vara Federal em São Paulo. Na vara estadual, o juiz Sandro Nogueira Leite seguiu o entendimento. "Ao menos por agora, não há notícia de conexão do peticionário e Banco Master com a investigação, logo, desnecessária a comunicação pretendida", afirmou.

PO NEWS

EDIÇÃO N° 1035 | ANO 51

Boletim informativo das Organizações PaulOctavio

11 DE JANEIRO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



PO DECOR

NOVA EMPRESA DAS ORGANIZAÇÕES PAULO OCTAVIO TRANSFORMA APARTAMENTOS EM PROJETOS PERSONALIZADOS

A PO Decor é a mais nova empresa das Organizações PaulOctavio e chega para oferecer aos compradores dos empreendimentos do grupo uma experiência completa de personalização. Criada para atender quem deseja receber seu imóvel com identidade única, a PO Decor atua desde a elaboração de projetos de arquitetura até a execução de reformas e decoração, além de oferecer escritórios de arquitetura que desejam construir casas de alto padrão com execução e acompanhamento técnico da obra, tudo com o padrão de excelência da construtora.

A empresa é composta por dois braços estratégicos dentro da corporação e dirigida por Brenda Pamplona, da Arquitetura Comercial da PaulOctavio, e Fernando Farias, diretor da Principal Manutenções. Essa união garante expertise técnica e visão estética alinhadas, permitindo personalizações completas, funcionais e esteticamente sofisticadas.

Com equipe multidisciplinar, acompanhamento profissional e integração direta com a construtora, a PO Decor oferece soluções práticas, seguras e planejadas especialmente para cada cliente. O resultado são apartamentos entregues prontos para morar, com acabamento exclusivo, ambientes mais funcionais e o estilo de vida de cada família refletido em cada detalhe.

www.paulooctavio.com.br

ELEIÇÕES

Senado será a trincheira de Lula

Com oposição em vantagem, Planalto articula nomes fortes para impedir maioria conservadora capaz de afrontar o Supremo Tribunal Federal e governo em 2027

» VICTOR CORREIA
CAETANO YAMAMOTO*

O Senado será o principal foco da base governista na disputa ao Congresso em 2026. Ante uma movimentação intensa da oposição — que larga em vantagem — para obter maioria na Casa Alta, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aliados apostam em nomes competitivos para tentar impedir que a direita consiga mais de 41 cadeiras no Senado, o que facilitaria a aprovação, por exemplo, de pedidos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e a derubada de decisões do petista. Estarão em disputa 54 das 81 cadeiras, dois terços do total, e duas vagas por unidade da Federação. Embora as articulações ainda estejam em andamento, sem candidaturas confirmadas, já circulam nomes que podem ser apoiados por Lula em boa parte dos estados.

A disputa ao Senado preocupa o Planalto, ao menos, desde o início do ano. Lula demonstrou isso em junho, ao participar de um congresso do PSB, em Brasília. "Em 2026, precisamos eleger senadores da República. Se esses caras (oposição) elegerem a maioria dos senadores, vão fazer uma muvuca nesse país", disse o presidente. "Para o Brasil, tem que pensar onde a gente pode eleger, e pegar os melhores quadros. E eleger senador, deputado, porque nós precisamos ganhar maioria no Senado. Se não, vão avacalhar com a Suprema Corte", acrescentou.

A preocupação ocorre porque, das 27 vagas que não serão alteradas no Senado, que foram disputadas em 2022, 14 são ocupadas pela direita. Dessa forma, para obter a maioria de 41 senadores, a oposição precisa conquistar 27 cadeiras em 2026. Desses 27, 11 são de senadores da direita que vão tentar a reeleição, com grandes chances de sucesso. Portanto, as 16 restantes serão as disputas mais importantes. Para aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, o objetivo da disputa é criar condições para o impeachment de ministros do STF. Isso ganhou força após o ministro Gilmar Mendes tentar limitar regras para esses pedidos, e o Senado protocolar uma proposta para rever a Lei do Impeachment, que pode acabar facilitando o impedimento de magistrados.

Para o governo, o cenário mais sólido está no Rio Grande do Sul, onde os pré-candidatos já lançados são o ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) e deputado federal Paulo Pimenta (PT), e a ex-deputada Manuela D'Ávila (PSOL). Eles devem disputar contra os deputados Marcel Van Hattem (Novo-RS), Ubiratan Sander (PL-RS) e o senador Luiz Carlos Heinze (PP-RS). Em outros estados, porém, a definição ainda passa pelo estudo de viabilidade dos candidatos mais próximos ao governo, pelas disputas políticas regionais e alianças com outras legendas. Em decisão de sua Executiva Nacional, o PT admite a possibilidade de acordos com siglas como MDB, PSD, PSB e PDT, caso não haja nomes próprios viáveis.

Em São Paulo, maior colégio eleitoral, o cenário é difuso. Lula já expressou a preferência pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como candidato a senador. Também há possibilidade de uma candidatura do ministro ao governo paulista, caso o atual governador, Tarcísio de Freitas, tente alçar voo à Presidência da República. Haddad, porém, resiste a concorrer e diz querer apenas integrar a campanha do presidente à reeleição. Há a possibilidade também de que o vice-presidente Geraldo Alckmin concorra ao Senado ou ao governo de São Paulo. Em conversa com jornalistas no início de dezembro, o presidente do PT, Edinho Silva, afirmou que a escolha

Os nomes prováveis

Embora as disputas ainda estejam indefinidas, aliados do presidente Lula já desenham as chapas ao Senado para 2026, com objetivo de não deixar a oposição alcançar a maioria de 41 cadeiras na Casa Alta. Veja alguns dos cotados:



Rio Grande do Sul
Deputado federal **Paulo Pimenta** (PT)
Ex-deputada federal Manuela D'Ávila (PSOL)



Ministro da Fazenda
Fernando Haddad (PT)
Ministra do Planejamento e Orçamento Simone Tebet (MDB)



Alagoas
Senador **Renan Calheiros** (MDB)

Santa Catarina
Presidente do Sebrae, Décio Lima (PT)

Bahia
Senador Jaques Wagner (PT)
Ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT)

Pernambuco
Senador Humberto Costa (PT)

Minas Gerais
Prefeita de Contagem, Marília Campos (PT)
Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD)

São Paulo
Vice-presidente **Geraldo Alckmin** (PSB)

Rio de Janeiro
Ex-deputado federal Alessandro Molon (PSB)
Deputado federal **Benedita da Silva** (PT)

Pará
Governador Helder Barbalho (MDB)
Ex-ministro do Turismo Celso Sabino (sem partido)

Paraná
Ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), **Gleisi Hoffmann**

Paraíba
Governador João Azevêdo (PSB)

Ceará
Deputado federal Júnior Mano (PSB)

Maranhão
Ministro dos Esportes André Fufuca (PP)

Piauí
Senador Marcelo Castro (MDB)

Rio Grande do Norte
Governadora Fátima Bezerra (PT)

Distrito Federal
Deputada federal **Erika Kokay** (PT)

Sergipe
Ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência Márcio Macêdo (PT)
Senador Rogério Carvalho (PT)



depende apenas de Alckmin.

"Na minha opinião, não é posição do PT, o Alckmin será o que ele quiser ser. Ele é, na minha avaliação, uma liderança nacional de primeira grandeza. Se ele quiser continuar sendo vice-presidente, ele será. Se quiser cumprir outra missão nas eleições de 2026, cumprirá", disse Edinho. O PSB, por sua vez, aposta na manutenção de Alckmin no Planalto. Também figura como possível candidata ao Senado a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. A ex-senadora, eleita por Mato Grosso do Sul, estuda mudar o domicílio eleitoral, já que, em seu estado, conservador, perdeu popularidade ao integrar o governo Lula.

Em Minas Gerais, também um dos principais colégios eleitorais do país, o PT dá preferência à prefeita de Contagem, Marília Campos (PT). Também é cotado o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), que se aproximou consideravelmente de Lula ao longo do mandato. No Rio de Janeiro, são os principais nomes o ex-deputado Alessandro Molon (PSB) e a deputada federal Benedita da Silva (PT).

Nordeste essencial

Estados da região Nordeste concentram grande parte do foco do Planalto, já que 18 das 54 vagas em



A disputa de 2026 não será apenas pelo Planalto, mas pelo controle do tabuleiro legislativo, onde, de fato, se decide a capacidade real de governar"

Eduardo Galvão, professor de políticas públicas

disputa estão lá — principal reduto eleitoral de Lula. Os estados concentram candidaturas de peso, seja com nomes do próprio governo, seja com alianças. Na Bahia, por exemplo, devem ser candidatos o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), que busca a reeleição, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa. No Pará, estão no páreo o governador Helder Barbalho (MDB) e o ex-ministro do Turismo Celso Sabino, que atualmente está sem partido após expulsão pelo União Brasil, mas que conta com o apoio de Lula para concorrer.

Em Alagoas, o principal nome

governista é o do senador Renan Calheiros (MDB-AL), aliado de Lula, que possivelmente disputará com seu rival, o deputado Arthur Lira (PP-AL), cotado como o nome da oposição. No Maranhão, o ministro dos Esportes, André Fufuca, pretende disputar. Já no Rio Grande do Norte, o nome preferido é o da atual governadora, Fátima Bezerra, do PT. Em Sergipe, são esperadas as candidaturas do senador Rogério Carvalho (PT-SE) e do ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo.

Para o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília, Eduardo Galvão, a disputa pelo Senado, assim como pela Câmara, passa, também, pela governabilidade de um eventual quarto mandato de Lula, que "só terá estabilidade se vier acompanhado de uma estratégia efetiva para formar maioria na Câmara e no Senado". "Isso explica tanto o esforço do governo em reduzir a dependência do Centrão quanto a mobilização antecipada do campo bolsonarista para preservar a força legislativa. No fim, a disputa de 2026 não será apenas pelo Planalto, mas pelo controle do tabuleiro legislativo, onde, de fato, se decide a capacidade real de governar", segundo ele.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabr.com.br



O acordo Mercosul–União Europeia amplia a margem de manobra do Brasil

O acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia reposiciona o Brasil no tabuleiro internacional num momento de forte turbulência geopolítica mundial. A combinação entre o unilateralismo norte-americano, a crescente centralização da China na economia globalizada e a crise de governança regional na América do Sul exige do governo Lula que evite o alinhamento automático a qualquer polo de poder. Nesse aspecto, o acordo com a UE amplia a margem de manobra estratégica do Brasil tanto diante dos Estados Unidos quanto da China. Há que se destacar o mérito do Itamaraty, que persistiu na construção das bases do acordo com muita resiliência, durante 26 anos.

A política externa dos EUA sob a liderança de Donald Trump tem se caracterizado por ações unilaterais, rompimento de acordos internacionais e uso explícito de instrumentos econômicos e do seu poderio militar como alavancas de projeção de poder no mundo. A intervenção na Venezuela e a tentativa de reordenar o mercado global de energia sob tutela norte-americana são prova disso. Para países como o Brasil, isso cria um ambiente de pressão permanente: aceitar as regras impostas por Washington ou arcar com custos comerciais, financeiros e políticos. O mais difícil é encontrar um ponto de equilíbrio entre uma coisa e outra.

O novo ciclo na política mundial frustra a esperança de que a revolução tecnológica e o advento das redes sociais representariam um avanço irreversível da ordem democrática; ao contrário, constata-se forte pressão autoritária sobre as democracias representativas em razão da velocidade da modernização, ainda mais acelerada pela inteligência artificial, em contradição com lentidão da tomada de decisões nos Estados democráticos.

São linhas de força estruturalmente estratégicas dessas mudanças, mas com uma lógica regressiva: o uso da tecnologia e do poderio militar para impor escolhas estratégicas aos demais países, o que já resultou em duas guerras mundiais no século passado. É nesse contexto, por exemplo, que as relações do Brasil com o mundo serão redesenhadadas.

A China consolidou-se como o principal parceiro comercial do Brasil, absorvendo grande parte das exportações brasileiras, sobretudo de commodities agrícolas e minerais. Essa relação tornou-se tão intensa que gerou dependências e aprofundou contradições entre os interesses do nosso agronegócio e da nossa indústria, cujo principal mercado são os Estados Unidos, agora fechado devido às tarifas impostas por Trump aos nossos produtos de maior valor agregado. A concentração excessiva das exportações em um único mercado limita a capacidade de barganha do país e aumenta sua exposição a choques externos, disputas comerciais ou mudanças de orientação política.

É justamente nesse ponto que o acordo Mercosul-União Europeia se torna um ativo geopolítico novo e estratégico. Ao abrir acesso preferencial a um mercado de mais de 700 milhões de consumidores, o Brasil diversifica destinos de exportação, reduz vulnerabilidades e fortalece sua posição negocial; embora haja muitas restrições às commodities agrícolas brasileiras por parte da França, Holanda e Polônia, que votaram contra a aprovação do acordo, serão grandes os benefícios para a agricultura e a indústria brasileiras.

Ligações profundas

Sem depender excessivamente de um único parceiro — seja Washington ou Pequim —, o país passa a operar com um leque mais amplo de opções, condição essencial para preservar autonomia em um mundo que caminha para a divisão em áreas de influência. Os EUA querem controlar todo o Hemisfério Ocidental, a China avançou pelos Mares do Sul em direção à África e à América Latina; a Rússia continua sendo o fiel da balança estratégico-militar na Eurásia. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), fundamental para a defesa da Ucrânia na guerra com a Rússia, está sendo desprestigiada por Trump.

Do ponto de vista da relação com os Estados Unidos, o acordo com a UE funciona como contrapeso oportuno e muito importante. Permite ao Brasil resistir a acordos bilaterais assimétricos, sob pressão política ou econômica, sobretudo em relação aos produtos industrializados. A inserção em um grande bloco econômico baseado em regras, previsibilidade e instituições, aumenta nossa capacidade de resistência em temas comerciais, ambientais ou regulatórios. Não se trata de confronto, mas de equilíbrio: quanto maior a capacidade de diversificação, menor a vulnerabilidade à coerção.

O acordo com a UE não substitui a parceria sino-brasileira, mas também recalibra a relação com a China. Ao ampliar o acesso a mercados europeus, o Brasil reduz a concentração de suas exportações e ganha maior capacidade de negociar termos, investimentos e cooperação tecnológica com Pequim. A diversificação não enfraquece a relação com a China; abre a possibilidade de torná-la mais sustentável e menos assimétrica.

Para o Brasil, um Mercosul mais integrado e com acesso privilegiado à Europa reforça sua condição de ator relevante e difícil das tentativas de fragmentação política e econômica da região. Sem dúvida, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva colhe uma grande vitória ao enfatizar o caráter multilateral do acordo Mercosul-União Europeia como resposta ao protecionismo e ao unilateralismo. Não se trata de uma escolha ideológica, é uma aposta pragmática. Do ponto de vista cultural, o Brasil está profundamente ligado à Europa, apesar da forte influência "americanista" na nossa economia e nos padrões de consumo.

Brasília-DF

Escolha um lado

Enquanto o Brasil se mantém longe de polêmicas, outras nações estão escolhendo seus lados. A Rússia enviou um submarino e outras embarcações para escoltar um petroleiro que tentou burlar o bloqueio dos Estados Unidos à Venezuela. Na Colômbia, o presidente Gustavo Petro não poupa críticas a Trump — que retribuiu — e acusou, sem provas, o colombiano de ser um líder do narcotráfico.

Futuro incerto

Para outros especialistas, caso Trump resolva atacar a Colômbia, a América Latina passaria por grandes mudanças quanto a parcerias internacionais. "Esse cenário ressuscitaria com força o sentimento 'anti-Yankee', empurrando os países que defendem a soberania para parcerias estratégicas ainda mais estreitas com potências como China e Rússia, visando criar um contrapeso ao poderio americano", afirma conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig), Márcio Coimbra.

Alertas

O liquidante do Banco Master, EFB Regimes Especiais de Empresas, detectou que, no endereço 834, Brickell Plaza — um dos mais chiques do Financial District, em Miami — apesar de alugado a preço de ouro, nunca foi ocupado pela instituição de Daniel Vorcaro (preso desde novembro) ou por outras empresas dele. O caso acendeu um alerta nos investigadores dos Estados Unidos. A Justiça norte-americana reconheceu a liquidação extrajudicial do Master decretada no Brasil, em uma decisão que reforça a posição do Banco Central e representa um revés para o controlador investigado.

Nada está bom

Mesmo com o selamento do acordo entre Mercosul e Europa, após 25 anos, a oposição criticou a condução do governo do presidente Lula nas negociações entre os blocos econômicos. Para eles, o petista foi incapaz de conduzir uma negociação "firme, técnica e alinhada aos interesses nacionais", desperdiçando uma oportunidade estratégica para a ampliação do Brasil no comércio internacional.

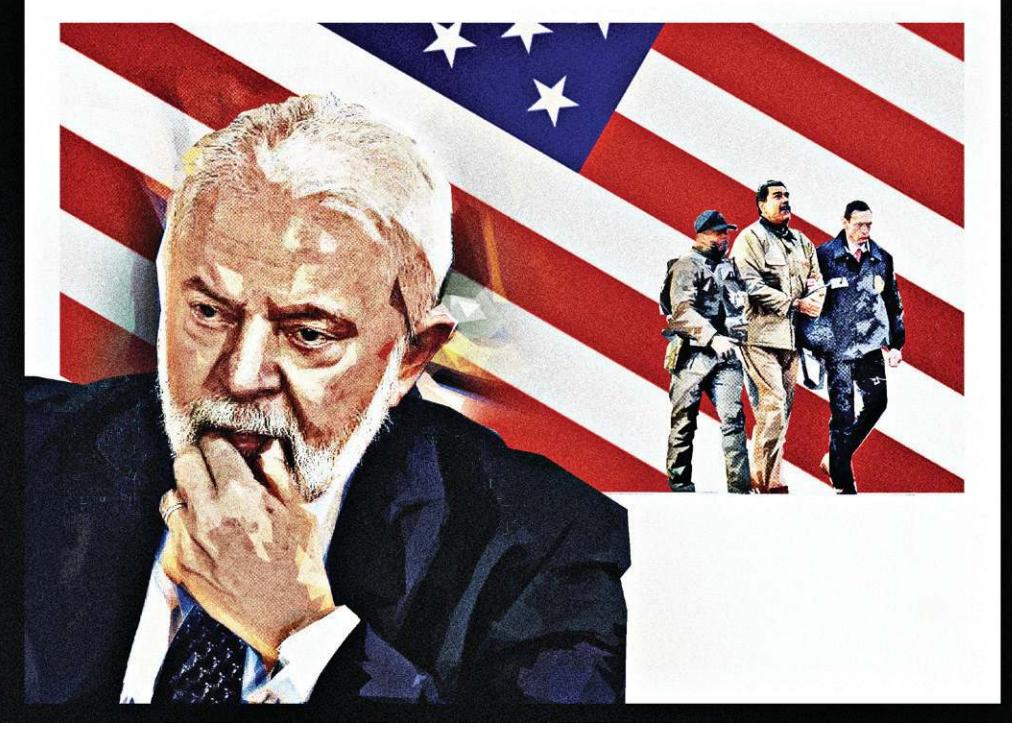


LUANA PATRIOLINO (INTERINA) COM EDUARDA ESPOSITO
luanapatriolino.dj@dabri.com.br

Vamos com calma

A ala mais radical da esquerda está incomodada com o posicionamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva diante da crise da Venezuela. O chefe do Executivo brasileiro adotou uma postura mais comedida sobre a invasão dos Estados Unidos e a prisão do ditador Nicolás Maduro — sendo aconselhado por seus assessores a "falar menos" nas declarações públicas. O corpo diplomático destacou que não quer perder o avanço que fez na relação com Donald Trump sobre a revogação do tarifaço. Mas, para os mais exaltados, o Brasil está perdendo a oportunidade de se colocar à frente do debate mundial.

Tempo limitado / Para o embaixador aposentado Jorio Dauster, a lua de mel entre Lula e Trump pode estar com os dias contados diante do comportamento intempestivo do norte-americano e de seus planos ambiciosos. "Ele está disposto a instalar em todos os países da região regimes subordinados a ele, aos interesses políticos e econômicos dos EUA e aos conceitos de extrema direita. Não se iludem os que creem que Lula conseguiu 'encantar' Trump. Nas eleições presidenciais deste ano, todo o poder da Casa Branca será posto a serviço de seus adversários", disse à coluna.



ESPLANADA

Transição iniciada

Exoneração de Lewandowski do Ministério da Justiça e Segurança Pública é publicada. Gilmar Mendes elogia atuação na pasta

» IAGO MAC CORD

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva oficializou, ontem, a saída de Ricardo Lewandowski do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), nomeando o secretário-executivo Manoel Carlos de Almeida Neto como ministro interino. A mudança foi publicada no Diário Oficial da União após Lewandowski entregar uma carta de demissão citando "razões de caráter pessoal e familiar".

Em sua despedida, o agora ex-ministro afirmou ter exercido seu cargo com "zelo e dignidade", apesar de mencionar "limitações políticas, conjunturais e orçamentárias" enfrentadas durante os quase dois anos à frente da pasta. Ele havia assumido o posto em fevereiro de 2024, logo após se aposentar como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

A gestão de Lewandowski foi amplamente elogiada pelo decano do Supremo, ministro Gilmar Mendes, que destacou o combate às facções criminosas em um tripé de planejamento, inteligência policial e cooperação. Em uma publicação feita em seu perfil no X (antigo Twitter), Gilmar citou operações de relevância contra lavagem de dinheiro e fraudes.

"Durante sua gestão, a Polícia Federal conduziu operações de grande relevância contra facções criminosas e esquemas de lavagem de dinheiro e fraudes no setor de combustíveis, como as operações Tank, Quasar e Carbono Oculto, atingindo diretamente as engrenagens econômicas que sustentam o crime organizado", destacou.

Além das ações policiais, o período de Lewandowski à frente da pasta da Justiça e Segurança Pública é apontado pelo decano do Supremo como um marco para a coordenação federativa no setor



Manoel Carlos assume o ministério até a definição do substituto

da segurança.

O ministro destacou duas iniciativas legislativas fundamentais propostas durante a gestão do ex-ministro: a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, voltada para o aprimoramento do pacto entre entes federativos; e o Projeto de Lei Antifacção, proposta que visa modernizar os instrumentos jurídicos de combate a grupos criminosos.

A saída do ministro, no entanto, reaqueceu o debate sobre a separação das pastas da Justiça e da Segurança Pública. O Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Conesp) emitiu nota defendendo que o momento de transição é "oportuno e estratégico" para essa divisão.

"O momento revela-se oportunista e estratégico para a criação do Ministério da Segurança Pública, não apenas pela conveniência do período de transição, mas

sobretudo porque a segurança pública deve ser tratada como elemento estabilizador, tendo como fundamentos o diálogo e a capacidade de articulação permanente entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios", destaca.

Perfil do interino

Manoel Carlos de Almeida Neto, que assume o cargo de ministro de forma temporária, possui perfil técnico e acadêmico sólidos. Doutor e pós-doutor em direito pela Universidade de São Paulo (USP), foi diretor jurídico da Companhia Siderúrgica Nacional por oito anos, além de ter sido secretário-geral do Tribunal Superior Eleitoral e do STF.

Como já foi publicamente divulgado, Neto é considerado muito próximo de Lewandowski, tendo sido seu assessor na Suprema Corte antes de se tornar o "número 2" no MJSP.



Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal

Informativo do mercado imobiliário



Brasília-DF, 11/01/2026

Consolidação do Noroeste comprova efeitos positivos da ocupação regular e planejada no DF

Brasília é referência por ser uma cidade planejada e o Noroeste se integrou a este projeto urbanístico de forma natural, em conformidade com a Brasília revisitada do próprio Lúcio Costa. Último bairro planejado do Plano Piloto, o local destaca-se por seus diferenciais de sustentabilidade e prédios de alto padrão de acabamento.

Hoje, o Noroeste reúne inovações que o diferenciam das Asas Sul e Norte. Um exemplo é a alameda do pedestre entre as quadras 100 e 300, que garante ao morador opções fáceis para se locomover nos horários de maior movimento. Outro atrativo é o Parque Burle Marx, cuja implantação final pela Terracap é aguardada ansiosamente pelo setor. A área margeia todas as quadras e já começa a ganhar vida pelo uso dos moradores e visitantes. Os amplos estacionamentos que atendem as áreas comerciais, localizados dentro do perímetro das superquadras, também são um diferencial. Esses espaços são usados tanto pelo comércio

quanto pelos moradores, contemplando encontros familiares ou comunitários.

O Noroeste amadureceu e movimenta a economia do DF. Dados da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI DF) mostram que, a cada 30 dias, o mercado imobiliário entrega um edifício residencial ou de uso misto e mais pessoas escolhem a região para viver. A população é que dá forma ao novo bairro: aos finais de semana, a consolidação da região se torna nítida pela presença das famílias, da fauna e uso de espaços de convivência e sustentabilidade, como as hortas comunitárias.

Passados 15 anos da sua criação, o paisagismo ganhou forma e o sombreamento nas calçadas e vias de pedestres já é uma das marcas do Noroeste. A expectativa é de que, após sua consolidação final, a região abrigue mais de 40 mil habitantes, demonstrando, de forma viva, os efeitos positivos da ocupação regular e planejada do Distrito Federal.

maurenilton



Novo nome

O influenciador Ivan Baron é um dos cotados a assumir a Secretaria Nacional dos Direitos Pessoas com Deficiência. Ele tem paralisia cerebral decorrente de meningite viral e tornou-se conhecido por sua atuação nas mídias sociais em defesa e divulgação de políticas de inclusão para pessoas com deficiência. É formado em pedagogia e subiu a rampa do Planalto na posse de Lula, em 2023.

Debate necessário

O analista político e advogado Melillo Dinis participou, ontem, do evento Crisis en Venezuela: Una agenda para la Transición Pacífica para debater sobre a crise na nação vizinha, anistia para condenados por crimes políticos, soluções e possíveis novas eleições no país. "Sob o manto do grupo de Lideranças Democráticas da América Latina, discutimos quais seriam os próximos passos para uma transição pacífica e democrática na Venezuela, apesar da violação do direito internacional e do ataque dos EUA", ressaltou.

Rumos

O Bocayuva & Advogados passou a integrar a Brazilian Chamber of Commerce. A participação reforça o posicionamento institucional do escritório no eixo Brasil-Estados Unidos, além de ampliar o acompanhamento de agendas regulatórias, políticas de taxação e dinâmicas do mercado global.



SÉTIMO DIA

Busca por crianças desaparecidas no MA

Operação para encontrar e resgatar dois irmãos conta com mais de 300 profissionais de segurança, além de voluntários

» DARCIANNE DIOGO

A operação de busca por duas crianças desaparecidas em uma área de mata do povoado São Sebastião dos Pretos, em Bacabal, Maranhão, ultrapassou, ontem, a marca de seis dias. Policiais, voluntários e militares do Exército trabalham quase 24 horas por dia, e localizaram rastros infantis em um raio de cinco quilômetros do povoado.

Durante as buscas, policiais encontraram fezes humanas e rastros de pegadas supostamente infantis. A informação foi repassada ao Correio pela Polícia Militar do Estado do Maranhão (PMMA). Os fragmentos de fezes serão analisados. Segundo a PM, havia apenas três pegadas, supostamente de uma criança.

Os irmãos Ágata Isabelle, de 6 anos, Allan Michael, 4, saíram de casa com o primo Wanderson Kauá, 8, no domingo passado. Segundo os familiares, as crianças foram brincar na região, mas não foram mais vistos.

Resgate

Wanderson foi resgatado com vida na quarta-feira por produtores rurais em uma estrada a quase quatro quilômetros de onde as crianças desapareceram, e estava ferido e debilitado. Segundo informações do portal G1, Wanderson contou aos pais e à psicóloga que o acompanhou no hospital que as crianças passaram por um lago durante o trajeto. De acordo com o menino, ele teria deixado os dois primos nessa área antes de seguir sozinho em busca de socorro. Ele está internado em observação.

Em entrevista à TV Mirante, do Maranhão, um dos produtores rurais que localizaram o garoto, identificado como Antônio, disse que avistou Wanderson ao se deslocar para o trabalho. "Nós fâmos para o serviço tirar umas palhas, e no meio do caminho encontramos o menino. Ele estava debilitado, e a gente o colocou em cima

Reprodução/Redes sociais



Os irmãos Ágata, de 6 anos, e Allan, 4, saíram para brincar no último domingo em uma área de mata densa, e seguem desaparecidos

Região inóspita

Com a informação, a equipe de buscas mudou a estratégia e passou a focar na região próxima ao lado. As autoridades classificam a área, de aproximadamente 15 km², como extremamente inóspita. O local é formado por vegetação densa com espinhos, áreas de pasto e muitos aqüades, além de não contar com energia elétrica.

Há também riscos adicionais, como a presença de serpentes e armadilhas deixadas por caçadores, o que exige cuidado constante de bombeiros, policiais e voluntários. Durante as operações, também foram encontrados um calção e uma

sandália que pertencem às crianças, reforçando a suspeita de que elas passaram pela região.

Com o avanço das buscas e a dificuldade do terreno, a força-tarefa foi reforçada na noite de sexta-feira. O Exército Brasileiro enviou 26 militares do Batalhão de Infantaria de Selva para atuar em áreas de mata fechada, enquanto 15 policiais do Batalhão Ambiental da Polícia Militar passaram a integrar a operação. As equipes utilizam drones com sensores térmicos, helicópteros do Centro Tático Aéreo e cães farejadores para ampliar o alcance das buscas.

Ao Correio, o secretário de Segurança Pública do Maranhão,

Maurício Martins, afirmou que o trabalho soma 130 horas ininterruptas. A força-tarefa contava com cerca de 200 policiais das forças de segurança. "Hoje, temos entre 400 e 500 pessoas mobilizadas, somando efetivo policial, equipes da prefeitura, voluntários e, agora, o Exército", disse. O secretário também explicou que o garoto resgatado, Wanderson Kauá, está bem e colabora nas buscas com informações.

A reportagem conversou também com o prefeito de Bacabal, Roberto Costa (MDB), que detalhou a região onde as buscas são concentradas. A área é de mata extensa e fechada, com rios, lagos e cercada por fazendas. "São usados



Hoje, temos entre 400 e 500 pessoas mobilizadas, somando efetivo policial, equipes da prefeitura, voluntários e, agora, o Exército"

Maurício Martins, secretário de Segurança Pública do Maranhão



São usados drones, helicópteros, cães farejadores. As buscas ocorrem de forma ininterrupta"

Roberto Costa, prefeito de Bacabal

drones, helicópteros, cães farejadores. As buscas ocorrem de forma ininterrupta, quase que 24 horas por dia", afirmou Costa. O município tem cerca de 107 mil habitantes, e fica a 250 quilômetros da capital, São Luís.

Além das forças de segurança, segundo o prefeito, mais de mil voluntários se deslocaram até o município para ajudar nas buscas. "Temos grande apoio logístico à operação, oferecendo cerca de 1.200 refeições diárias, entre café da manhã, almoço e jantar, para todos os envolvidos nos trabalhos", disse o gestor. A Polícia Civil também atua para investigar as causas do desaparecimento.

OBITUÁRIO

Morre influencer digital após luta contra câncer linfático

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A influenciadora digital Isabel Veloso morreu ontem, aos 19 anos, em decorrência de complicações oriundas de um transplante de medula óssea realizado em outubro do ano passado. A jovem estava em tratamento contra um câncer no sistema linfático, conhecido como Linfoma de Hodgkin (LH), e compartilhava sua rotina nas redes sociais. A morte foi anunciada pelo marido de Isabel Veloso, Lucas Borbas.

"Hoje meu coração fala em silêncio, porque a dor é grande demais para caber em palavras. A Isabel partiu, e com ela vai uma parte de mim. Mas o amor... o amor não morre", escreveu Lucas em uma postagem nas redes.

Na publicação, ele também destacou a força da jovem: "Ela foi luz nos dias mais escuros, foi coragem quando tudo dizia para desistir, foi amor quando a vida parecia injusta. Viveu intensamente, amou profundamente, lutou até onde era humanamente possível — e até além", acrescentou o companheiro

da influencer, com quem ela tinha um filho de um ano.

Internada desde o fim de novembro, Isabel Veloso procurou um hospital particular, em Curitiba, após sofrer uma crise respiratória. Esse quadro fez com que a equipe médica a entubasse. Já no início de dezembro, uma pneumonia agravou seu estado de saúde, resultando em uma internação prolongada.

Além de seu marido, o pai de Isabel, Joelson Veloso, usou as redes sociais para se pronunciar. Em tom reflexivo, ele homenageou a filha ao postar uma foto da jovem ao lado de uma frase entre aspas: "Respira por mim o que eu não pude respirar. Viva por mim o que eu não pude viver. Ame por mim o que eu não pude amar".

Irmã da influencer, Renata Veloso também se pronunciou. "Não existem palavras que expliquem a dor de perder uma irmã. Não existem frases prontas, nem força que dê conta de tudo que fica quando alguém que amamos parte. Mas sei que o seu brilho jamais se apagará. É muito triste e doloroso mas hoje

Reprodução/Instagram



Isabel Veloso celebrou remissão do câncer em 2023

o meu coração se despede de uma parte de mim", publicou.

Rotina compartilhada

Com quase quatro milhões

de seguidores no Instagram, Isabel Veloso compartilhava sua rotina de tratamento. Diagnosticada com Linfoma de Hodgkin cinco anos atrás, aos 15 anos, Isabel descobriu a doença após médicos

identificarem tumores no pescoço e no tórax que dificultavam sua respiração e comprimiam o coração.

Em 2023, a influenciadora comemorou a remissão da doença e seguiu em tratamento com imunoterapia até setembro daquele ano.

Embora o câncer no sistema linfático se manifeste em qualquer idade, a doença é mais comum entre adolescentes e jovens (15 a 29 anos), adultos (30 a 39 anos) e idosos (75 anos ou mais), de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca).

Ainda segundo o Inca, a doença ocorre quando um linfocito (células de defesa do corpo) se transforma em uma célula maligna, capaz de multiplicar-se descontroladamente e disseminar-se por todo o organismo. Com o tempo, a multiplicação de células malignas pode se disseminar para outras partes do corpo.

No Brasil, 601 pessoas morreram em decorrência do câncer no sistema linfático em 2024. Os dados foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS).

Manoel Carlos, 92

O autor de novelas Manoel Carlos, conhecido como Maneco, morreu, ontem, aos 92 anos de idade, no Rio de Janeiro. A causa não foi divulgada pela família. Ele estava internado no Hospital Copa Star, onde realizava tratamentos contra a Doença de Parkinson. O autor deixa a esposa e duas filhas.

Maneco era conhecido como um dos grandes nomes da telematurgia, e escreveu obras como *Laços de Família, Mulheres Apixonadas, Por Amor e Presença de Anita*. Suas obras tratavam especialmente da classe média alta, e eram ambientadas no Leblon. Também criou as protagonistas "Helenas", presentes em grande parte de suas obras.

Em nota, a família do autor agradeceu as manifestações de carinho e pediu "respeito e privacidade nesse momento delicado". O velório será fechado e restrito à família e a amigos íntimos.

Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 11 de janeiro de 2026

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira

0,27%
São Paulo

0,48%
Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
163.663 163.370
6/1 7/1 8/1 9/1

Na sexta-feira
R\$ 5,365
(- 0,43%)

Dólar
Últimos
5/janeiro 5,405
6/janeiro 5,380
7/janeiro 5,387
8/janeiro 5,389

Salário mínimo
R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda
na sexta-feira

R\$ 6,244 14,90%

CDI
Ao ano

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)

14,88%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48
Outubro/2025 0,09
Novembro/2025 0,18
Dezembro/2025 0,33

ELEIÇÕES 2026

Economia nas urnas

Lula aposta em indicadores positivos para embasar sua campanha à reeleição. Analistas, porém, divergem sobre o impacto da condução econômica e alertam para riscos às contas públicas após o pleito

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» FERNANDA STRICKLAND

A conjuntura econômica se consolidou como uma das principais apostas do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para influenciar o eleitorado nas eleições de 2026. Lula encerrou 2025 com uma perspectiva clara de que os indicadores econômicos do país servirão para embasar a campanha à reeleição.

Com a menor taxa de desemprego da história, em 5,2%, além de crescimento econômico acima de 2% e a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil como carro-chefe, o Executivo comunica a ideia de o país ter voltado a crescer com distribuição de renda. "Temos os menores índices de pobreza e desigualdade da história", disse Lula em seu pronunciamento oficial de Natal.

Em um ambiente de forte polarização política, a avaliação no Palácio do Planalto é de que a decisão do voto tende a passar menos por disputas ideológicas e mais pela percepção concreta de melhora nas condições de vida. Redução do custo, manutenção do emprego, crescimento da renda e acesso ao crédito entram no centro da estratégia para convencer o eleitor a apertar o 13 na urna.

Indicadores positivos

Os indicadores recentes oferecem ao governo um conjunto de argumentos favoráveis. A inflação do ano passado — que deve ficar em 4,32%, de acordo com o último Boletim Focus de 2025 — segue controlada, dentro da meta, mesmo após um longo período de juros elevados. Segundo o economista e sociólogo Vinicius do Carmo, embora o Brasil enfrente problemas estruturais relevantes, o cenário atual está longe de uma desorganização macroeconômica. Para ele, a condução rigorosa da política monetária, mantida mesmo após a troca no comando do Banco Central, ajudou a ancorar expectativas e preservar a estabilidade, ainda que imponha custos ao crescimento no curto prazo.

A visão positiva é compartilhada pelo economista Armando Avena, professor de Economia da Universidade Federal da Bahia (Ufba), que considerou o ano como "muito bom" na seara econômica. "2025 começou com campanha (do mercado) dizendo que haveria crise fiscal, dominância fiscal, e nada disso aconteceu. O arcabouço funcionou em 2025. A inflação voltou para o teto da meta, e a taxa de desemprego é menor da história", afirmou Avena.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego em patamares historicamente baixos reforça o discurso oficial, mesmo com análises e projeções de insustentabilidade no arcabouço fiscal. Também beneficia Lula a renda média mensal real, que chegou a R\$ 3.457, outro recorde.

No entanto, especialistas alertam que esse dado esconde transformações profundas. Crescem formas de ocupação fora do modelo tradicional da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), combinando trabalho autônomo, informal e políticas de transferência de renda. Esse novo perfil amplia os ganhos e a autonomia, mas desafia o modelo clássico de proteção social, como a Previdência.

Isenção como ativo

A agenda social e tributária aparece como um dos pilares mais visíveis da estratégia eleitoral. A ampliação da faixa de isenção do IR

Presidente mira bolso dos brasileiros



Pontos Positivos:

- » Menor taxa de desemprego da história (5,2%): país atingiu a menor taxa da série histórica do IBGE, gerando maior segurança ocupacional para as famílias.
- » Isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil: medida tem forte apelo popular e deve aumentar a renda disponível da classe média.
- » Crescimento e distribuição de renda: projeção do mercado para o PIB 2025 é acima de 2%, acompanhado de redução nos índices de pobreza e desigualdade.
- » Controle da inflação: o IPCA encerrou o período dentro da meta, preservando o poder de compra da população mesmo com juros altos.
- » Aumento da renda média real: o rendimento do trabalhador atingiu o recorde de R\$ 3.457, impulsionado pela valorização do salário mínimo e pleno emprego.



O arcabouço fiscal teve seu limite, acabará no ano de 2026. Até lá, não haverá crise, como todo mundo (mercado) dizia, mas ele (o arcabouço) só deve segurar até 2026. Se nada for feito, faltará dinheiro para fazer qualquer investimento em 2027"

Armando Avena, professor de Economia da Universidade Federal da Bahia (Ufba)

programas de transferência de renda e crédito direcionado — reforçam a narrativa de que a economia voltou a funcionar para os mais pobres. A desaceleração da inflação comparada aos choques de 2021 e 2022 também contribui para recompor, ainda que parcialmente, o poder de compra da população mais vulnerável.

Em outra frente, o economista e professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) Otto Nogami destaca que políticas de fácil compreensão e efeito rápido — como a valorização real do salário mínimo,

Planalto avalia que as eleições de 2026 serão mais influenciadas pela percepção concreta de melhora nas condições de vida, como redução dos custos e crescimento da renda, do que por questões ideológicas. Políticas de incentivo e gastos maiores, porém, podem prejudicar a economia no pós-eleição.

Pontos Negativos:

- » Risco de déficit fiscal em 2027: especialistas alertam que a falta de cortes de gastos pode gerar um colapso nas contas públicas logo após as eleições.
- » Esgotamento do arcabouço fiscal: atual teto de gastos é visto como frágil e pode não deixar recursos para investimentos a partir de 2027.
- » Pressão inflacionária pelo consumo: manter estímulos fiscais em uma economia já aquecida (pleno emprego) pode forçar a subida dos preços.
- » Juros altos por mais tempo: o embate entre o gasto do governo e a cautela do Banco Central mantém o crédito caro, travando a indústria e investimentos.
- » Dependência da arrecadação: estratégia de equilibrar as contas foca apenas no aumento de receitas, ignorando o corte de gastos. Isso esbarra no fato de o Brasil ter uma alta carga tributária.

Política fiscal

Embora a conjuntura econômica seja entoada pelo governo como positiva à imagem de Lula, economistas divergem sobre o preço dessa estratégia e alertam que a maneira como governo gera sua política fiscal pode resultar em déficit nas contas públicas a partir de 2027 — primeiro ano de um novo mandato presidencial, independentemente se Lula conseguir a reeleição.

O economista e professor de economia da Universidade de São Paulo (USP) André Sacconato aponta que o governo comete erros ao passo que sinaliza para o fomento de programas sociais, como Bolsa Família e Gás do Povo.

"Políticas sociais são úteis quando a economia está em depressão, com máquinas paradas e trabalhadores desempregados. Mas, em uma situação de pleno emprego, como a que vivemos, você vai gerar resultado no curto prazo, mas trazer uma conta muito maior no longo prazo", avalia Sacconato. Segundo ele, esse cenário atual pode fazer com que novos estímulos fiscais pressionem diretamente a inflação.

"O que acontece é que o Banco Central tem de aumentar os juros para controlar a inflação. É como se você (governo) acelerasse o carro e (o Banco Central) puxasse o freio de mão ao mesmo tempo,"

afirmou o professor. Ele ressaltou ainda que, independentemente de este ser um perfil do governo Lula, a sinalização de mais gastos fiscais em ano eleitoral é uma característica geral de políticos brasileiros.

A visão contrasta com a análise do economista Armando Avena. No entanto, em relação à necessidade de o governo revisar o arcabouço ainda em 2026, ele alertou para o risco de não haver recursos para investimentos federais a partir de 2027.

"O arcabouço fiscal teve seu limite, acabará no ano de 2026. Até lá, não haverá crise, como todo mundo (mercado) dizia, mas ele (o arcabouço) só deve segurar até 2026. Se nada for feito, faltará dinheiro para fazer qualquer investimento em 2027", completou.

Fragilidades

Apesar dos avanços, o governo enfrenta fragilidades que podem limitar o alcance do discurso otimista. A principal delas segue sendo a questão fiscal. A dificuldade em promover cortes estruturais de gastos e o crescimento das despesas obrigatórias mantêm o tema no centro das críticas do mercado. Embora o arcabouço fiscal tenha trazido alguma previsibilidade, ele ainda é percebido como frágil, o que sustenta um prêmio de risco elevado.

A necessidade de ajustes fiscais

também foi defendida pela Instituição Fiscal Independente (IFI) no seu último relatório, publicado em 19 de dezembro. O órgão, que é autônomo e vinculado ao Senado, apontou que o país terá de promover um ajuste que considere a ideia de que, segundo o IFI, a estratégia atual de tentar equilibrar as contas apenas pelo incremento da receita "esbarra na alta carga tributária brasileira". O diagnóstico foi reforçado pela ata mais recente do Comitê de Política Monetária (Copom), que sinalizou cautela diante das incertezas fiscais e do cenário internacional.

O documento indicou que eventuais cortes adicionais na Selic tenderiam a ocorrer de forma gradual, significando juros altos por mais tempo. Na prática, isso limita a expansão do consumo, do investimento e da atividade industrial — pontos sensíveis para a tentativa do governo de mostrar uma melhora mais robusta da economia antes da eleição.

Embate com BC

Também ganha destaque a relação do Executivo com o Banco Central. Enquanto a política fiscal de Lula aponta para o movimento da máquina, a autoridade monetária impõe cautela, com sucessivas medidas contracionistas.

Na avaliação da professora Julianne Furno, o fiscal e o monetário deveriam estar em caminhos equivalentes. "A política monetária não deveria cumprir um caráter contracionista nesse período. Tem um custo social muito grande: você construir um objetivo que é desacelerar o crescimento (com aumento de juros), desaquecer o mercado de trabalho e gerar desemprego", criticou a especialista. "É possível ver (em 2026) desaceleração econômica, aumento do desemprego e contração na renda", pontuou.

Projeções para 2026

Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo, 2026 não será um ano fácil do ponto de vista econômico. A expectativa é de crescimento moderado, próximo a 2%, possivelmente inferior ao de 2025. Ainda assim, ele avalia que o governo deve intensificar ações voltadas à sustentação da demanda interna, como o reajuste do salário mínimo acima da inflação, programas de renegociação de dívidas e ampliação do crédito. Medidas como a isenção do IR tendem a estimular o consumo das famílias, ainda que com menor intensidade.

Bergo também chama atenção para o papel do setor de serviços, que deve seguir como principal motor do crescimento, e do agronegócio, fundamental para a geração de divisas via exportações. A indústria, por sua vez, continua enfrentando dificuldades, em grande parte devido ao custo elevado do crédito. Nesse contexto, a pressão do governo por uma redução dos juros e por maior previsibilidade fiscal deve se intensificar.

Olhando para 2026, especialistas avaliam que a estratégia do governo deve se apoiar em três frentes: aprofundar medidas de impacto direto sobre a renda, anunciar programas de investimento em áreas como infraestrutura, habitação e transição energética — mesmo que seus efeitos se materializem mais adiante — e reforçar o discurso de estabilidade econômica frente a um cenário internacional mais volátil.

TECNOLOGIA

IA em foco no novo ano

2026 promete evolução com modelos especializados, mas requer cuidado com uso ético e segurança

» PEDRO JOSÉ*

Negócios envolvendo data centers alcançaram um novo recorde global em 2025, com movimentação superior a US\$ 61 bilhões, segundo dados da S&P Global. O volume reflete a corrida internacional para ampliar a infraestrutura capaz de sustentar aplicações de inteligência artificial (IA), que demandam grande capacidade de processamento e armazenamento e alto consumo de energia.

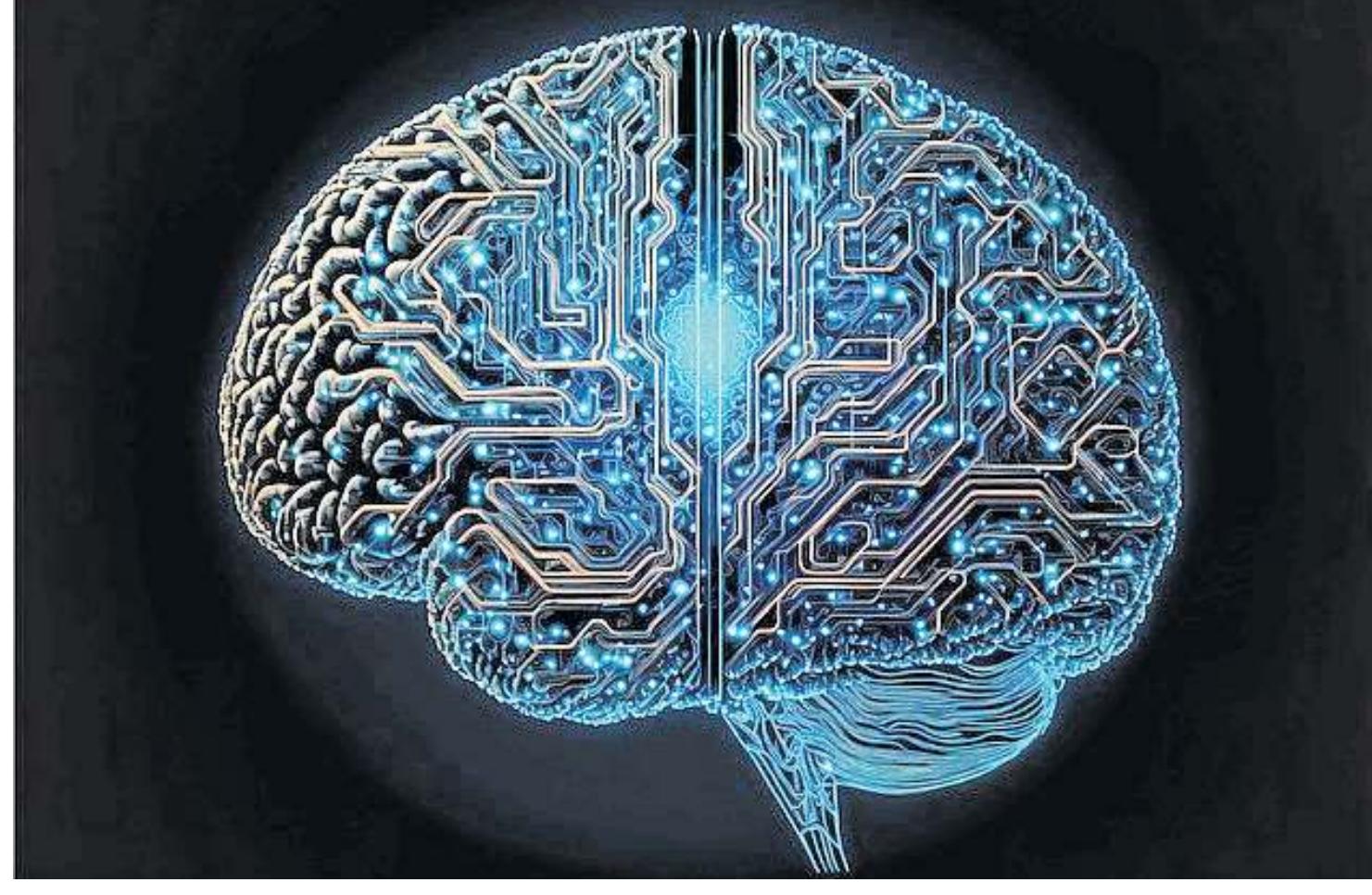
A tendência deve se intensificar nos próximos anos. Para 2026, a expectativa é de que a inteligência artificial esteja ainda mais integrada ao cotidiano, com uso ampliado de modelos generativos capazes de produzir textos, imagens, músicas e códigos de programação com rapidez e precisão. A avaliação é do membro do Instituto dos Engenheiros Elétricos e Eletrônicos (IEEE) e professor do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Jefferson Campos Nobre.

Segundo o especialista, o avanço da IA também estará associado à especialização de modelos treinados para áreas específicas, como saúde, educação, indústria e segurança pública. Ao mesmo tempo, o aumento do uso dessas tecnologias exigirá maior atenção a temas como viés algorítmico, privacidade de dados, uso ético e definição de quem é responsável por decisões automatizadas.

"A evolução da IA exigirá uma maior atenção para seu uso ético e consciente, particularmente quando for integrada à computação quântica. Acredito que será um ano de novidades em inteligência artificial, como, por exemplo, assimilação de modelos treinados para áreas específicas. Mas também é essencial fazer ajustes nessa tecnologia, como corrigir viés algorítmico e discriminação, criar uma maior proteção contra a violação da privacidade e o uso indevido de informações, além de determinar a responsabilidade em decisões a partir da utilização da IA", enfatiza Nobre.

Outro eixo de desenvolvimento apontado para 2026 é a expansão da Edge Computing, ou computação de borda, combinada à Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês). Essa integração permitirá que dados sejam processados mais

Pixabay



2025 marcou novo recorde de US\$ 61 bilhões em negócios envolvendo data centers, infraestrutura essencial para o funcionamento das IAs

próximos da fonte, reduzindo a latência e viabilizando decisões em tempo real, com aplicações em carros autônomos, Indústria 4.0 e protótipos de cidades inteligentes.

"Com o Edge Computing, aproximamos o trabalho dos sensores. Assim, em uma indústria ou um campus, parte do que iria para a nuvem será processada próximo dos dispositivos. E, para essa finalidade, contribuirá decisivamente a sexta geração da tecnologia de redes móveis, que proporcionará velocidades muito altas (até 100 vezes maiores que o 5G), latência ultrabaixa (em microsegundos), capacidade massiva e a melhor integração de inteligência artificial", afirma Nobre.

Entre as inovações esperadas para 2026, a computação confidencial também se destaca como uma das principais apostas. A tecnologia permitirá que dados sejam utilizados na nuvem sem que provedores tenham acesso indevido às informações, desde que haja investimentos robustos em engenharia

de segurança cibernética.

Para o especialista do IEEE, esse conjunto de avanços consolida uma nova etapa da transformação digital, com impactos diretos sobre a infraestrutura tecnológica global.

IA no cotidiano

Por sua vez, o pesquisador em cibernetica e inteligência artificial e professor do curso de Engenharia de Software do Centro Universitário Uniceplac Romes Heriberto de Araújo, ressalta que a IA gerativa deixou de ser experimental e passou a integrar rotinas profissionais e pessoais. "O que começou com geração de texto e imagem evoluiu para sistemas complexos e multimodais, capazes de trabalhar simultaneamente com texto, áudio, imagem e vídeo. Ferramentas como ChatGPT, Gemini, Claude e Microsoft Copilot já são padrão para redigir e-mails, resumir documentos extensos e criar rascunhos de marketing", afirma.

No atendimento ao cliente,

Romes destaca uma mudança estrutural. Para ele, os chatbots deixaram de seguir árvores de decisão rígidas e passaram a operar como agentes conversacionais que entendem contexto e nuance, resolvendo demandas mais complexas sem intervenção humana. A expectativa para 2026 é de que esses agentes se tornem multimodais, permitindo interações por voz em serviços como drive-thru e autoatendimento, com funcionamento semelhante ao de atendentes humanos.

"A IA passará de passiva (que responde a um prompt ou comando) para ativa (busca objetivos com maior liberdade e acessando a diversos canais). Na educação e no e-commerce, a GenAI (IA gerativa) criará materiais de aprendizado ou jornadas de compra únicas para cada indivíduo, adaptando-se em tempo real ao seu estilo de aprendizagem ou preferências, algo inviável anteriormente e que começaremos a sentir o gostinho em 2025", explica o professor.

Segurança em jogo

A expansão da IA em ambientes de nuvem, no entanto, amplia desafios na área de segurança da informação. Romes explica que a migração dessas cargas de trabalho aumenta a superfície de ataque e exige novas estratégias. "Os grandes provedores estão usando a própria IA para analisar volumes massivos de dados e identificar padrões que indiquem ataques antes que eles ocorram", diz. Esse modelo, conhecido como segurança preditiva, parte do pressuposto de que os atacantes também utilizam IA, o que demanda respostas automatizadas e adaptativas.

A combinação entre inteligência artificial, Internet das Coisas e Edge Computing também tende a ganhar escala, aumentando os benefícios no dia a dia, mas gerando um cenário ainda mais complexo para a segurança e a privacidade.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Correia

INUSITADO

Chefe paga US\$ 443 mil a funcionários após venda

» AGÊNCIA ESTADO

O empresário americano Graham Walker negocou a venda de sua empresa, a Fibrebond, com uma condição bastante específica: a de que 15% do valor da negociação iria, obrigatoriamente, para os 540 funcionários que trabalhavam na companhia. Os trabalhadores não eram donos de parte da empresa tampouco tinham ações, mas Walker queria recompensá-los de alguma forma pela lealdade e dedicação, segundo reportagem do jornal *The Wall Street Journal*.

A Fibrebond, que produz invólucros para equipamentos elétricos, acabou vendida para a Eaton, empresa de gerenciamento de energia, pelo valor de US\$ 1,7 bilhão (R\$ 9,16 bilhões, na cotação atual), em março de 2025. Assim, US\$ 240 milhões (R\$ 1,3 bilhão) foram para o bolso dos trabalhadores, de forma que cada um recebeu um bônus extra de pelo menos US\$ 443 mil (R\$ 2,38 milhões), a ser pago ao longo dos próximos cinco anos, contanto que fiquem na empresa.

Para Walker, o bônus foi uma forma de agradecer aos funcionários pela lealdade, principalmente daquelas que ficaram na Fibrebond durante os tempos difíceis. Os que estavam há mais tempo na companhia receberam ainda mais dinheiro.

De acordo com a reportagem, os funcionários foram pegos de surpresa ao receber a quantia definida como "capaz de mudar vidas e garantir uma aposentadoria



Companhia vendida produz invólucros para equipamentos elétricos e é fornecedora de data centers

Na ocasião do incêndio, mesmo com a fábrica fechando por meses, os funcionários seguiram recebendo os salários normalmente, o que ajudou a construir a lealdade. Graham assumiu o comando em meados dos anos 2000, ao lado do irmão.

Em 2013, os Walkers criaram uma divisão, a Fibrebond Power, para construir estruturas industriais mais sofisticadas, afastando-se do mercado das

telecomunicações e de outros mercados. Recentemente, a empresa voltou a passar bons momentos ao se tornar fornecedora de materiais para data centers.

Com o crescimento, a empresa passou a virar alvo para uma possível compra. A condição de fornecer 15% do valor total para os funcionários foi colocada como um pré-requisito para que Walker começasse as negociações, apesar de algumas

pessoas terem lhe aconselhado a retirá-la por assustar possíveis compradores.

Por que 15%? Não há uma explicação definida. "É mais do que 10%", diz Walker. "As vezes, parece que o progresso nos foge. Não vemos muitas coisas boas aqui em Minden." Assim, ele queria fazer algo bom. Também se preocupava em ir ao supermercado local e sentir vergonha por não ter compartilhado sua sorte.

COMÉRCIO

Plástico vê mais opções com Mercosul-UE

Presidente da Abiplast, a associação que representa a indústria do plástico, o empresário José Ricardo Roriz avalia que o acordo entre Mercosul e União Europeia (UE) é muito positivo por diversificar destinos das exportações num momento em que produtos brasileiros enfrentam tarifas mais altas nos Estados Unidos e na China.

Ele observa que o acordo, que recebeu na sexta-feira o sinal verde do lado europeu para ser assinado, beneficia a sua indústria, uma vez que todos os produtos embarcados, inclusive agrícolas, usam embalagens plásticas.

"O Mercosul é um mercado muito fechado. O fato de abrir um pouco mais o mercado para a Europa é positivo, principalmente porque temos uma tradição comercial com a Europa. A indústria brasileira segue, inclusive, padrões de produção muito alinhados com os países europeus", comenta Roriz. "Então, a avaliação geral foi positiva. Precisamos abrir o mercado, precisamos buscar outras alternativas para aumentar o nosso comércio", acrescenta.

O tratado foi aprovado durante votação de embaixadores do Conselho Europeu, em Bruxelas, Bélgica, pela maioria qualificada dos países do bloco. Logo depois, os governos confirmaram a decisão. Apesar da decisão, o acordo sofre forte resistência de países como a França e a Irlanda, que temem a competição com os produtos brasileiros, especialmente do agronegócio.

Ontem, inclusive, milhares de agricultores da Irlanda protestaram contra o acordo, tendo como alvo principal a carne bovina. Segundo a Associação Irlandesa dos Agricultores, os termos do tratado firmado entre os dois blocos não incluem proteções suficientes para mitigar impactos financeiros ao setor.

Outra organização, a Independent Ireland, realizou um protesto com tratores no condado de Westmeath exigindo que os eurodeputados irlandeses formem aliança para barrar a assinatura do acordo. Apesar de aprovado pelos países europeus, o texto ainda precisa do aval do Parlamento Europeu. A expectativa é que a assinatura ocorra já na semana que vem, no Paraguai, que ocupa a presidência rotativa do Mercosul.

Restrições

A ponderação feita pelo presidente da Abiplast é que os produtos agrícolas e minerais, que representam praticamente três quartos das exportações brasileiras à Europa, foram alvo de várias restrições para que o acordo fosse viável. Por outro lado, compara, o Mercosul abre as portas a produtos europeus de altíssimo valor agregado — como máquinas, produtos químicos e produtos farmacêuticos — tornando mais difícil a produção deles no Brasil.

De qualquer forma, Roriz considera que o saldo final é positivo, tendo em vista que o Brasil precisa reduzir a dependência do comércio com a China, que impõe a tarifa extra de 55% nas importações de carne bovina que estourarem uma cota, e com os EUA, onde o tarifário do presidente Donald Trump ainda atinge produtos da indústria brasileira. "Essa abertura de mercado é positiva porque dá mais alternativas para vender", comenta o empresário.

Além do setor de plástico, outros celebraram o acordo após o aval da União Europeia. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Brasil pode fortalecer produtos regionais.

"O acordo também prevê o reconhecimento recíproco de indicações geográficas, protegendo produtos regionais brasileiros com selo de origem", diz a CNI. (Com informações da Agência Estado)



Venezuela em transe



Quem segura Donald Trump?

Às vésperas de completar o primeiro ano do novo mandato, o presidente dos EUA confronta o direito internacional e ignora a oposição interna para impor um estilo próprio de governo, sem freios nem contrapesos

» SILVIO QUEIROZ

A crise aberta pela incursão militar dos Estados Unidos na Venezuela, com projeções sobre a América do Sul e Latina — e, por extensão, sobre toda a teia de relações internacionais —, recolocou para diferentes atores do cenário geopolítico a questão de como lidar com o ímpeto imperial de Donald Trump. A menos de 10 dias de completar um ano desde o retorno à Casa Branca, o magnata dos imóveis tornado presidente só fez se acentuarem os traços que marcaram o primeiro mandato, entre 2017 e 2021: uma compreensão do país como superpotência hegemônica e do próprio cargo como algo semelhante à posição, que ocupou por décadas, de senhor absoluto de um complexo de empresas onde suas palavras e seus sempre tiveram poder absoluto e definitivo.

"Trump é um autocrata. Por isso age assim, tanto interna quanto externamente: porque comanda, sem freios e contrapesos, a única superpotência do mundo", resume, em entrevista ao *Correio*, o cientista político Gunther Rudzit, professor de relações internacionais da ESPM. Entre os exemplos citados pelo estudioso, bem como por diferentes observadores, além de políticos e governantes do mundo inteiro, estão palavras e atos que marcaram os primeiros 12 meses de seu novo mandato. Logo nos primeiros dias, o presidente dos EUA anunciou a intenção de anexar a Groenlândia, ilha dinamarquesa no Ártico, e restabelecer a soberania de Washington sobre o Canal do Panamá. Chegou a namorar a ideia de fazer do Canadá o 51º estado da federação. E declarou ao mundo uma guerra comercial sem fronteiras, impondo indiscriminadamente sobretaxas às importações.

Nos últimos dias, as ameaças de intervenção se estenderam ao Irã, que teve as principais instalações nucleares bombardeadas pela aviação norte-americana no ano passado, em meio aos confrontos com Israel. Agora, Trump fala em intervir de novo contra o regime islâmico, inclusive militarmente, para conter a repressão a uma onda de manifestações contra a crise econômica alta do custo de vida — ambas, ao menos em parte, fruto de um duro regime de sanções imposto por Washington ([Leia mais na página 12](#)).

"Ele não está propriamente mudando os EUA", analisa o professor da ESPM. "Ele é o reflexo, o produto de mudanças na sociedade norte-americana." Gunther Rudzit menciona como fatores para a ascensão do trumpismo, que no intervalo de uma década tomou de assalto o Partido Republicano — e, em âmbito mais amplo, o pensamento conservador no país —, a desindustrialização, a ampliação das distâncias entre ricos e pobres e

Brendan Smialowski/AFP



Trump entrevistado no Salão Oval da Casa Branca, que abriga o gabinete: onipotência questionada dentro e fora do país

um sentimento mais vago de perda da supremacia global ensaiada com a desmontagem da União Soviética, na última década do século 20, e o fim da Guerra Fria.

Unilateralismo

Talvez o traço mais marcante do que se poderia chamar de "modo Trump" de governar, no que se refere à política externa, seja a recusa frontal e a contraposição direta a tudo que se relacione com o multilateralismo — ou "globalismo", como é definido, em tom pejorativo, nos círculos trumpistas. Ainda nos últimos dias, o presidente determinou a retirada dos EUA de mais de 30 organizações internacionais. A maior parte se dedica a temas ambientais, e uma parcela considerável integra o sistema das Nações Unidas. A exemplo do que tinha feito no primeiro período presidencial, Trump voltou a retirar os EUA do Tratado de Paris sobre mudanças climáticas, revogando a decisão de sentido

oposto tomada pelo antecessor imediato, o democrata Joe Biden.

"Não se constrói um império ficando isolado do mundo", retorquiu o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, ex-guerilheiro e primeiro esquerda a governar o país em dois séculos de história. Antes mesmo de invadir a Venezuela para capturar e levar a julgamento em Nova York o presidente Nicolás Maduro, Trump ameaçou seguidamente o presidente colombiano, a quem chamou de "narcoterrorista". No marco do bloqueio naval imposto ao litoral caribenho venezuelano, forças dos EUA fizeram mais de 30 ataques contra embarcações supostamente carregadas de drogas, com saldo de ao menos 130 mortos.

Petro, que vem de trocar um telefonema com o colega norte-americano e acertar um encontro pessoal para fevereiro, na Casa Branca, não moderou o discurso no que diz respeito aos métodos de Trump, inclusive no trato de

uma questão, em princípio, doméstica. Falando à emissora pública britânica BBC, o presidente colombiano classificou como "um ultraje" a perseguição movida contra imigrantes, em especial latino-americanos, pelo ICE, sigla que designa a polícia antimigração e é pronunciada como a palavra "gelo", em inglês. "São brigadas nazistas", comparou.

Questionado sobre como a Colômbia se defenderia, em caso de um ataque dos EUA, o presidente disse que prefere resolver o contencioso "pelo diálogo". Lembrou, porém que "a história da Colômbia mostra como ela respondeu a grandes exércitos". Ele não contempla, porém, a ideia de uma resposta militar convencional, e invocou a própria experiência na guerrilha do Movimento 19 de Abril (M-19). "Não se trata de enfrentar um grande exército com armas que não temos", ponderou. "Em vez disso, contamos com as massas, com nossas montanhas e nossas selvas, como sempre fizemos."

Três perguntas para

GUNTHER RUDZIT,
professor de relações internacionais da ESPM

Como podemos interpretar o "modo Trump" de governar, atropelando normas, códigos e instituições, seja no âmbito doméstico ou no externo?

Trump é um autocrata, não é à toa que admira outros autocratas e se dá bem com eles — Vladimir Putin (Rússia), Viktor Orbán (Hungria) e mesmo Xi Jinping (China). Com esse estilo, e com as mudanças pelas quais a sociedade norte-americana passou, ele praticamente controla o Partido Republicano, e por isso consegue, internamente, fazer o que vem fazendo, pelo menos até a eleição (legislativa) de novembro, que poderá custar aos republicanos o controle da Câmara. Aí, talvez ele tenha de mudar um pouco.

Em que medida essas atitudes são um desdobramento do "estilo" desenvolvido por ele ao longo da trajetória no mercado imobiliário?

Por tudo que já se escreveu e se falou sobre ele, é um estilo agressivo desenvolvido no mercado imobiliário, mas ele também é um expoente, um reflexo das mudanças pelas quais a sociedade norte-americana passou, com a perda de postos de trabalho e de padrão de vida de muitos norte-americanos, devido à globalização e à desindustrialização dos EUA. Ele foi o primeiro a perceber essas mudanças, e não é o único. Existe uma gama de empresários que pensam como ele e o apoiam há muito tempo.

Existem, no cenário global, atores dispostos e/ou capazes de refrear-lo?

Depois das ações militares para extrair Maduro da Venezuela, com certeza, os governos da Rússia e da China, e seus militares, estão repensando muito fortemente qualquer possibilidade de confrontação direta com os EUA. Isso porque os sistemas antiaéreos russos e chineses não foram páreo para a estrutura militar norte-americana. Não vejo nenhum outro ator com essa capacidade de se contrapor à única superpotência. (SQ)

Sem planos para capturar Putin

nhecem nem acatam, sob a acusação de crimes de guerra cometidos na Ucrânia.

"Não acho que será necessário", respondeu o presidente norte-americano, ao ser questionado sobre a possibilidade de autorizar uma operação militar para a captura do titular do Kremlin. Prometido desde a vitoriosa campanha eleitoral de 2024 a resolver brevemente o conflito no Leste Europeu, Trump preferiu apostar as fichas no "cansaço" da Rússia, após quase quatro anos de combates. "A economia russa está em má situação",

argumentou. "Acho que vamos acabar resolvendo isso."

Para o cientista político Gunther Rudzit, professor de relações internacionais da ESPM, a relativa condescendência com o chefe do Kremlin tem a ver também com as boas relações que cultiva com ele desde o primeiro mandato na Casa Branca. Mais a supremacia militar dos EUA, além da posição como principal economia do planeta explicaria, na sua avaliação, também o conformismo aparente, não apenas de Putin, mas do

presidente chinês, Xi Jinping, com a intervenção aberta dos EUA na Venezuela — aliada e parceira de ambos, no terreno comercial e de defesa.

"Rússia e China não têm como se confrontar (a Trump)", disse Rudzit ao *Correio*. "Ainda mais, porque não vejo a China sendo, no PIB nominal, uma economia maior que a norte-americana", observa. "Não vejo a China ultrapassando o PIB nominal dos EUA. E isso, nesse jogo da percepção entre as superpotências, no jogo geopolítico, tem uma importância muito grande."

Arquivo Pessoal



VISÃO DO CORREIO

Trump reconfigurou mercado global de energia

A primeira semana da intervenção dos Estados Unidos na Venezuela, sob a liderança de Donald Trump, revelou que não se trata apenas de uma operação militar ou diplomática, mas de uma reconfiguração estratégica do mercado global de energia, com fortes implicações geopolíticas, econômicas e eleitorais. Desde o início, a intervenção foi enquadrada pela Casa Branca como uma ação de "segurança energética" e "estabilização regional", mas seus movimentos concretos indicam um processo de tutela internacional do Estado venezuelano, centrado no controle do petróleo.

O encontro fechado de Trump com cerca de duas dezenas de executivos das maiores petroleiras do mundo simbolizou essa nova fase. Ao exigir investimentos privados da ordem de US\$ 100 bilhões, em troca de garantias políticas, jurídicas e militares, o presidente deixou explícito o modelo: o Estado norte-americano oferece proteção e previsibilidade; o capital privado reconstrói e explora. Trata-se de uma lógica clássica de projeção de poder, na qual o risco político é socializado via hegemonia militar, enquanto os lucros permanecem privados.

Essa abordagem responde diretamente ao trauma das nacionalizações promovidas por Hugo Chávez nos anos 2000, que ainda assombram o setor. As exigências por segurança jurídica feitas por empresas como Chevron, Exxon-Mobil e Repsol mostram que o capital internacional só retornará à Venezuela se houver ruptura definitiva com o modelo chavista e com a antiga PDVSA, hoje associada à ineficiência, corrupção e colapso operacional. Essa ruptura, porém, passa pelas novas relações da Casa Branca com o governo bolivariano da presidente em exercício Delcy Rodriguez, surpreendentemente chancelada por Trump.

No plano operacional, a prioridade imediata

foi esvaziar os tanques de petróleo acumulados em razão das sanções, estimados em cerca de 30 milhões de barris. A apreensão de navios e o controle centralizado das vendas indicam que Washington busca não apenas retomar a produção, mas disciplinar a comercialização, interrompendo fluxos paralelos que abasteciam China, Rússia e Cuba a preços descontados. Esse movimento insere a Venezuela diretamente na estratégia global de contenção da influência chinesa e russa no Hemisfério Ocidental.

Ao mesmo tempo, Trump deixou claro o objetivo doméstico da operação. Ao ampliar o acesso dos EUA ao petróleo pesado venezuelano — crucial para o parque de refino norte-americano —, a Casa Branca aposta na redução dos preços dos combustíveis como instrumento de política econômica e eleitoral. Em um contexto de inflação persistente e eleições de meio de mandato no horizonte, gasolina mais barata pode funcionar como um amortecedor social e um ativo político decisivo. Ou seja, a Venezuela financiará a redução da inflação nos Estados Unidos.

A presença ativa do secretário de Estado Marco Rubio reforça o caráter da intervenção: diplomacia, energia e segurança fundidos numa única estratégia. Não se trata de uma reconstrução humanitária, mas de uma reengenharia do Estado venezuelano sob supervisão externa, com o petróleo como eixo estruturante.

Em síntese, ao controlar o petróleo venezuelano, os Estados Unidos reforçam sua capacidade de influenciar o mercado global de energia, conter adversários geopolíticos e intervir diretamente na dinâmica de sua economia interna. O custo político e institucional dessa tutela ainda incerto é a ruptura com os conceitos de soberania e integridade territorial dos países da América Latina, Canadá e Groenlândia. Essa ambição está plenamente exposta e é muito ameaçadora.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Moraes e o CFM

Alexandre de Moraes, mais uma vez exercendo poderes que não possui, de ofício, em uma canetada, anulou a apuração por sindicância, pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), da conduta de médicos que atenderam o ex-presidente Jair Bolsonaro. Paralelamente, em nítida ordem intimidatória, determinou que a Polícia Federal (PF) apurasse a conduta do presidente do Conselho. A decisão não apenas fere a autonomia do CFM como usurpa sua competência, pois cabe exclusivamente ao Conselho de Medicina apurar eventuais infrações éticas praticadas por médicos, ainda que tais profissionais tenham atuado no âmbito judicial. O ministro, por sinal, já avoca para si uma competência que caberia ao juiz da execução penal, no cumprimento da pena dos condenados pelos atos antidemocráticos. Alexandre de Moraes age como vítima, promotor, juiz de si mesmo, advogado, delegado, carcereiro, censor, avalista e também médico-perito. Não há como negar que o Brasil caminha gradativamente para um grave fechamento institucional e que a assimetria política e jurídica está submissa à conveniência draconiana da nossa Suprema Corte.

» Ricardo Santoro

Lago Sul

denuncia o ataque militar dos Estados Unidos à Venezuela como expressão de mais um golpe imperialista. A ofensiva dos EUA tem como alvo o petróleo e os recursos estratégicos da Venezuela, justificando o ataque sob os pretextos da "guerra às drogas" e da "guerra ao terror". O sequestro de Nicolás Maduro e de Cilia Flores, somado ao cerco militar, é descrito como ato de pirataria moderna que ameaça a paz mundial e mina a credibilidade da diplomacia global.

» Marcos Fabrício

Asa Norte

Mais do mesmo

O ano é novo, mas as reclamações do técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, são velhas. Aliás, enfadonhas e irritantes. Em sua primeira entrevista coletiva, o treinador do Verdão já começou reclamando, pela milésima vez, do calendário. Ele deveria se preocupar com o pifio futebol apresentado por sua equipe nas últimas temporadas, futebol esse que não justifica o milionário salário recebido pelo comandante, tampouco os R\$ 700 milhões investidos em contratações somente na última temporada! E a presidente? Está mais preocupada em conseguir um eventual terceiro mandato, por meio do que se pode chamar de golpe. Rivaís, vocês já podem comemorar!

» Marcos Figueira

— Sudoeste

Com o preço do novo medicamento para Alzheimer, pode esquecer.

» Vital Ramos de V. Júnior

— Jardim Botânico

Irã, Iraque, Nicarágua, Afeganistão, Cuba, Venezuela, Vietnã, Guatemala, Congo, República Dominicana, Síria, México, Groenlândia. Isto é história: a covardia americana é apenas com países pequenos.

» Abrahão F. do Nascimento

— Águas Claras

Bolsonaro pede a Moraes leitura de livros. Sugestão para ler: *Defesa da Democracia no Brasil do Século XXI*, de Eduardo de Oliveira e *Crime e Castigo*, de Dostoevski. Não somente ler, mas também demonstrar sua compreensão do que tiver lido. Palavras cruzadas não vale, nem mesmo em inglês.

» Marcos Paulino

— Vicente Pires

Trump deseja o Nobel da Paz, mas não faz outra coisa senão a defesa da violência. Acho que o engano é coisa da idade.

» Henrique Lima

— Asa Sul



ANA DUBEUX

anadubeux.correio@gmail.com

Dom Helder, Kleber e um memorial do Recife

O que Kleber Mendonça Filho e Dom Helder Câmara têm em comum? Muito provavelmente nada, você poderá dizer. Mas, para mim, eles são Pernambuco, e isso é muita coisa. Afinal, Pernambuco é superlativo absoluto, e nem vejam dizer que é exagero. Minha cidadania (honorária, digo com orgulho) brasiliense não subscreve o estado natal na certidão de nascimento nem nas minhas memórias afetivas.

Estava eu já pensando em falar sobre o filme *O agente secreto* — do qual já falei e ainda vou falar mais, já adianto — para convocar a nossa torcida gigante e festiva para trazermos os prêmios de Melhor Filme em Língua Não Inglesa, Melhor Filme Drama e Melhor Ator Drama para Wagner Moura, protagonista do filme, no Globo de Ouro, um dos mais importantes festivais cinematográficos do mundo. A trajetória do filme já supera expectativas. Candidato a Melhor Filme Estrangeiro do Oscar e pré-candidato ao Bafta, o Oscar inglês, além de prêmios já conquistados, o longa é um estouro.

Mérito supremo do diretor Kleber Mendonça Filho, que nasceu no Recife e transformou sua cidade natal em cenário dos seus extraordinários filmes. *O som ao redor*, *Aquarius* e o recente *Retratos fantasma*, que conta a história dos cinemas de rua do Recife e me emocionou profundamente, são histórias, mas são também Recife. Por meio do talento precioso, reconhecido e premiado, Kleber consegue me puxar para um funil armorial (uso a palavra para homenagear o gênio Ariano Suassuna), com mistura de popular

e erudito, real e imaginário, sensorial e intelectual, afetivo e crítico.

Justo quando eu estava pensando no cinema de Kleber e sua capacidade de me retratar no Recife, caiu no meu colo, ou melhor, em meus ouvidos, o Podcast do Dom, que reproduz trechos do programa *Um olhar sobre a cidade*, que foi ar na Rádio Olinda, entre 1973 e 1984. São partes das crônicas escritas e lidas por Dom Helder Câmara, arcebispo emérito de Olinda e Recife, um grande líder, personalidade icônica da Igreja Católica e um incansável defensor dos direitos humanos, mesmo na época da ditadura.

São muitos episódios com pílulas de sabedoria sobre a vida no dia a dia, aconselhamentos e também crítica social, da qual nunca se eximiu. Não sei se continuará, pelo que vi foi até julho de 2025. Mas a verdade é que aquilo despertou a minha criança, lá do Recife, quando o rádio e Dom Helder eram instituições extremamente presentes. Em casa, colava o ouvido no rádio para ouvir sua palavra, notícias, resenhas esportivas, causos, novelas.

Há dias, tenho parado e ouvido os trechinhos curtos da palavra de Dom Helder, lembrando de tudo em volta naquela época e repovoando minhas memórias afetivas. Da mesma forma como a arte de Kleber Mendonça Filho, em sua ficção cheia de elementos reais e históricos, me causa emoção genuína. Arte e memória andam juntas. Só tenho a agradecer por presentes assim. Torço pelo filme com a força do meu Recife, e ela é maior que o mundo todinho, e honro a dignidade de Dom Helder todos os dias.

Rosa de Caracas

Vinicius de Moraes (1913-1980) e Gerson Conrad, em defesa da paz, compuseram a canção *Rosa de Hiroshima* (1973): "Pensem nas crianças/Mudas telepáticas/Pensem nas meninas/Cegas inexatas/Pensem nas mulheres/Rotas alteradas/Pensem nas feridas/Como rosas cálidas/Mas oh não se esqueçam/Da rosa da rosa/Da rosa de Hiroshima/A rosa hereditária/A rosa radioativa/Estupida e inválida/A rosa com cirrose/A antirrosa atómica/Sem cor sem perfume/Sem rosa sem náda". Lançada em 3 de janeiro de 2026, *A Rosa de Caracas*

» Ailton Pedrosa

Brasília

Caso Master

Ante as circunstâncias que se apresentam, tudo indica que o caso do Master parece equivaler a um Mensalão, só que mil vezes mais grave. É significativo o temor (pânico?) de parlamentares, o silêncio conveniente do governo e o fato de que ninguém do PT assinou a CPI do Master. É uma bomba atómica com efeito retardado.

» Milton Cordova Junior

Vicente Pires

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio e Correio de Brasília (3342-1000) ou (61) 99154.0415 WhatsApp, para mais informações sobre preços e condições de assinatura, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em comprovação terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação só sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISTAS

Enderroço na internet: <http://www.correioweb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DÍARIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

Venezuela no tabuleiro geoconômico EUA-China



» ALEXANDRE RAMOS COELHO
Professor e coordenador dos cursos de pós-graduação em política e relações internacionais e do MBA em geopolítica da transição energética, ambos da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)

A captura de Nicolás Maduro, combinada ao cerco naval e à quarentena petrolífera impostos pelos Estados Unidos sob Donald Trump, não representa apenas uma ruptura política na Venezuela. Trata-se da incorporação deliberada de uma nova arma geoconómica ao arsenal americano, ao subordinar o petróleo venezuelano à esfera de controle de Washington como instrumento de coerção direta contra a China. Em paralelo, Pequim utiliza o controle das exportações de terras raras e minerais críticos como alavanca central de poder econômico, tecnológico e militar. A crise venezuelana consolida, assim, a energia como eixo estruturante da rivalidade sistêmica entre grandes potências.

A centralidade da Venezuela decorre de um dado amplamente reconhecido: o país detém as maiores reservas provadas de petróleo do mundo, estimadas em cerca de 303 bilhões de barris — aproximadamente 17% do total global —, superando inclusive a Arábia Saudita. Ainda que a produção atual permaneça severamente limitada, o valor estratégico não reside no fluxo presente, mas no controle político e geoconómico sobre o potencial futuro dessas reservas, em um sistema internacional marcado pela crescente instrumentalização dos fluxos energéticos como instrumento de poder.

A estratégia americana deve ser compreendida à luz da transformação dos Estados Unidos em



Doutrina Monroe ainda vive: o Corolário Trump



» RICARDO LEÃES
Professor de relações internacionais, pesquisador do Departamento de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul

As cenas da operação militar dos Estados Unidos na Venezuela, na madrugada do dia 2 para 3 de janeiro, são impactantes: bombardeios seletivos e o sequestro de Nicolás Maduro — agora ex-presidente do país — e de sua esposa, Cilia Flores. Mais do que uma ação com o objetivo de apropriar-se dos recursos petrolíferos venezuelanos, a iniciativa revela algo maior: o retorno declarado da Doutrina Monroe na América Latina.

A Doutrina Monroe é um conjunto de princípios estabelecidos em 1823 por James Monroe, então presidente dos Estados Unidos. À época, os países latino-americanos lutavam por sua independência, mas enfrentavam a resistência dos europeus, que buscavam retomar a colonização da região. Diante disso, Monroe bradou "Américas para os americanos", rejeitando o retorno do colonialismo europeu e defendendo a independência das novas repúblicas.

Com o passar do tempo, entretanto, os ditames da Doutrina Monroe ficaram claros: em vez de configurar um fundamento de respeito à soberania e à liberdade das nações latino-americanas, tratava-se de uma estratégia de dominação estadunidense sobre o subcontinente. "Americanos", para James Monroe, eram os nascidos nos Estados Unidos — e

não todos os habitantes das Américas.

A partir da virada do século 19 para o século 20, a Doutrina Monroe ganhou uma nova coloração, com o surgimento do Corolário Roosevelt, que delineou a estratégia imperialista dos Estados Unidos para o Hemisfério Ocidental. Doravante, países que descomprissem normas e regras de Washington poderiam sofrer intervenções militares, como de fato ocorreu em inúmeras oportunidades.

Posteriormente, o surgimento dos movimentos nacionalistas e socialistas na América Latina passou a ser visto como a maior ameaça ao domínio estadunidense na região, colocando em risco a Doutrina Monroe. Por conta disso, além de realizar pressão econômica e militar e financiar golpes de Estado, Washington buscou criar mecanismos institucionais para afiançar sua hegemonia.

Nesse sentido, sucessivos presidentes estadunidenses aprenderam que poderiam exercer seu domínio sobre a América Latina de forma indireta, apenas recorrendo à violência em situações limite. Nos demais casos, iniciativas de cooptação de elites locais eram a preferência para assegurar que os latino-americanos não desafiassem Washington.

O segundo mandato de Donald Trump, porém, representa um ponto de inflexão nessa história. O republicano não somente tem defendido o retorno da Doutrina Monroe, como apregoou a criação de outra estratégia: o Corolário Trump. Com efeito, esse plano está sinalizado na Estratégia Nacional de Segurança (2025), documento que indica as preferências de política externa da atual administração.

Ao longo do texto, afirma-se que a prioridade dos Estados Unidos será o Hemisfério Ocidental, um eufemismo para referir-se à América Latina. Além disso, anuncia-se que a região deve ficar livre

um petro-Estado com capacidade geoconómica ofensiva. A revolução do shale oil converteu o país no maior produtor mundial, alterando profundamente seus incentivos de política externa. Ao deixar de ser um grande importador líquido, Washington perdeu parte do interesse histórico em sustentar a estabilidade do sistema energético global e ganhou margem para empregar o petróleo como instrumento de coerção, ao lado de sanções, tarifas e controles de exportação. A energia passa, assim, a integrar explicitamente a arquitetura da segurança nacional americana.

A incorporação do petróleo venezuelano a essa lógica é funcional. O petróleo extraído nos Estados Unidos é majoritariamente muito leve, enquanto parte relevante do parque de refino americano e internacional opera de forma mais eficiente com petróleos de densidade intermediária. O petróleo venezuelano, mais pesado, permite misturas que tornam o petróleo americano mais competitivo e exportável, inclusive para mercados estratégicos, como o europeu. O controle direto ou indireto dessas reservas mitiga esse gargalo sistêmico e limita o acesso de rivais estratégicos a um recurso energético crítico.

É nesse ponto que a crise venezuelana afeta de modo particularmente sensível a China. O país consome cerca de 16 milhões de barris diários de petróleo e combustíveis líquidos, mas produz pouco mais de 4 milhões de barris por dia, o que o torna fortemente dependente de importações. Durante anos, a Venezuela ocupou papel relevante nesse arranjo, não apenas como fornecedora, mas como plataforma financeira e geopolítica, por meio de joint-ventures entre a PDVSA e empresas estatais chinesas. A captura de Maduro e a revisão desses contratos fragilizam esse eixo energético-financeiro, expondo empresas chinesas a riscos jurídicos e renegociações sob influência americana.

A resposta de Washington insere-se em uma lógica de retaliação geoconómica cruzada.

Enquanto a China exerce poder ao controlar etapas críticas da cadeia global de terras raras — insumos indispensáveis para semicondutores, sistemas de defesa, baterias e tecnologias avançadas —, os Estados Unidos passam a instrumentalizar o petróleo como contrapeso estratégico equivalente. O domínio sobre as maiores reservas provadas do mundo permite a Washington influenciar preços, fluxos e contratos de longo prazo, explorando a vulnerabilidade energética chinesa.

A China, contudo, não está imobilizada. Sua estratégia baseia-se na diversificação de fornecedores, ampliando compras do Oriente Médio, da África, da Rússia e, de forma crescente, do Brasil. Essa diversificação reduz o risco de interrupção absoluta, mas implica custos mais elevados, rotas logísticas mais longas e menor previsibilidade, afetando a eficiência econômica e ampliando a exposição a choques geopolíticos.

Os efeitos colaterais se espalham pelo sistema internacional. A União Europeia, já mais dependente da energia americana desde a guerra da Ucrânia, torna-se ainda mais vulnerável à influência energética de Washington. A Rússia perde um parceiro estratégico no hemisfério ocidental, enfraquecendo a triangulação Moscou-Pequim-Caracas. O Brasil ganha espaço como fornecedor alternativo, mas se vê progressivamente inserido em um tabuleiro no qual energia, minerais críticos e política externa tornam-se inseparáveis.

A crise venezuelana antecipa, portanto, o padrão dos conflitos do século 21: a combinação entre ações de força e o uso coordenado de instrumentos econômicos voltados à segurança energética, à logística e às finanças. A transição de uma ordem baseada em regras para uma ordem baseada em poder não elimina o território, mas amplia o seu significado, fazendo do controle sobre recursos energéticos — simbolizado pelo baril de petróleo — um elemento central da soberania em disputa.

O mundo acelera com energias renováveis. E o Brasil pode ir além



» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa Agroenergia

A renomada revista *Science* escolheu como Avanço em Destaque do Ano de 2025 um acontecimento que, até pouco tempo atrás, parecia improvável: o crescimento acelerado das energias renováveis — especialmente solar e eólica —, a ponto de superarem o carvão mineral na geração global de eletricidade. Não se trata de uma descoberta científica pontual, mas de uma mudança concreta e mensurável na forma como o mundo produz e consome energia.

Esse reconhecimento é importante por duas razões. A primeira é que as energias renováveis deixaram de ser alternativas marginais e passaram a ocupar o centro da expansão do setor elétrico. A segunda é que, pela primeira vez desde a Revolução Industrial, o aumento da demanda por eletricidade está sendo atendido, em grande parte, por fontes de baixo carbono, freando o crescimento das emissões.

Essa virada não aconteceu por acaso. Ela resulta da combinação de queda consistente nos custos, produção em grande escala, cadeias industriais bem estruturadas e maior capacidade de integrar essas fontes aos sistemas elétricos. A transição energética, portanto, deixou de ser apenas um discurso ambiental e passou a ser uma realidade econômica, tecnológica e estratégica, com impactos diretos sobre segurança energética e desenvolvimento.

Esse avanço observado no setor elétrico global também revela uma mudança menos visível, mas igualmente relevante: o deslocamento do centro da inovação. Se antes o foco estava em novas tecnologias, hoje ele se volta para infraestrutura, regulação e governança. Produzir eletricidade limpa já não é o principal desafio; o desafio agora é integrá-la de forma confiável, acessível e eficiente às economias nacionais.

O artigo da *Science* destaca também o papel decisivo das cadeias globais de produção, especialmente a liderança da China na fabricação de painéis solares, turbinas eólicas e baterias. Esse domínio industrial reduziu custos em escala mundial e acelerou a adoção das fontes renováveis, inclusive em países em desenvolvimento, ao mesmo tempo em que trouxe novas questões geopolíticas ligadas à dependência tecnológica e à segurança das cadeias de suprimento.

Apesar do avanço expressivo, o próprio artigo reconhece que a transição energética ainda está longe de concluir. O uso do carvão persiste em diversas regiões, as redes elétricas precisam de grandes investimentos para lidar com fontes intermitentes e o ritmo da transição varia significativamente entre países. Ainda assim, o recado central é inequívoco: o crescimento das energias renováveis não é mais uma aposta de futuro, mas uma tendência estrutural já em curso.

Para o Brasil, essa constatação traz tanto conforto quanto desafio. O país parte de uma posição relativamente privilegiada, com uma matriz elétrica majoritariamente limpa, sustentada por hidrelétricas e, cada vez mais, por solar e eólica. No entanto, a rápida expansão de fontes intermitentes, concentrada em algumas regiões, já provoca momentos de excesso de oferta, com cortes de geração e desperdício de energia.

Somam-se a isso gargalos na transmissão e dificuldades de integração entre áreas produtoras e grandes centros de consumo, deixando claro que ampliar a geração limpa, embora essencial, não é suficiente sem investimentos proporcionais em redes, armazenamento e planejamento. Ao mesmo tempo, grande parte das emissões brasileiras está fora do setor elétrico, concentrada no transporte, na indústria, no uso da terra e nos sistemas produtivos.

É nesse ponto que o Brasil pode contribuir de forma decisiva para a transição energética. Enquanto grande parte do mundo acelera a eletrificação com base em solar e eólica, o país dispõe de uma vantagem comparativa singular: a capacidade de produzir bioenergias sustentáveis em escala, apoiada em uma base agrícola diversa e em tecnologias consolidadas. Biogás, biometano e biocombustíveis avançados são essenciais para descarbonizar setores onde a eletrificação é limitada ou inviável.

A transição energética brasileira, portanto, não será uma simples reprodução do modelo observado em outras regiões. Ela precisa ser pensada como um processo integrado, que combine eletricidade limpa com o uso inteligente da biomassa, conectando energia, agricultura, indústria e desenvolvimento territorial. Mais do que acompanhar a tendência global, o Brasil tem a oportunidade de oferecer uma contribuição própria, baseada em soluções tropicais, inclusivas e sustentáveis.

O avanço destacado pela *Science* é um marco da transição energética global. Para o Brasil, porém, ele deve ser visto menos como ponto de chegada e mais como convite à ampliação da ambição. O desafio não é apenas acelerar a eletrificação, mas integrar eletricidade limpa, bioenergia sustentável e uso inteligente da terra, transformando a diversidade energética do país em vantagem estratégica de longo prazo.

ORIENTE MÉDIO/ Uma semana depois do ataque à Venezuela, Donald Trump reitera seu apoio aos protestos contra o regime islâmico e promete que os EUA "estão prontos para ajudar" os manifestantes. Crise entra na terceira semana e se alastra

Agora, o Irã na mira

» ISABELLA ALMEIDA

Os Estados Unidos estão "prontos para ajudar" os iranianos a alcançar a liberdade "como nunca antes" prometeu ontem o presidente Donald Trump, enquanto manifestações contra o regime islâmico ganhavam as ruas de Teerã, já na madrugada de hoje (horário local, tarde de ontem em Brasília), marcando a entrada na terceira semana de protestos contra a crise econômica. A declaração foi feita por Trump uma semana depois de ter ordenado uma incursão militar na Venezuela e a captura do presidente Nicolás Maduro.

O receio de que o governo reprima mais violentamente os protestos se intensificou à medida que a crise recrudesce, com manifestantes queimando bandeiras e retratos do líder supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei, que denuncia uma "ingerência" de Washington. Os iranianos estão sem acesso à internet desde a última quinta-feira, em meio à contestação mais veemente ao regime nos últimos três anos.

A situação representa um dos principais desafios às autoridades teocráticas que governam o país desde a Revolução Islâmica de 1979. "O Irã vislumbra a liberdade, talvez como nunca antes. Os EUA estão prontos para ajudar!", publicou Trump em sua rede social Truth Social. A publicação foi postada um dia depois de o presidente norte-americano anunciar, uma vez mais, que poderia ordenar ataques militares. O secretário de Estado, Marco Rubio, publicou no X que "os Estados Unidos estão ao lado do corajoso povo iraniano".

Imagens que circulam nas redes sociais e são transmitidas por canais de televisão em língua persa, fora do Irã, mostram que os protestos se espalharam para além da capital. Manifestações foram documentadas em algumas das principais cidades, como Mashhad, Tabriz e Qom.

Ainda ontem, Reza Pahlavi, filho exilado do último xá do Irã, celebrou a "magnífica" participação nas manifestações de sexta-feira. Além disso, Pahlavi estimulou os iranianos a organizarem protestos mais focados durante o fim de semana e a "toremarem e controlarem os centros urbanos". Pahlavi, cujo pai, Mohammad Reza Pahlavi, foi deposto na revolução de 1979 e morreu em 1980, anunciou que está se preparando para "retornar à pátria" em breve.

Censura

O acesso à internet foi bloqueado pelas autoridades, segundo a ONG de cibersegurança Netblocks. "O regime iraniano cortou os canais de comunicação dentro do país" e "bloqueou todos os meios de contato com o mundo exterior", alertaram dois cineastas e militantes conhecidos, Mohammad Rasulof e Jafar Panahi. "A experiência comprova que o objetivo dessas medidas é encobrir a violência infligida durante a repressão aos protestos", declararam eles na conta do Instagram de Panahi, vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes do ano passado.

A ganhadora iraniana do Nobel da Paz, Shirin Ebadi, afirmou na sexta-feira que as forças de segurança podem estar se preparam-

para cometer um "massacre sob a cobertura de um amplo bloqueio de comunicações". Segundo ela, a ONG Iran Human Rights divulgou fotos de corpos empilhados em um hospital.

A Anistia Internacional informou que está analisando evidências que sugerem que a repressão se intensificou nos últimos dias. Desde o início dos protestos, em 28 de dezembro, foram mortos pelo menos 65 manifestantes, incluindo nove crianças, e centenas foram feridos, segundo comunicado divulgado pela Iran Human Rights. Ontem, a televisão estatal transmitiu imagens dos funerais de membros das forças de segurança mortos durante os protestos. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, prestou o apoio da União Europeia às "mulheres e homens iranianos que reivindicam liberdade", e denunciou a "repressão violenta" aos protestos.

Para Ricardo Caichio, professor de relações internacionais e diretor do Ibmc Brasília, a repressão violenta aos manifestantes, incluindo menores, amplia o isolamento internacional do Irã e dificulta avanços no diálogo diplomático. "Esse cenário compromete negociações econômicas e nucleares, reforça o regime de sanções e

limita as possibilidades de reintegração do país a fóruns multilaterais."

Apoio em Londres

Em Londres, diante da embaixada no Reino Unido, um manifestante substituiu rapidamente a bandeira da República Islâmica por uma da antiga monarquia. O ato simbólico ocorreu ontem, durante manifestação em apoio aos protestos no Irã. Um vídeo que circula nas redes sociais mostra um homem na sacada do prédio, no centro da capital britânica, retirando a bandeira oficial, sob aplausos das centenas de pessoas reunidas, e substituindo-a por outra, estampada com um leão e um sol, símbolos da monarquia. A bandeira do antigo regime ficou no mastro por vários minutos antes de ser retirada, revelaram testemunhas a um jornalista da AFP.

O aiatolá Ali Khamenei criticou, na sexta-feira, os "vândalos" que, segundo ele, estão por trás dos protestos, e acusou os Estados Unidos de estimulá-los. "Estamos em plena guerra", reforçou Ali Larijani, um dos conselheiros do líder supremo e chefe da principal agência de segurança do país, denunciando "incidentes orquestrados no exterior".



Manifestação diante da Casa Branca em apoio aos protestos contra o regime iraniano: Washington engrossa o coro por "liberdade"



Ativista retira bandeira da República Islâmica e ergue a da antiga monarquia na fachada da embaixada iraniana em Londres

NICARÁGUA

Jairo Cajina - El 19 Digital/AFP



Presos políticos abraçam familiares ao sair da prisão, em Manágua

Dezenas de opositores libertados

Dias depois de o governo interino (chavista) da Venezuela anunciar a libertação de "um número significativo" de prisioneiros políticos, inclusive estrangeiros, ontem foi a vez do governo esquerdista da Nicarágua, aliado incondicional do regime de Caracas, informar sobre medida semelhante. "Dezenas" de opositores teriam deixado o cárcere, segundo as autoridades sandinistas. Na véspera, a embaixada norte-americana em Manágua havia pressionado pela liberdade de dezenas de ativistas que apontou

como "injustamente detidos". O comunicado oficial nicaraguense relaciona a medida "às comemorações pelos 19 anos" do retorno ao poder de Daniel Ortega, que presidiu o país pela primeira vez a partir de julho de 1979, como líder da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), organização guerrilheira que derrubou pelas armas o ditador pró-norte-americano Anastasio Somoza. Derrotado nas urnas pela oposicionista Violeta Chamorro, em 1990, voltou ao poder no fim de 2006, à frente

de uma FSLN fragmentada por divisões — e sob duras críticas do irmão, Humberto, que foi ministro da Defesa no primeiro período de governo sandinista.

"Esta ação é símbolo da nossa compromisso invariável com o encontro, a paz e o direito de todos a uma convivência familiar e comunitária, respeitosa e tranquila", diz a nota. No texto publicado no dia anterior, na rede social X, a embaixada dos EUA havia mencionado "mais de 60 pessoas" que seguiam presas na Nicarágua, no mesmo

dia em que "um grande número de presos políticos" estavam sendo libertados na Venezuela.

A iniciativa dos regimes venezuelano e nicaraguense se segue à operação militar fulminante pela qual comandos de elite norte-americanos capturaram em Caracas o presidente Nicolás Maduro e o levaram para Nova York, onde será julgado por crimes relacionados ao "narcoterrorismo". Acusações semelhantes são feitas por Washington a Daniel Ortega, embora não existam contra ele, por ora, ações na Justiça.

LAZER

Ondas que marcaram gerações

» ANA CAROLINA ALVES

Marcada pela nostalgia e pela refrescância nos dias de calor, a Piscina com Ondas do Parque da Cidade foi, por décadas, mais do que um espaço de lazer: tornou-se ponto de encontro de gerações de brasilienses. Agora, após quase três décadas fechada, a previsão é de que as obras de reforma sejam concluídas, e o espaço, reinaugurado no segundo semestre de 2026. Com investimento superior a R\$ 18 milhões, o projeto prevê a transformação da área em um complexo aquático público, com rio lento, piscina infantil e áreas de convivência.

Inaugurada em 1978, no estacionamento do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, a Piscina com Ondas chegou a receber uma média de 10 mil visitantes nos fins de semana no auge do seu funcionamento. Fechada em 1997 por problemas de gestão, o espaço agora busca recuperar a memória afetiva de gerações de brasilienses e retomar seu papel como equipamento público de lazer.

Com a reabertura, o acesso ao complexo aquático será organizado pela Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal. "Seguiremos critérios de segurança, controle de capacidade e funcionamento adequado das ondas. Os horários, prioridades e modalidades de uso — como lazer, atividades orientadas e ações educativas — serão definidos em portaria específica e divulgados ao público com antecedência. A determinação central é garantir um acesso amplo, seguro e inclusivo", afirmou o secretário da pasta, Renato Junqueira.

Segundo o secretário, a obra representa o resgate de um patrimônio afetivo da capital. "É uma obra que simboliza compromisso, responsabilidade e a capacidade de concluir aquilo que ficou guardado por muitos anos", declarou. "Para a Secretaria de Esporte, é a confirmação de uma gestão que prioriza infraestrutura pública de qualidade; para a população, é a devolução de um espaço de lazer que faz parte da memória do DF e volta a ser motivo de orgulho", completou.

Obras

Com a ordem de serviço assinada em novembro de 2024, a obra teve início em março do ano passado e é executada pela Engemil - Engenharia, Empreendimentos, Manutenção e Instalações Ltda, contratada pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

Além da tradicional piscina de ondas, que manterá o famoso revestimento de azulejos Gres, o projeto abrange a restauração e implantação de um complexo aquático, com piscina infantil contendo tobogãs para as crianças e uma passagem que abrigará uma correnteza de águas brandas, conhecida como rio lento. A piscina principal e o rio lento terão volume de 1.736 metros cúbicos e 900 metros cúbicos, respectivamente, com diferentes níveis de profundidade.

A obra já contou com montagem das casas de máquinas do rio lento, recomposição do piso e reboco da casa de bombas da piscina principal, instalação do sistema hidráulico dos banheiros, entre outros serviços. Antes dessas etapas, houve a conclusão dos projetos executivos e do canteiro de obras, demolição em geral, locação e escavação da área do rio lento e casas de máquinas correspondentes, escavação das instalações hidrossanitárias dos banheiros e vestiários, e recuperação estrutural da antiga piscina.

Memória

O som das ondas artificiais e a animação que começava ainda no trajeto até o Parque da Cidade fazem parte da memória afetiva de muitos brasilienses. Para o professor Railton Vanes de Sousa, 54 anos, a Piscina com Ondas foi um dos principais cenários de lazer da juventude. "A piscina de ondas era o nosso point de diversão. Era onde a alegria reinava e onde fazíamos a festa na década de 1980", relembra. Ele conta que a experiência começava em grupo, ainda no ônibus. "Minhas primeiras lembranças são das car-



Projeto prevê a transformação da área em um complexo aquático público, com rio lento, piscina infantil e áreas de convivência



Banhistas na piscina de ondas do Parque da Cidade em 1984



Clipe Tempestade, da Maskavo Roots, gravado na Piscina com Ondas do Parque da Cidade



Para Railton Vanes de Sousa, a Piscina com Ondas era um point de diversão

vanas, pegando ônibus da antiga Viplan. Aquilo já nos deixava muito empolgados para tomar banho na piscina e aproveitar as ondas", diz.

A espera pela reabertura do espaço desperta um misto de nostalgia e esperança de novos encontros. "Acompanhar

as obras traz um cheiro de infância e o prazer de imaginar esse espaço de alegria restaurado para aproveitar com a família", afirma.

Fechada desde 1997, a Piscina com Ondas do Parque da Cidade será reaberta em 2026 após reforma de R\$ 18 milhões, com complexo aquático, lazer público e resgate da memória brasiliense

tas vezes, caras. A família brasiliense vai re-viver com euforia tudo aquilo de bom que vivi na infância e adolescência", destaca.

Cultura

Não foram só as ondas que fizeram sucesso com o público. A piscina também foi palco para artistas, como Cássia Eller e Zélia Duncan, e virou até cenário para videoclipes de bandas brasilienses.

Formada em Brasília no início dos anos 1990, a Maskavo — então chamada Maskavo Roots — vivia um de seus momentos mais promissores quando gravou, em 1995, o videoclipe da música Tempestade na Piscina com Ondas do Parque da Cidade. "Pareciamos o time campeão da temporada", relembra o guitarrista Carlos Rolim de Andrade, o Pinduca.

Segundo ele, a banda havia acabado de lançar o primeiro disco. "Achávamos que o jogo estava ganho. O clipe rodava várias vezes na MTV e a música tocava em rádios. Foi uma fase muito divertida", conta. À época, o grupo mantinha uma intensa agenda de shows na capital, como lembra o ex-vocalista Marcelo Vourakis. "Tínhamos acabado de lançar o disco e tocávamos com frequência em Brasília, onde fizemos a maior parte dos nossos shows", afirma.

A escolha da Piscina com Ondas como cenário partiu da Banguela Records — selo fonográfico da gravadora Warner Music Brasil — e teve caráter essencialmente estético e conceitual. "Precisávamos de um lugar icônico da cidade e queríamos brincar com velocidades de execução de vídeo e áudio. A escolha foi prática e estética, não afetiva — aquela foi a primeira vez de quase todos os integrantes na piscina", explica Marcelo.

A direção ficou a cargo de Victor Civita Neto, que optou por filmar em Super-8. "Foi tudo muito improvisado, mas estávamos felizes com a oportunidade de ter um clipe exibido nacionalmente", recorda o guitarrista Rodrigo Prata Vieira, o Prata.

Quase 30 anos depois, a reabertura do espaço desperta sentimentos de orgulho e pertencimento. "Recebemos essa notícia com muita felicidade, ainda mais por sermos associados a um ponto tão simbólico da cidade", diz Pinduca. Para Marcelo, reativar espaços como esse é essencial para a memória jovem. "Brasília é uma cidade jovem. Preservar lugares assim é fundamental. Espero levar meus filhos à piscina e contar a história que partilhamos com ela", completa.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Rodovalho pode ser o líder espiritual de Bolsonaro na prisão

O Bispo Robson Rodovalho pode ser um mentor espiritual para o ex-presidente Jair Bolsonaro durante os tempos duros na prisão na carceragem da Superintendência da Polícia Federal, em Brasília. A defesa de Bolsonaro enviou ao ministro Alexandre de Moraes, relator dos processos sobre os atos golpistas, um pedido de autorização, para que Rodovalho possa cuidar da assistência espiritual do ex-presidente. "Se for liberado, vou ajudá-lo a se recompor e enfrentar esse tempo difícil", afirma Rodovalho, que é fundador e líder da Igreja Sara Nossa Terra. "Temos que trabalhar para fortalecer sua mente, suas emoções, sua fé no futuro. É normal um quadro deprimido, negativista e confuso", acrescenta.



Divulgação/Sara Nossa Terra

Um ministério para a Segurança Pública

Num momento em que o combate à violência é uma das principais preocupações da população, o Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Conesp) divulgou carta institucional em que defende a criação do Ministério da Segurança Pública, para dedicação exclusiva do tema, aproveitando, também, o momento de mudança institucional com a saída do ministro Ricardo Lewandowski. No texto, os secretários de todos os estados e do Distrito Federal defendem, ainda, que a nova pasta, caso seja criada, fique a cargo de um gestor da área. "O momento revela-se oportuno e estratégico para a criação do Ministério da Segurança Pública não apenas pela conveniência



Maurenilton Freire/CB

do período de transição, mas sobretudo porque a segurança pública deve ser tratada como elemento estabilizador, tendo como fundamentos o diálogo e a capacidade de articulação permanente entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios", afirma o Conesp, que é presidido atualmente pelo secretário de Segurança Pública e Defesa Social da Paraíba, Jean Francisco Bezerra Nunes.

Indicações

Na carta, o Conesp sustenta que o país dispõe de "quadros amplamente qualificados" para exercer a função de ministro da Segurança Pública e cita dois exemplos: o secretário de Segurança Pública do Piauí, Chico Lucas, e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues (foto). Chico Lucas foi presidente da Ordem dos Advogados do Piauí (OAB-PI) e faz parte do corpo de Procuradores do Estado.

BRB anuncia novos executivos

Sob a presidência de Nelson Antônio de Souza, o BRB anunciou mudanças em sua alta administração, com a nomeação de novos dirigentes para áreas estratégicas do banco, da Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e da Financeira. No banco, Hugo Andreolly assumirá a Diretoria de Negócios Digitais (DINED). Empregado concursado desde 2007, Andreolly já ocupou posições de destaque como diretor-executivo de Finanças e Controladoria e diretor-executivo de Novos Negócios. Na Diretoria de Pessoas (DIPES), será nomeada Janiele Queiroz Mendes Caroba. Advogada de carreira na Caixa, Janiele exerce funções de liderança como superintendente nacional de Atendimento Jurídico e Controle da Rede e gerente nacional de Governança e Pessoas. Reconhecida por sua capacidade de conduzir processos de transformação cultural e regeneração organizacional, também foi membro da Comissão de Ética da Caixa e do Conselho Fiscal da Funcef.



Experiência

Já na BRB DTVM, o novo presidente será Mario Ferreira Neto, executivo com sólida trajetória no setor financeiro. Neto atuou como CFO da Caixa Pré-Pagos, onde liderou processos de gestão financeira e expansão de negócios em meios de pagamento. No Conglomerado BRB, ocupou cargos de direção em áreas estratégicas. Na BRB CFI, três novos nomes passarão a compor a diretoria. Fabiano Nogueira Alves assume a presidência após uma trajetória marcada por quase uma década na Funcef, onde foi diretor interino e gerente de Investimentos em renda fixa e imobiliários, responsável por carteiras bilionárias e pela mesa de operações financeiras.

Importados da Caixa

Outros nomes experientes da Caixa assumirão cargos de destaque no BRB. Marcos Fernando Fontoura dos Santos Jacinto será responsável pela diretoria de Administração e Finanças (DIFAD). Com mais de 20 anos de experiência, Marcos foi vice-presidente da Caixa Econômica Federal, liderando políticas de gestão de pessoas para mais de 86 mil empregados e processos de governança corporativa. Já Renier Roosevelt Sampaio Barbosa Júnior vai comandar a diretoria de Crédito e Liquidez (DICLI). Executivo com mais de 13 anos de experiência no setor financeiro, Renier se destacou na Caixa como gerente-executivo de Estratégia Corporativa, responsável pela definição de objetivos de longo prazo do conglomerado, e mais recentemente como gerente nacional de Logística e Contratações, administrando contratos e orçamentos de grande porte e implementando projetos de eficiência operacional como o "Papel Zero".



MANDOU BEM

O acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, aprovado nesta sexta-feira (09/01), era aguardado há vários anos e ocorre num momento em que potências buscam medidas de domínio. O tratado tende a aumentar a oferta e baratear de produtos consumidos pelos brasileiros. O maior impacto ocorre sobre bens importados pelo Brasil da Europa, uma vez que o tratado prevê a redução gradual ou a eliminação total de tarifas de importação para uma ampla lista de produtos.



MANDOU MAL

Desde que teve a prisão decretada para cumprir a pena de 26 anos na cadeia, o ex-presidente Jair Bolsonaro teve uma série de problemas de saúde, como os solcos, a necessidade de cirurgia e agora uma queda que causou um traumatismo cerebral leve. Essas crises deixam a dúvida para o relator do processo, ministro Alexandre de Moraes, se são tentativas de justificar um pedido de prisão domiciliar ou se são realmente necessidades de assistência médica.

"Hoje, quinta-feira, 8 de janeiro de 2026, visitei Jair Bolsonaro, que segue preso de forma ilegal e desumana em uma sala insalubre e molhada de cerca de 8 metros quadrados, soluçando, agora tomando antidepressivos e utilizando aparelhos para apneia do sono, sem exercícios primordiais, com traumatismo craniano leve e sem acompanhamento ideal para evitar a piora de seu estado clínico, psicológico e físico"

Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro

"Muitos no Brasil solucionaram a perda de entes queridos na pandemia da Covid. Bolsonaro ria. Famílias foram destruídas. Pais perderam filhos, filhos perderam pais, com o vírus para trás deixando uma legião de órfãos. Bolsonaro ignorava. Foram 700 mil mortos. Não esqueceremos"

Senador Humberto Costa (PT-PE)



À QUEIMA-ROUPA



LEONARDO JUBÉ, promotor de Justiça do Ministério PÚBLICO do Distrito e Territórios (MPDFT)



O Ministério PÚBLICO do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) denunciou o soldado que assassinou a colega no quartel do Exército. O caso vai tramitar na Justiça Comum?

Com o recebimento da denúncia pelo Tribunal do Júri, a princípio vai seguir tramitando na Justiça Comum do DF. Existe uma divergência com a Justiça Militar da União, que também se entende competente. Havendo formalmente o que se chama de conflito de competência entre os dois juízes, cabe ao STJ decidir.

O crime ocorreu no quartel e envolveu dois militares. É a motivação que leva à Justiça Comum?

A competência da Justiça Militar é exceção. A legislação permite entender que o caso seria da Justiça Militar. Aí é preciso interpretar em conjunto com a Constituição e com a lógica das coisas. O assassinato da jovem nada teve a ver com as funções militares.

Eram colegas no ambiente de trabalho, mas não pode ser esse trabalho que vai definir a competência. É preciso priorizar o mais importante que, no caso, é a morte de uma moça com menosprezo à sua condição de mulher.

Qual é a diferença de o julgamento ocorrer na Justiça Comum e na Justiça Militar?

Primeiro, a prioridade. Naturalmente, a razão de ser da Justiça Militar é a compreensão das peculiaridades e a proteção dos valores da caserna. A razão do júri, no Brasil, é a vida humana e a democracia. Outra questão é a forma de enfrentamento dos crimes. Por exemplo, a denúncia do Ministério PÚBLICO acusou o assassino de uma causa de aumento de pena que não consta do indiciamento do inquérito policial militar. Ainda formulou acusação por destruição de cadáver, crime comum, que também não foi tratado no inquérito militar. Outro ponto importante: o

julgamento no júri é democracia direta, os cidadãos são chamados a julgar a causa, conforme os valores da sociedade. Na Justiça Militar o julgamento é feito por um Conselho de oficiais e um juiz (sistema que se chama de escabinado), tendo em mente os valores militares.

Qual a sua opinião sobre o Tribunal do Júri? Acredita que faz mais justiça em geral?

Há muita controvérsia sobre o júri, que, no Brasil, tem um formato bastante peculiar. Seu valor democrático é inegável. Desde que o Estado, pela Polícia, pelo Ministério PÚBLICO, consiga

"O julgamento no júri é democracia direta, os cidadãos são chamados a julgar a causa, conforme os valores da sociedade. Na Justiça Militar o julgamento é feito por um Conselho de oficiais e um juiz (sistema que se chama de escabinado), tendo em mente os valores militares"

fazer um adequado trabalho sobre os fatos e suas circunstâncias, a sociedade tem condição de julgar, aplicando ao caso seus valores éticos e morais, avaliando com sua experiência de vida. Isso às vezes pode significar uma pena maior que a que seria aplicada com um julgamento técnico por um juiz. Às vezes, também pode implicar pena menor ou mesmo absolvição.

Por que, na sua opinião, tem crescido o número de casos de feminicídios?

Infelizmente, é um fato. Tem muita gente qualificada estudando o tema. O Distrito Federal conta com uma segurança pública de qualidade destacada, que vem buscando enfrentar o problema. Mas é muito complexo, são muitos fatores. Necessariamente, o enquadramento passa pelo aspecto

cultural. A mulher vem conquistando cada vez mais e mais seu espaço, e isso talvez arranje uma estrutura de pensamento muito entrinhanada na gente, homens e mesmo nas próprias mulheres. Uma médica culta e com experiência me falou esses dias sobre um fator que me tem feito refletir. Pode ser que, como o "homem machão" (em verdade um rematado covarde) já não tem mais a mulher à sua disposição (ela tem brilho próprio), diante de qualquer insatisfação, já não lhe importa mais preservar a vida dela, que já não lhe serve mais, não mais vive para servi-lo. Precisamos todos refletir; o problema é muito sério e é desafiador. Precisamos falar sobre o assunto, desmistificá-lo, em casa, na escola, no dia a dia. O problema anda muito sério e é desafiador.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dab.com.br

A Idade da Terra

Quando o cineasta italiano Pier Paolo Pasolini, o diretor de *O evangelho segundo Jesus Cristo*, morreu, Glauber Rocha teve a intuição de fazer um filme em que o Cristo ressuscitasse no Terceiro Mundo na pele de três encarnações: o Kristo Zumbi (Antônio Pitanga), o Kristo São Sebastião (Tarcísio Meira), o Kristo Pescador (Jesse Valadão) e o Kristo Ogum (Geraldo Del Rei).

Seria uma missa bárbara do Terceiro Mundo. Na época, o filme com duração de três horas não foi entendido, mas agora, com a invasão da Venezuela, o sequestro de Maduro e o delírio neopimperialista de Trump, a obra ganha uma atualidade dramática.

Brasília é cenário e personagem de várias sequências de *A Idade da Terra*. Uma das inovações é que Glauber mistura e subverte completamente as fronteiras entre o documentário, a ficção, a poesia e o delírio. O norte-americano Brams, encarnação do colonizador, antagonista dos Kristos do Terceiro Mundo, é puro Donald Trump. Ele diz para os operários verdadeiros que construíram a pirâmide do Teatro Nacional:

"Há 500 anos meus escravos estão construindo essa pirâmide que, no futuro, será o meu túmulo."

As cenas não tem conexão lógica de causa e efeito como ocorre nos filmes convencionais; elas são montadas para produzir poesia audiovisual. Em outro momento, o Kristo Negro Antonio Pitanga se insurge e berra para o norte-americano: "Brams, chegou a hora de você ouvir a voz do Terceiro Mundo, você representa a pirâmide, nós somos os prisioneiros dessa pirâmide. Chegou a hora de você ouvir a voz do povo da Ásia, da América Latina, da África. A humanidade caminha para a guerra mundial, o mundo será destruído pela bomba atômica".

Em uma das sequências finais do filme, Brams aparece ao lado de uma personagem interpretada por Danuza Leão, o fundo de um letrero luminoso da Coca-Cola e diz: "Chegamos da Grécia aos Estados Unidos". Enquanto isso, a personagem de Danuza repete: "Fechamos muitos contratos". Em um átimo, o Kristo Ogum, vivido por Geraldo Del Rey, aponta para Brams e denuncia: "Esse é um canalha! Canalha!"

No sequência, Brams e a mulher aparecem abraçados, sob o fundo vazio do Estadio do Maracanã e são ocultados pela figura do Kristo Ogum, que tira o chapéu e anuncia: "O processo vai começar, que o povo tome o seu lugar". Corte para o Kristo Ogum berrando em

cima de um morro para ninguém: "Acuso Brams de invadir países europeus, asiáticos, africanos e americanos. Acuso Brams de organizar a guerra psicobacteriológica contra índios, negros, judeus e comunistas."

A sequência termina com o Kristo Ogum atirando para cima e Brams narrando um jogo de futebol de maneira delirante: "Tostão passa para Zagueiro, passa para Pele e gooollll!". Ao que o Kristo Ogum grita: "As ações da bolsa de valores subiram 10% e a Opep aumentará o preço do petróleo em 50%". No delírio, Glauber alcançou a realidade de que vivemos: "Não acredito no Cristo crucificado; acredito no cristo ressuscitado no êxtase do amor", diria Glauber.

ORÇAMENTO/ Em vigor desde 1º de janeiro, novo salário mínimo e ampliação da isenção no Imposto de Renda podem aquecer a economia no Distrito Federal. Mudanças nas regras do Leão devem beneficiar mais de 247 mil trabalhadores da capital

Promessa de mais dinheiro no bolso

» CARLOS SILVA
» LETÍCIA MOHAMAD

O ano de 2026 começou com mudanças significativas para milhões de trabalhadores brasileiros. Desde o dia 1º de janeiro, está em vigor o novo valor do salário mínimo nacional, que passou de R\$ 1.518, em 2025, para R\$ 1.621 neste ano. O reajuste de 6,7% faz parte da política de valorização do salário mínimo retomada pelo governo federal e tem impacto direto não apenas na renda dos trabalhadores, mas também no consumo, na economia e na geração de empregos.

No Distrito Federal, as mudanças devem atingir cerca de 247,2 mil contribuintes. O Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal (CETAD) estima que mais de 147 mil trabalhadores da capital do país deixem de pagar o tributo a partir de 2026. Outras 100 mil pessoas com renda entre R\$ 5 mil e R\$ 7,35 mil mensais terão descontos progressivos.

Segundo o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho (PT), apenas o aumento do piso nacional deverá injetar mais de R\$ 80 bilhões na economia brasileira ao longo de 2026. De acordo com o ministro, o reajuste segue a regra adotada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que considera a inflação acumulada dos 12 meses anteriores somada ao crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo ano anterior ao vigente. A metodologia, segundo Marinho, garante ganho real ao trabalhador e evita a corrosão do poder de compra ao longo do tempo.

Além do reajuste do mínimo, outra medida anunciada pelo governo federal promete reforçar o orçamento das famílias brasileiras em 2026: a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês. A mudança, que beneficia diretamente cerca de 10 milhões de brasileiros, também prevê redução gradual do imposto para trabalhadores com renda mensal entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350. Segundo estimativas oficiais, aproximadamente 16 milhões de pessoas serão beneficiadas pelas novas regras. Somada ao reajuste do piso salarial, a isenção deve injetar R\$ 110 bilhões na economia brasileira.

As mudanças na tributação do Imposto de Renda entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026, mas seus efeitos práticos começam a ser sentidos nos contracheques referentes ao mês de janeiro, pagos em fevereiro. Com a nova regra, ficam totalmente isentos do pagamento do Imposto de Renda

trabalhadores com carteira assinada, servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS ou de regimes próprios, desde que a renda mensal total não ultrapasse R\$ 5 mil. Para quem possui mais de uma fonte de renda, a atenção deve ser redobrada: mesmo que cada rendimento isolado esteja abaixo desse valor, pode ser necessário complementar o imposto na declaração anual.

Para os contribuintes que recebem entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, o desconto no imposto é parcial e decrescente. Quanto mais próxima a renda estiver de R\$ 5 mil, maior será o benefício; à medida que o salário se aproxima de R\$ 7.350, o desconto diminui, até desaparecer completamente acima desse valor. A regra também vale para o 13º salário. As alterações na tributação também terão reflexo futuro na declaração do Imposto de Renda Pessoa Física. As mudanças implementadas em 2026 serão consideradas na declaração que será entregue em 2027, referente aos rendimentos deste ano.

Boa notícia

A atendente de loja de departamento Ana Letícia Souza, 19 anos, diz que o reajuste do salário mínimo vai melhorar, ainda que de forma tímida, a fração de seu rendimento destinada aos estudos. "Há alguns meses, tenho me organizado financeiramente para iniciar um curso superior de psicologia. Então, acredito que, com esse acréscimo, eu consiga ingressar na faculdade antes do que imaginava", comenta.

Por sua vez, Maria José Teixeira, 50, subgerente de uma loja de calçados na Asa Norte, que recebe, em média, R\$ 3,8 mil, foi pega de surpresa ao perceber que o desconto deixará de existir em seu contracheque. Para Maria, esse valor extra que deixará de ser retido na fonte chega em um momento crucial, servindo como um fôlego financeiro. "Vai compensar os gastos de todo fim de mês, como o aluguel e as contas de água e luz. Vou conseguir ter mais equilíbrio nas contas de casa", diz.

No comércio restam dúvidas. Ruben França, proprietário de uma loja de variedades na Rodoviária do Plano Piloto afirma que, o reajuste do salário mínimo em 2026 já faz parte da rotina do setor.

Entretanto, ele demonstra ceticismo em relação ao impacto do aumento no consumo. "Eu não sei se o pessoal vai gastar mais. Se aumentar R\$ 100, tem muita coisa mais importante pra fazer com esse dinheiro, como pagar dívidas", comenta.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Desde 1º de janeiro, o salário mínimo passou a ser R\$ 1.621, aumento de R\$ 103 em relação ao ano anterior

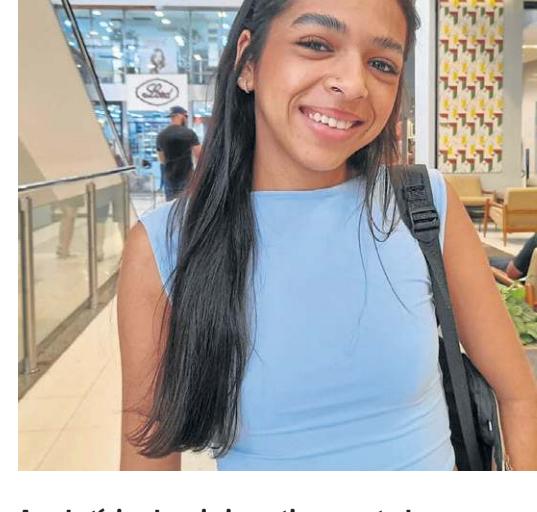
Letícia Mouhamad/CB/D.A.Press



Para Maria José, isenção do IR veio em boa hora

Letícia Mouhamad/CB/D.A.Press

Letícia Mouhamad/CB/D.A.Press



Ana Letícia planeja investir nos estudos



Comerciante Ruben França ainda está cético com as mudanças

Evolução do mínimo

ANO	VALOR
2026	1.621,00
2025	R\$ 1.518,00
2024	R\$ 1.412,00
2023	R\$ 1.320,00
2023	R\$ 1.302,00
2022	R\$ 1.212,00
2021	R\$ 1.100,00
2020	R\$ 1.045,00
2020	R\$ 1.039,00
2019	R\$ 998,00

valorização do salário mínimo ao combinar a reposição inflacionária com um ganho real atrelado ao crescimento econômico, ainda que limitado pelas regras do arcabouço fiscal. Na prática, o ganho real fica em torno de 2,5% acima da inflação", explica.

O professor ressalta, porém, que aumentos reais no salário mínimo também geram efeitos colaterais na economia. "Os ganhos reais representam um choque de custos para as empresas, que tendem a repassar esses aumentos aos preços finais. No longo prazo, isso acaba gerando mais inflação, o que reduz novamente o valor da moeda", avalia.

Além do reajuste do salário mínimo, Renan Silva também analisa os efeitos da nova isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Ele chama atenção para trabalhadores com mais de uma fonte de renda, que precisam redobrar os cuidados. "Mesmo que cada rendimento isolado esteja abaixo de R\$ 5 mil, a soma pode ultrapassar o limite de isenção e gerar imposto a pagar na declaração anual. Sem planejamento, há risco de surpresa", alerta.

Do ponto de vista macroeconômico, Renan Silva avalia que a medida tende a estimular o consumo e favorecer a geração de empregos, sobretudo nos setores de comércio e serviços. No entanto, ele ressalta que há impacto fiscal. "O governo estima uma renúncia de R\$ 31,2 bilhões em 2026. Para compensar, foram criadas medidas de tributação sobre altas rendas, dividendos e remessas ao exterior", explica.

Sobre a isenção do Imposto de Renda, Ruben adota uma postura mais crítica. "Não consigo dizer agora se isso vai melhorar ou piorar o comércio. Mas me indigo que falam que iam taxar os super-ricos, mas quem acaba pagando são os trabalhadores e comerciantes pequenos, quem ganha a diária. Aqui na Rodoviária, o aluguel aumentou. Estamos pagando muito mais para continuar funcionando", diz.

Ganho real

Na avaliação do professor de Economia do Ibmec Brasília, Renan Silva, o novo piso nacional fixado recomposta parte do poder de compra perdido nos últimos anos. "Esse modelo retoma a política de

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

Sepultamentos em 11 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Joaquina Maria Cardoso, 91 anos
Leandro da Costa e Carvalho Faria, 45 anos
Maria José da Fonseca, 75 anos
Maria Luiza da Rocha Cuquejo, 86 anos
Martins Alves de Lima, 80 anos
Regina Pedrosa de Oliveira, 75 anos

» Taguatinga

Ada Cristina de Araújo, 54 anos
Antônio Inácio da Silva, 67 anos
Carlos Eduardo de Barcelos Gomes, 32 anos
Marcia Regina Dias Lino, 50 anos
Edinaldo José Campelo, 53 anos
Edson Martins Ferreira, 52 anos
Ernesto Floriano Damaceno Vilanova,

49 anos

Francivânia Fernandes Lins, 49 anos
João Carlos Silva, 56 anos
José Arnaldo da Silva, 56 anos
Juvelina Pereira Silva, 84 anos
Maria de Fátima Oliveira Alves, 78 anos
Maria dos Reis Oliveira, 77 anos
Maria Laurena da Silva, 94 anos
Paulo da Conceição Nascimento, 55 anos

Sergio Garcia Carvalho, 46 anos

» Gama

Carmiranda dos Santos Silva, 79 anos
Joaquim Teles de Faria Neto, 67 anos
José Saraiva, 76 anos

» Planaltina

Afonso Alves Fernandes, 83 anos

Maria Fernandes Ribeiro, 74 anos

» Sobradinho

Cícero Lopes da Silva, 95 anos
Ivan Medeiros dos Santos, 80 anos

» Jardim Metropolitano

Emanuely Vitória Rodrigues dos Santos, menor de um ano
Joaquim da Silva Filho, 63 anos (cremação)
Paulo Roberto Ferreira de Medeiros, 84 anos (cremação)

VERÃO/ Com a trégua das chuvas e céu com poucas nuvens, os moradores do Distrito Federal aproveitaram o sábado ensolarado para passear ao ar livre. Hoje, termômetros devem voltar a registrar máxima de 29°C, sem previsão de precipitação

Dia de sol forte e parques cheios

» ISABELA BERROGAIN

A pós semana marcada pela chuva, os moradores do Distrito Federal aproveitaram o sábado ensolarado ao ar livre. Os termômetros da capital chegaram aos 30°C durante a tarde de ontem, que foi de céu limpo e sem registros de chuvas expressivas. No Parque da Cidade e no Parque Olhos d'Água, brasilienses se reuniram para realizarem piqueniques e praticarem atividades físicas.

A engenheira Maria Eduarda Almeida, 26, definiu o dia ensolarado como "um alívio". "Eu estava precisando de sol, mas é bom que a chuva deu uma amenizada no calor também. Está um tempo fresco, bem agradável de ficar na rua", avaliou. Acompanhada pelos amigos, a moradora do Lago Norte fez um piquenique no Parque da Cidade: "É um lugar gostoso, acho muito interessante aproveitarmos esse espaço".

Raiany Santos, por sua vez, foi ao cartão-postal de Brasília com os filhos Davi, 11, e Cecília Santos, 4. "É um costume nosso vir ao Parque da



Maria Eduarda (E) aproveitou para fazer um piquenique com os amigos



Raiany Santos levou os filhos Cecília e Davi ao parque

Cidade nos dias de sol. Já andamos de bicicleta, passeamos e agora vamos ficar esperando o pôr do sol", contou a mãe de 29 anos, que também celebrou o dia de céu aberto. "Criança precisa de sol. Finalmen-

te, a chuva deu uma trégua e a gente conseguiu aproveitar o dia", comemorou.

No Parque Olhos d'Água, a servidora pública Cristina Garcia, 45, e a sobrinha, Lorijany Garcia, 21, leva-

ram os biquínis e protetores solares para aproveitarem os chuveirões do espaço. "Desde que o parque foi inaugurado, eu sempre gosto muito de vir aqui. É um lugar muito bom e seguro", opinou Cristina. "Eu sou

uma pessoa bem solar, então, dias assim fazem muito bem para meu ânimo e para o meu humor", acrescentou a moradora da Asa Norte.

Estudante de 24 anos, Thay Marques também mora na região e es-

perava ansiosamente por um dia ensolarado. "Eu gosto de chuva, mas foram muitos dias chuvosos em sequência. Eu já estava doida para sair de casa", riu. "Aproveitei hoje para sentir o ar puro do parque e me conectar com a natureza", complementou a jovem.

A médica veterinária Maria Luisa Dias também aderiu aos piqueniques ao ar livre na tarde de ontem, influenciada pela filha mais velha, Lara, de 7 anos. "Foi uma ideia dela, e é uma boa forma de entretermos as crianças durante o período de férias", afirmou a mãe de 38 anos. "Temos aproveitado bastante os espaços ao ar livre com a criançada, nos próprios parques da cidade e também nos clubes", disse.

Hoje, a máxima registrada deve ser novamente de 29°C e não há previsão de chuva, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Amanhã, a temperatura sobe e os termômetros devem alcançar os 30°C. O calor ameniza na terça, com temperaturas por volta dos 26°C, enquanto as chuvas expressivas devem retornar apenas na quarta-feira.

CRIME



Os dois suspeitos foram autuados em flagrante por tentativa de furto

Casal é preso após furtar TV em motel

» CARLOS SILVA

Uma tentativa de furto terminou com dois suspeitos presos na manhã de sábado, em um motel no Núcleo Bandeirante. Policiais militares do 25º Batalhão, que cuida da região, detiveram um homem de 43 anos e uma jovem de 18 anos após a dupla tentar deixar o estabelecimento sem pagar pela estadia e levar objetos da suíte.

Segundo informações preliminares, três pessoas deram entrada no estabelecimento por volta das 8h. No momento da saída, durante a conferência da suíte, os funcionários constataram o desaparecimento de uma televisão de 32 polegadas, além de diversos itens do frigobar — objetos que, em circunstâncias normais, não costumam integrar a bagagem dos hóspedes.

A Polícia Militar foi acionada

por volta das 11h40. Um dos envolvidos que estava com o casal conseguiu fugir do local e não foi localizado até o momento. O homem e a jovem permaneceram no estabelecimento e foram abordados pelos policiais, sendo detidos em seguida.

Os dois suspeitos foram encaminhados à 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), onde os agentes os autuaram em flagrante por tentativa

de furto. Todo o material subtraído foi recuperado e devolvido à administração do motel.

Conforme a polícia, o homem preso possui antecedentes por ocorrências semelhantes, incluindo episódios em que se recusou a pagar despesas relacionadas a serviços de hospedagem em motéis. A Polícia Civil (PCDF) investiga o caso e trabalha para identificar e localizar o terceiro suspeito, que fugiu.

MARATONA BRASÍLIA 2026

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 e 21 de abril de 2026

Corrida Kids, 3km Caminhada, 5km, 10km, 21km, 42km e Desafios

Ponto de largada e chegada:
Esplanada dos Ministérios
Ao lado do Museu Nacional

INSCREVA-SE
brasilcorrida.com.br

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio: free center, Guará, CORREIO BRAZILIENSE, Clube, TV BRASÍLIA, RÁDIO PREVENÇÃO

Promoção: Clube, TV BRASÍLIA

Realização: RÁDIO PREVENÇÃO

MEMÓRIAS/ Antes de 21 de abril de 1960, a capital começou a se formar em meio a construções provisórias. Trabalho intenso e histórias salvas em museus que ainda contribuem para compreender a identidade da cidade

A Brasília de antes da inauguração

» ANA CAROLINA ALVES

Antes de se tornar símbolo do modernismo brasileiro, Brasília existiu de forma provisória. Em meio ao Cerrado, surgiram casas de madeira, hospitais improvisados e vilas operárias que viabilizaram a construção da nova capital.

Um dos primeiros símbolos desse início é o Catetinho, de 1956, primeira residência oficial do presidente Juscelino Kubitschek no novo Distrito Federal. Erguido em novembro de 1956, o projeto de Oscar Niemeyer ficou conhecido como Palácio de Tábuas. De madeira, o espaço abrigou decisões que mudariam o rumo do país. Hoje, transformado em museu, o Catetinho preserva mobiliário original, objetos pessoais de JK e fotografias que ajudam o visitante a testemunhar a grande aventura que foi a construção de Brasília.

Gerente do local há quase dois anos, Everaldo Rodrigues conta que a relação com o espaço é, também, afetiva. "Eu recebi o convite e falei: 'nossa senhora, eu faço até de graça, porque eu amo o Catetinho' Eu nasci em Brasília, sou filho de pioneiro e sempre tive proximidade com esses espaços de preservação que contam a história da cidade", destaca.

Ele observa que o Catetinho tem um papel único na memória da capital. "Aqui era o quartel-general. As maiores decisões eram tomadas aqui. Frequentavam esse espaço Oscar Niemeyer, Bernardo Sayão e Israel Pinheiro. Eles trabalhavam, faziam seresta, tomavam cachaça. O JK não morava aqui, mas quando vinha, pernoitava, descansava e trabalhava. Foi a primeira residência oficial do Brasil (na nova capital)."

Para Everaldo, o museu cumpre uma missão essencial de pertencimento, especialmente para crianças e visitantes de fora. "A metade dos visitantes é de outros estados e quase 2% são estrangeiros. O Catetinho já cumpre essa função de ajudar a entender Brasília e o Brasil", diz.

A experiência do Palácio de Tábuas vai além do acervo para Everaldo. "Quando você vê o Catetinho de longe, aquele pontinho imponente, parece que ele está ali fiscalizando a cidade. As histórias que estão dentro dele são fantásticas."

Artani Grangeiro da Silva Pedrosa atua há quase nove anos no Catetinho e trilhou sua trajetória profissional e acadêmica em torno do espaço. "Como museu público, o Catetinho cumpre um papel fundamental na preservação da memória da construção de Brasília. Se antes foi uma casa provisória para o presidente, hoje é um museu-casa voltado para a sociedade, um local onde o passado é reinterpretado e apresentado ao público como experiência viva da memória."

A edificação também simboliza o começo do projeto de Brasília. "O Catetinho integrou um núcleo pioneiro, que reunia outras estruturas fundamentais para o início da nova capital, como o Catetão (residência provisória 2), uma pista de pouso, a antiga sede da Fazenda Gama e o acampamento onde ficaram os primeiros trabalhadores. Era, portanto, um espaço vivo, de organização e de tomada de decisões."

Construído em apenas 10 dias, o edifício materializou uma ideia amadurecida. "A rapidez expressava a decisão política de tirar do papel um projeto antigo e fazê-lo acontecer sem demora." Para Artani, "o Catetinho ajuda a compreender Brasília não apenas como obra de grandes nomes, mas como resultado de um esforço coletivo".

Candangos

Se o Catetinho representa o poder em sua forma mais provisória, o Museu Vivo da Memória Candanga guarda o cotidiano de quem sustentou esse projeto com o próprio corpo. Instalado onde funcionou o antigo Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO), o espaço atende hoje à missão de preservar histórias de trabalhadores que ergueram a capital em uma rotina marcada pela urgência. Tombado em 1985 e reaberto como museu em 1990, o local mantém viva a chama daqueles que ajudaram a erguer a cidade.

"O museu é vital porque transforma a história de Brasília de um conjunto de fatos em uma experiência

Ed Alves/CB/DA Press



O Palácio de Tábuas foi a primeira residência do presidente JK na nova capital. Obra foi inaugurada em 1956 e recebeu políticos e personalidades de vários países

Ed Alves/CB/DA Press



Museu preserva mobiliário da época da construção, além de peças do presidente e da primeira-dama

Ed Alves/CB/DA Press



Gerente do Catetinho, Everaldo Rodrigues fala com emoção do local

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



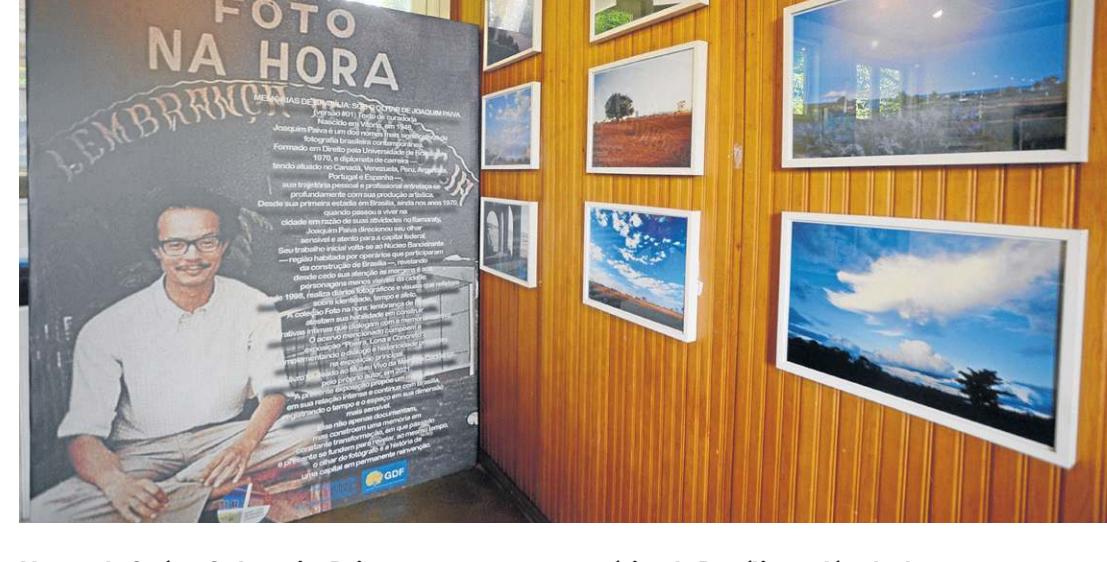
Museu Vivo da Memória Candanga guarda tesouros do período da construção

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Eliane Falcão destaca a importância do espaço para a memória da cidade

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mostra do fotógrafo Joaquim Paiva apresenta suas memórias de Brasília na década de 1980

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Exposição Poeira, Lona e Concreto no Museu Vivo da Memória Candanga

Visitação

» Museu do Catetinho

Km 0 – BR 040, Gama

Telefones: 3338-8803, 3386-8167

Funcionamento: de terça a domingo, das 9h às 17h

Entrada gratuita

Mais informações no Instagram @museudocatetinho

» Museu Vivo da Memória Candanga

Setor Juscelino Kubitschek, Lote D, Núcleo Bandeirante

Telefones: 3301-3590, 3327-2145, 3301-6641

Programação completa disponível nas redes sociais

Mais informações no Instagram @museuvivodamemoriacandanga

cia viva e participativa, essencial para o desenvolvimento cultural e para a formação de uma comunidade mais conectada às suas raízes", enfatiza Eliane Falcão, gestora do local. "Utilizando o próprio cenário onde a história aconteceu, o museu permite às novas gerações visualizar o cotidiano dos candangos e pioneiros", explica Eliane.

Ela ressalta que o espaço preserva, não apenas, objetos, mas narrativas humanas marcantes, como a do primeiro diretor do HJKO. "A esposa do doutor Edson Porto vai ao museu com frequência e, ao entrar em sua antiga moradia, se emociona, chora e relata muitas histórias da época da construção", lembra.

Com 20 casas de candango conservadas, o museu abriga exposições fixas que resgatam a história da capital. Em uma delas, o fotógrafo Joaquim Paiva apresenta, por meio de imagens, suas lembranças de Brasília na década de 1980, oferecendo um olhar pessoal sobre a cidade em formação.

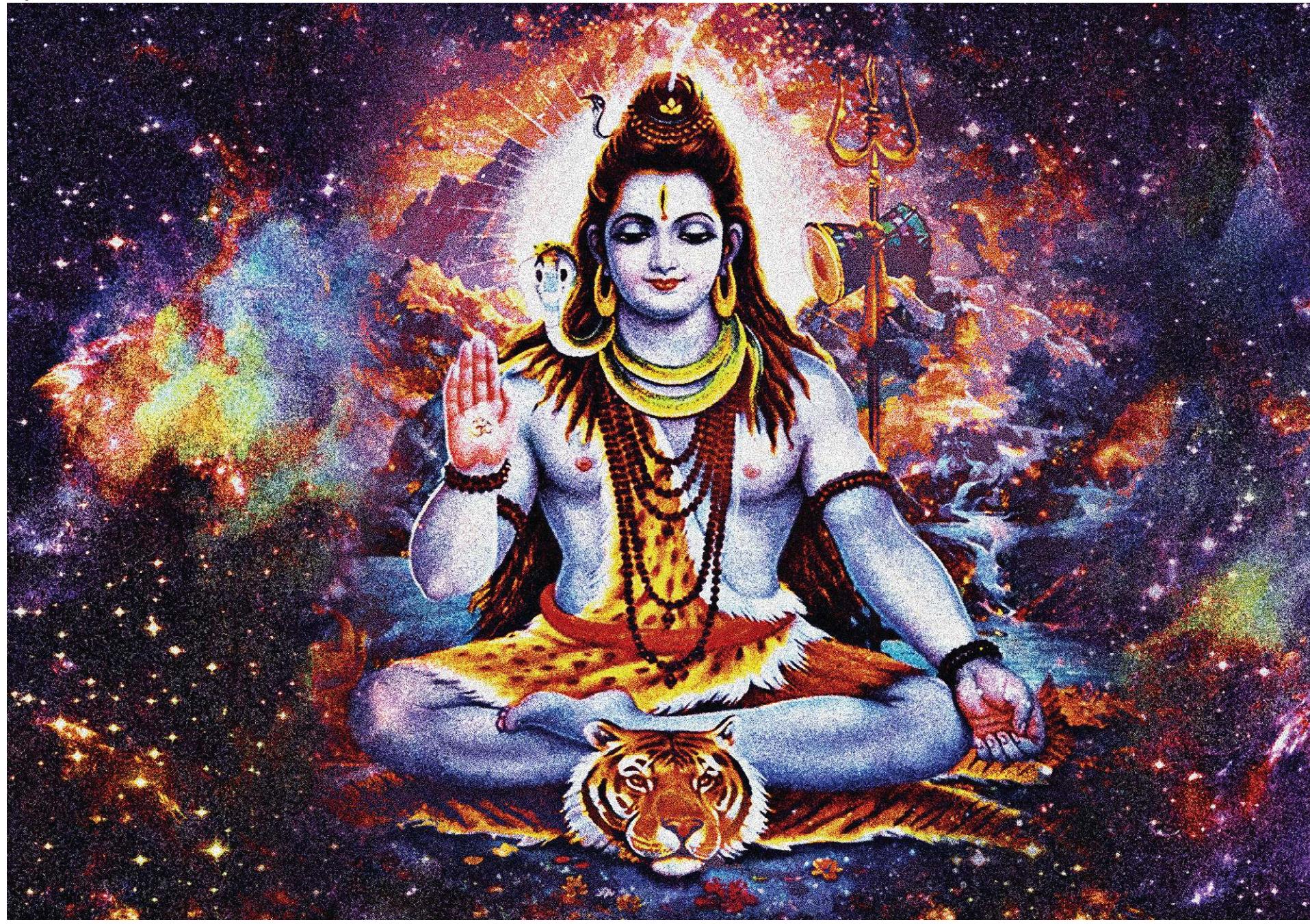
A principal mostra, Poeira, Lona e Concreto, reconstrói o período da construção de Brasília a partir de fotografias, textos, objetos e cenários que remetem ao cotidiano da época. Organizada em diferentes ambientações, reúne desde documentos históricos e projetos de Lucio Costa e Oscar Niemeyer até móveis e acomodações dos pioneiros.

Os detalhes da vida de inúmeras famílias ajudam a materializar, para o visitante, a dimensão sociocultural do surgimento da cidade.

Além das exposições, o local disponibiliza diversas oficinas, como pintura, sabonete artesanal e corte e costura. As aulas são de segunda à sábado e as inscrições são por meio das redes sociais do Museu.

Para Eliane, resgatar e manter tudo isso é um compromisso cultural: "O museu não é apenas um depósito de objetos antigos, mas um catalisador de memória e identidade, fundamental para que a sociedade brasiliense compreenda suas origens, valorize sua história e celebre a diversidade de seu povo".

Imagens: Maurenilson/CB



Astrologias chinesa e védica apontam para um ano de mudanças, marcado por movimento, renovação e encerramento de ciclos, sob a influência do Cavalo de Fogo e da energia simbólica de Shiva

» MANUELA SÁ*

Para diferentes tradições astrológicas, 2026 surge como um ano de viradas. Na cultura chinesa, começa em fevereiro o Ano Novo do Cavalo de Fogo, símbolo de movimento, liberdade e energia vital. Já na Astrologia Védica, ligada ao hinduísmo, o período será regido pela força transformadora do deus Shiva. Em comum, as duas leituras apontam para 12 meses intensos, marcados por ação, dinamismo e mudanças.

De acordo com o calendário lunar, as comemorações do Ano Novo Chinês têm início no dia 17 de fevereiro. As celebrações se estendem por 15 dias e terminam com o Festival das Lanternas, quando luzes são lançadas para o céu com a intenção de iluminar o futuro e expulsar energias negativas. São essas as festas que marcam o início do Ano do Cavalo, signo do zodíaco chinês. O calendário chinês é organizado em ciclos de 12 anos, cada um representado por um animal na seguinte ordem: Rato, Boi, Tigre, Coelho, Dragão, Serpente, Cavalo, Cabra, Macaco, Galo, Cão e Porco.

Fundador do Instituto Han de Cultura Chinesa, em Brasília, o professor de artes marciais Marco Mourão explica que a tradição foi inspirada nos animais do campo, exceto o dragão. Em 2026, o Cavalo, signo celebrado, terá sua simbologia intensificada por estar associado ao elemento fogo. Segundo Mourão, os cinco elementos (água, fogo, terra, metal e madeira) são importantes para os chineses, pois eles acreditam que esses componentes "podem ser encontrados em tudo e são responsáveis por reger o universo".

Dessa forma, a união do movimento característico do Cavalo com a energia do fogo indica um ano de alta atividade. Nesse período, devem ocorrer aventuras e mudanças, além de ser o momento para ações rápidas. Essa combinação também simboliza renovação, sendo considerada favorável para iniciar projetos, experimentar novos caminhos ou alterar a rotina. Mourão reflete que alguns desses aspectos não são específicos do Cavalo. "Além das características específicas desse signo, o começo do novo ano, como o de qualquer ciclo, é tempo para desejar renovação, boa sorte e prosperidade", pondera.

Direcionamento

Apesar do ritmo acelerado e do potencial transformador, Mourão alerta para a necessidade de ter uma direção clara. "Este ciclo está marcado pela importância de controlar os impulsos e gerir ações rápidas e investidas em diferentes áreas da vida, como trabalho, família e relacionamentos", afirma.

Com uma loja de bolsas na Feira do Paraguai, a comerciante chinesa Yaya Ruo Xu, 36 anos, conta que pretende celebrar o ano-novo chinês em Brasília ao lado do marido e das duas filhas. Ela diz que a família vai se reunir para um jantar com comidas típicas da data. Há 14 anos no país, eles mantêm costumes semelhantes aos que tinham na China. A principal diferença, segundo Yaya, é que lá costumavam visitar um templo budista após

a meia-noite, o que não fazem aqui.

"É assim que passamos o ano-novo, mas existem diversas formas de comemorar a data. Algumas pessoas, por exemplo, gostam de usar panchões, algo que não fazemos na minha família", diz. Os panchões a que Yaya se refere são cartuchos de pólvora cobertos por papel vermelho, comumente usados nas festas deste período para entrar bem no novo ciclo.

Do signo de Cavalo, Yaya segue outro costume tradicional. "No ano em que seu signo é celebrado, é preciso usar cores vermelhas. Meias, roupa íntima, camiseta, tudo na mesma cor", afirma. Na cultura chinesa, o signo é definido pelo ano de nascimento, e a cor vermelha é escolhida por simbolizar prosperidade e alegria, devendo ser utilizada para atrair sorte e afastar energias negativas.

Transformações

Para hinduístas, 2026 também tende a ser um período de transformações. A leitura parte da astrologia védica, sistema ligado ao hinduismo que, assim como a astrologia ocidental, se baseia no estudo de corpos celestes. No entanto, essa tradição amplia a análise ao considerar as consequências de ações realizadas em vidas passadas. Esses atos formam o karma, conceito central da filosofia hindu, cujos efeitos se manifestam na existência atual.

De acordo com a astrologia védica, a energia predominante deste ano está associada a Shiva, uma das principais divindades do hinduismo. Geralmente representado como uma figura masculina sentada em posição de lótus, ele simboliza tanto a dissolução quanto a regeneração da energia vital. Junto com Brahma e Vishnu, esse deus forma a Trindade Divina Hindu, também conhecida como Trimurti.

A mentora espiritual Jennifer Ternevoy explica que Shiva "representa a consciência que dissolve a ilusão e promove mudanças profundas. Ele é o senhor da destruição do ego e de tudo aquilo que mantém o indivíduo estagnado. Sua força atua no desapego, desfazendo estruturas movidas pela vaidade para que novos ciclos possam surgir".

Jennifer ressalta, porém, que, no hinduismo, os anos não são oficialmente regidos por deuses. A associação simbólica de 2026 a Shiva ocorre porque o período é influenciado por Saturno, planeta ligado ao tempo, à disciplina e aos processos de amadurecimento. Como Shiva é considerado o Senhor do Tempo, ele representa o princípio espiritual que sustenta essa energia planetária. "Quando se fala em ano de Shiva, trata-se de uma interpretação simbólica, arquetípica e espiritual, e não de uma regra formal da religião", destaca.

Para melhor aproveitar a energia do ano, Jennifer faz algumas sugestões. "Não é para forçar caminhos, sustentar máscaras ou ignorar sinais. É tempo de assumir responsabilidades, encerrar ciclos, simplificar a vida, fortalecer disciplina espiritual e agir com integridade", recomenda. "Quanto mais alinhamento interno, mais leve se torna a travessia".

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

O ano da virada



ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dab.com.br Telefone: (61) 3214-1176

FUTEBOL Hoje, Gerson faz 85 anos. Em tributo ao Canhotinha de Ouro, o Correio mostra como o gênio dos passes e lançamentos transformou o esporte mais popular do mundo em arte na ponta da língua — e dos dedos — dos intelectuais da bola

Um virtuose, um estilista

MARCOS PAULO LIMA

Não importa se você acessou 2026 com o pé esquerdo ou direito. Deixemos as diferenças políticas e ideológicas no chinelo para celebrar um dos maiores jogadores da história do futebol. Filho de dona Deolinda e de seu Clóvis, Gerson de Oliveira Nunes, o Gerson, Canhotinha de Ouro, o cérebro da melhor seleção da história da Copa do Mundo na conquista do tricampeonato em 1970, no México, faz 85 anos neste 11 de janeiro.

Natural de Niterói (RJ), Gerson transcende o futebol, "tá cerrrro"? Virou personagem literário "toda vida". Bordões de um comentarista ácido com as palavras nas críticas aos "pernas de pau" do nosso tempo; e dócil no trato com a melhor amiga: bola.

Poucos, para não dizer quase ninguém, tratam a protagonista do esporte mais popular do mundo com tanto carinho. Gerson aparecia ter uma fita métrica ou uma trena nos pés a cada passe e lançamento em profundidade, contariam vovôs e vovós que o viram jogar. Na linguagem de hoje, os netos substituiriam objetos analógicos pelo digital GPS ao defini-lo.

Moderno, o Canhotinha de Ouro tinha atributos de camisa 5, 8 e 10. Foi antes de Pirlo, Xavi, Iniesta, Kroos, Modric, De Bruyne ou Rodri serem. Dominou o setor pensante com as camisas do Brasil, Botafogo, Flamengo, Fluminense e São Paulo. Daí a defesa veemente à alma de um time de futebol: "Quem ganha jogo é o meio de campo".

O discurso para ensinar quem insiste em discordar está na ponta da língua de quem deixou adversários aos seus pés, principalmente nos seis jogos da campanha do tri na Copa de 1970 contra Tchecoslováquia, Inglaterra, Romênia, Peru, Uruguai e Itália no concerto final, a goleada por 4x1 contra a Squadra Azzurra no Estádio Azteca, na Cidade do México. "Futebol não é força, é cabeça", prega o maestro da orquestra de Mário Jorge Lobo Zagallo.

O êxito na carreira foi determinado por um fundamental esquecimento das escolinhas às universidades da bola por professores e alunos, técnicos e jogadores. "Passe é a essência do futebol". Para se ter uma ideia, o "Prêmio Gerson" do Brasileirão 2025 deveria ser dado a Léo Pereira. O beque do Flamengo teve o maior acerto da Série A: média de 94%. O zagueiro Freytes, do Fluminense, e Marlon Freitas, ex-Botafogo, dominaram no quesito lançamentos, as chamadas bolas longas na terminologia adaptada para o futebol pós-moderno.

Não é fácil definir Gerson. O tributo demanda auxílios luxuosos. O escritor e dramaturgo Nelson Rodrigues (1912-1980) referiu-se assim ao craque em uma das crônicas eternas. "Gerson jogava de cabeça erguida porque usava a cabeça". Em outro conceito, descreveu a essência do fora de série: "Gerson humilhava o



ENTREVISTA/ Gerson, o Canhotinha de Ouro

O senhor faz 85 anos hoje. Qual é o maior presente que a vida te deu? Por falar nisso, qual presente você gostaria de pedir aos deuses da bola neste 11 de janeiro de 2026?

Meu maior presente é a família. Eu pediria aos deuses que eu pudesse voltar a jogar, porque hoje é uma facilidade tremenda. Hoje, qualquer um joga, mas jogar, mesmo, é outra história.

Quem foi (ou foram) os maiores parceiros em campo que o futebol deu ao senhor?

Tive grandes parceiros no meio de campo. Eles facilitaram a minha carreira. Tive Careca e Maluha no Canto do Rio. Peguei Dequinha e Carlinhos no Flamengo. No Botafogo, Alfonso, Elton Fensseifer, Nei Conceição e Carlos Roberto. No São Paulo, Roberto Dias e Édson Cegonha. No Fluminense, Kléber, Pintinho e De尼lson. Na Seleção, Zito, Didi, Dino Sani, Clodoaldo e Piazza. Hoje, não tem igual nem parecido com esses todos.

Gerson, como você conseguiu ser, em um só jogador, camisa 5, 8 e 10?

Era 8 e 10. Cinco eu fazia de vez em quando. Antigamente, era 4-2-4. O único que jogava 4-3-3 era o Botafogo do Zagallo. Eu fui 8 por onde passei e, no São Paulo, eu era 10. Quando saí, o Pedro Rocha

passou a ser o 10.

Algum jogador tem essa característica hoje?

De vez em quando aparece um. Esse Marlon Freitas faz lançamentos muito bem. Hoje em dia, isso não é mais uma especialidade. Eu treinava para fazer isso. Eu colocava uma baliza de saltos na meia-lua e ficava na intermediária tentando colocar a bola debaixo da baliza. Isso virava jogada. O quarto zagueiro saía e eu lançava naquele espaço. Fiz isso com o Jairzinho na Copa de 1970. Ele fez aquele gol que deu chapéu no goleiro.

Quem é o melhor meia do mundo?

Para mim, o Vitrinha, português do Paris Saint-Germain.

Carlo Ancelotti jogou na sua posição e tem um problema nas mãos a cinco meses da Copa: como resolver o meio de campo da Seleção?

Há muita troca. O Paquetá foi cabeça de área, segundo e terceiro homem. Neymar e outros trezentos... Gerson, para mim, poderia ser o armador, mas não se resolve. Até hoje não temos o meio de campo definido. Ele está colocando os mais antigos. Alguns estariam até fora se fosse outro treinador. O Casemiro é o homem de confiança dele. Bruno Guimarães... São bons jogadores atuando em

times de alto nível. É válido. Vamos ver na hora da Copa.

A Seleção de 1970 tinha 5 camisas 10. Por que não temos mais nenhum hoje?

E difícil responder isso. Parte dessa culpa é da base. Há muita correria. O futebol nunca foi isso. Antes, o principal era a técnica e a Europa privilegiava a força. Eles começaram a contratar sul-americanos e africanos para ter um pouco mais de técnica. Aqui, nós perdemos a técnica e entramos na força física. Estamos em um desespero danado. Antes, davamos um grito nas Eliminatórias e vencíamos por 2x0. Hoje, a gente grita e eles berram mais alto do que a gente. Somos técnica com bom condicionamento físico. Quem é o nosso 10 hoje? Neymar? Está inteiro? Vai estar 100%? Não acredito. Mas se estiver 60% vai jogar porque tecnicamente ele é muito bom. Agora, qual é o outro? Vinícius? Raphinha? Tá difícil.

O que você diria a uma criança que está iniciando a carreira no meio de campo na base? E ao professor dos meninos na escolinha?

Dedicação em campo e estudo fora dele. Quando a carreira terminar, você tem como se sustentar. Se o professor mandar fazer algo difícil nas quatro linhas, argumente com ele. Aos professores

Candangão

A bola rolou para a 51ª edição do Candangão. O Aruc, mesmo com um jogador a menos, derrotou o Paranoá, por 1x0. O gol foi marcado por Pom Pom. No Abadião, o Ceilândia largou atrás contra o Sobradinho, mas teve forças para buscar o empate por 1x1. Cabralzinho descontou para os donos da casa, após Pedrinho colocar o Leão da Serra à frente. O Brasiliense aplicou 4x0 no Brasília. Gama x Real Brasília não foi encerrado até o fechamento da edição. Hoje, às 15h30, o Capital recebe o Samambaia.

"Eu pediria de presente aos deuses do futebol que eu pudesse voltar a jogar, porque hoje é uma facilidade tremenda. Hoje, qualquer um joga, mas jogar, mesmo, é outra história"

Gerson, 85 anos

adversário não com dribles, mas com inteligência. Mandava sem gritar. Bastava um passo", resumiu o escriba.

O jornalista Armando Nogueira (1917-2010) era outro intérprete literário do poeta a ponto de compará-lo a um cartógrafo. Na linguagem do nosso tempo, uma espécie de "Google Maps" da bola. "Gerson tinha visão panorâmica. Jogava com o mapa do campo na cabeça".

João Saldanha (1917-1990) viu dois "Gersons". Criticou o meia no papel de cronista esportivo e comandou o craque na função de técnico. Daí uma das frases célebres sobre o metrônomo do futebol. "Gérson não era lento. O jogo é que ficava rápido quando a bola saía do pé dele", disse João Sem Medo, um dos comentaristas de língua ferina nas tribunas.

Intelectuais como Ruy Castro se renderam ao dono da camisa 8 na Copa de 1970. "Gerson provava que o brasileiro também ganhava jogo pensando", opinou. Para outro gênio, Eduardo Gonçalves de Andrade, o Tostão, um dos parceiros do meia, Gerson foi o jogador que organizou o talento da Seleção na campanha do tri, controlando o tempo do jogo.

Edson Arantes do Nascimento (1940-2022) desceu do trono para reverenciar a majestade Gerson. "Ele fazia o jogo ficar fácil. Um dos melhores passadores que vi jogar. A Seleção (de 1970) tinha muitos craques, mas alguém precisava organizar, e esse alguém era o Gerson", admitiu Pelé, com o aval de Zagallo (1931-2024). "Com Gerson havia equilíbrio".

Um dos reconhecimentos à relevância de Gerson foi para o papel na crônica "Momentos de eternidade", publicada por Nelson Rodrigues em O Globo no dia 4 de junho de 1970. (...) No México, fizemos jogadas que foram, para o futebol mundial, momentos de eternidade. E Gerson? Quanta gente disse e repetiu: — 'Não tem sangue! Não tem coragem!' O vampiro de Dusseldorf, que era especialista em sangue, se provasse o sangue de Gerson, havia de piscar o olho: — 'Sangue do puro, do legítimo, do escocês'. Impôs-se como a maior figura. Seus passes saíam limpidos, exatos, macios. Em momento nenhum deixou de ser um virtuoso, um estilista", disse o inspirador do título da nossa homenagem.

ESPORTES

ENTREVISTA
ENDRICK

Atacante vê chegada ao Lyon como segundo passo para sucesso na Europa, crê que lesão no Real Madrid o prejudicou e se inspira em Fred, Juninho Pernambucano, Cris e Edmílson para estar com a Seleção na caça ao hexacampeonato

"Ir para a Copa depende de mim"

MARCOS PAULO LIMA

O fim de semana pode ser especial na curta carreira de Endrick Felipe Moreira de Souza. Aos 19 anos, o atacante brasiliense revelado pelo Palmeiras, emprestado pelo Real Madrid ao Lyon, pode estrear com a camisa do tradicional clube hepta do Campeonato Francês (2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008), penta da Copa da França (1964, 1967, 1973, 2008 e 2012) e semifinalista da Champions League em 2010 e em 2020.

O Lyon visita o Lille, hoje, às 17h, pela fase de 16 avos da Copa da França. Endrick está disponível ao técnico português Paulo Fonseca desde a virada do ano, quando a janela de inverno do mercado europeu foi oficialmente aberta. Em 3 de janeiro, o brasiliense viu a vitória do novo time por 3x1 contra o Monaco pela Ligue 1.

Em entrevista ao *Correio*, Endrick fala sobre as influências de Xabi Alonso e de Carlo Ancelotti para a escolha de trocar o Real Madrid pelo Lyon por seis meses. Mais do que jogar e acumular minutos em campo com a camisa 9 do time francês, ele tenta a última cartada para disputar a Copa do Mundo pela primeira vez, a partir de 11 de junho. Ele responde que a lesão no clube merengue diminuiu chances no Real e o afastou das convocações da Seleção.

A missão possível de ir à Copa do Mundo ganhou até hit no Lyon. A canção Endrick is back | Olympique Lyonnais, disponível no Apple Music, no Spotify e no YouTube, fala sobre os desafios do craque no Lyon para seduzir Carlo Ancelotti a levá-lo ao torneio nos Estados Unidos, no Canadá e no México, no meio deste ano. A letra foca na chegada dele ao Real Madrid, da esperança de um futuro brilhante, reconhecendo o talento do jogador e adaptada ao momento dele no empréstimo ao time francês.

Atento à história dos centroavantes brasileiros no Lyon, Endrick fala sobre três referências: Fred, Élber e Sonny Anderson. Na opinião dele, o estilo de jogo é mais parecido com os dois últimos. Fred é o modelo a ser seguido devido à trajetória relâmpago: há 20 anos, o mineiro de Teófilo Otoni disputava a primeira temporada no Lyon e foi levado por Parreira para a Copa de 2006.

Endrick fala que o Lyon é o segundo passo de muitos na Europa para o sucesso, diz que a

adaptação ao Real Madrid foi o primeiro degrau, e afirma que a vaga na Copa do Mundo não depende do Real Madrid ou do Lyon, mas exclusivamente dele. Apaixonado por videogame, ele conta que ainda não deu tempo de manipular o time de Paulo Fonseca no joystick, mas espera brincar em breve e escolher o jogador preferido: "Vai ter que ser eu, 'num é'?"?

O jovem Fred jogava no Lyon em 2006 quando foi convocado pelo técnico Carlos Alberto Parreira para a Copa do Mundo de 2006. Fez até gol contra a Austrália na segunda partida. Até que ponto ele é uma inspiração para você? Espera repetir a história dele e ser chamado pelo Carlo Ancelotti para a Copa de 2026?

Muitos brasileiros foram ídolos aqui. De todas as posições. Falei com Bruno (Guimarães) e (Lucas) Paquetá antes de vir (para o Lyon). Vou trabalhar para fazer sucesso também.

O Lyon tem tradição de mandar jogadores para a Copa do Mundo: Cris, Edmílson, Juninho Pernambucano... Você pensou nisso ao escolher o clube?

Pensei na adaptação e no sucesso dos brasileiros aqui. Ir para a Copa do Mundo depende de mim, não do clube.

Há uma relação histórica do Lyon com centroavantes brasileiros. Antes de você, estiveram por aí Sonny Anderson, Élber e Fred, todos com passagem pela Seleção. Você nasceu em 2000. Tem referências de algum deles? Com qual se identifica?

Fred eu vi muitas vezes no final da carreira, quando eu já jogava na base do Palmeiras, e também muita coisa dos títulos dele no Fluminense. "Matador". Mas li e vi muita coisa sobre o Élber e o Sonny no Lyon. Eles já tinham um estilo diferente, que tem mais a ver comigo, de arrancada também, com mais movimentação.

Você vai jogar com o Abner Vinícius, um dos jogadores convocados pela Seleção neste ciclo. Até que ponto ele pode ajudá-lo na adaptação ao Campeonato Francês?

Ele já me ajudou desde o primeiro dia com tudo, do clube, da cidade, do campeonato. É muito bom tê-lo aqui.

Lyon/Divulgação



"Sei que preciso voltar a ter sequência para ser convocado outra vez, e vou trabalhar para isso. Dá para montar três, quatro ataques para a Copa. Mas a gente só tem uma Seleção"

Assim como você, o Neymar trocou LaLiga pela Ligue 1. A passagem dele pelo PSG tem lições sobre o jogo de contato, muita força física do Campeonato Francês?

Eu já tive que suportar um jogo mais duro no Brasil. Por ser muito jovem, muitos adversários tentavam me intimidar sendo mais "duros" comigo. Aqui (na França), é todo

jogo contra qualquer um. Dá para notar assistindo aos jogos. Mas não é um campeonato de força só. Tem muita qualidade. É só olhar para a seleção da França (campeã da Copa em 2018 e vice em 2022). Muita força, e muito mais qualidade. É tudo.

Você jogou videogame alguma vez controlando o Lyon? Como foi? Quem era o seu jogador predileto?

Não tem sobrado muito tempo para jogar, mas logo vou jogar bastante com os colegas. O preferido vai ter que ser eu, "num é"!?

A França tem um significado especial para você: a conquista do Torneio de Montaigu em 2022 contra a Argentina. O que mudou daquele Endrick para o Endrick que desembarca

CINEMA

Passo para o Oscar

O Globo de Ouro anuncia os vencedores na noite de hoje. *O Agente secreto* concorre em três categorias

» MARIANA REGNATO
» RICARDO DAEHN

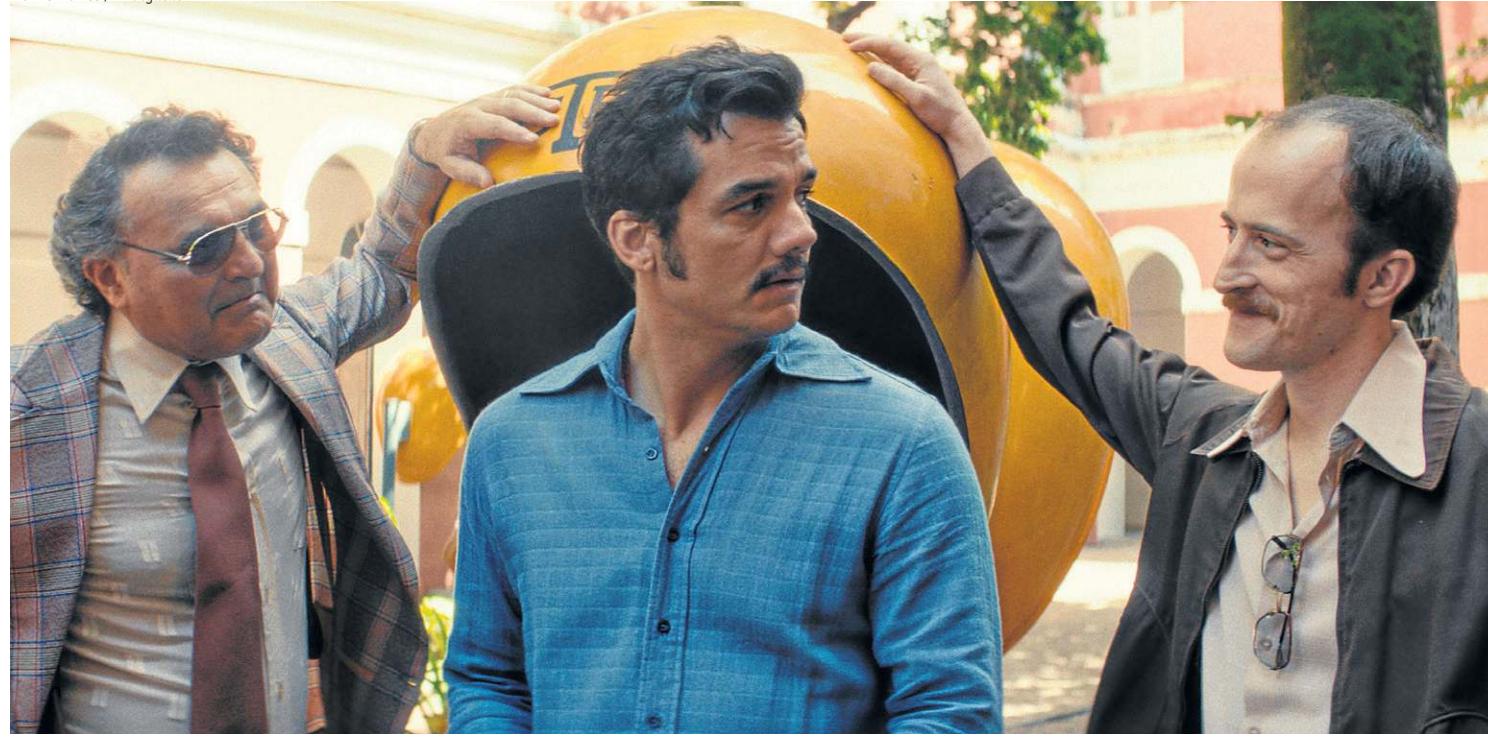
Na noite de hoje, o Brasil tem grandes chances de dar mais um passo em sua trajetória para o Oscar. O Globo de Ouro, um dos grandes termômetros do Oscar, ocorre nesta noite e *O agente secreto* concorre em três categorias: Melhor filme dramático, Melhor filme internacional e Wagner Moura concorre a Melhor ator em filme dramático. A premiação será exibida na Globo, após o *Fantástico*.

Wagner Moura é o favorito para levar o prêmio para casa na categoria de Melhor ator em filme dramático. A premiação separa os atores entre comédia e drama, deixando

Leonardo DiCaprio e Timothée Chalamet, dois dos seus maiores adversários nas premiações, na categoria de Melhor filme de comédia. Wagner Moura disputa o prêmio ao lado de Oscar Isaac (*Frankestein*), Joel Edgerton (*Sonhos de trem*), Michael B. Jordan (*Pecadores*), Dwayne Johnson (*Coração de lutador: The smashing machine*) e Jeremy Allen White (*Springsteen: Salve-me do desconhecido*).

Na categoria de Melhor atriz de filme dramático, as favoritas são Jesse Buckley, pelo seu papel em *Hamnet*, e Renate Reinsve, protagonista do longa norueguês *Valor sentimental*. Porém, as chances para Jesse levar a estatueta para a casa parecem mais altas. Jennifer Lawrence, Julia Roberts, Tessa

Vitrine Filmes / Divulgação



Cena de *O agente secreto*: momento de afirmação internacional do cinema brasileiro

Thompson e Eva Green também concorrem na categoria.

No campo da direção, os selecionados trazem curiosa disputa: praticamente um estreante na premiação, Paul Thomas Anderson (que disputou, em 2022, pelo roteiro de *Licorice Pizza*), paira como favorito por *Uma batalha após a outra*. No encalço dele está Chloé Zhao (do clássico drama *Hamnet — A vida antes de Hamlet*), lembrada como a primeira cineasta asiática a vencer o Oscar de direção

(por *Nomadland*, que a consagrou no Globo de Ouro, em 2021).

Entre os atores de musical ou comédia, o terreno também acusa indefinição: Ethan Hawke (há 10 anos, indicado como ator coadjuvante) volta ao topo, ao dar vida à fase crítica do adocicado compositor Lorenz Hart. Quem deve impôr trabalho para Hawke é Timothée Chalamet (por *Marty Supreme*), já na quinta indicação ao Globo de Ouro, desde 2018, sem nunca ter vencido. Leonardo DiCaprio, consagrado por *O aviador*,

O regresso e *O lobo de Wall Street*, entra forte no páreo, como protagonista do filme de Paul Thomas Anderson.

Numa noite em que haverá premiação para a Realização Cinematográfica e de Bileteraria, com a entrada imprevisível de disputa de *F1 — O filme e Pecadores*, uma boa surpresa deve vir com a vitória de Rose Byrne, vencedora do Urso de Prata de melhor atriz (em Berlim), que tem chances de arrebatar o Globo, por *Se eu tivesse pernas, eu te chutaria*. Ela desbanca as veteranas

Cynthia Erivo, Kate Hudson, Amanda Seyfried e Emma Stone.

A noite deve render celebração para dois coadjuvantes do norueguês *Valor sentimental*: Stellan Skarsgård, impecável, como o pai da personagem da ótima Inga Ibsdotter Lilleaa. Embolando o meio de campo estão os veteranos Sean Penn (por *Uma batalha atrás da outra*), na sexta indicação, e Amy Madigan (elemento surpresa em *A hora do mal*) — ela retorna 40 anos depois de competir por *Duas vezes na vida*.

CRUZADAS

Atividade do setor primário da Economia	Forma de organização social dos indígenas	↓	Padre e ativista paulista Ámago	↓	Tino Marcos, repórter esportivo	Definição dos fios nem lisos nem cacheados	Roedor encontrado em centros urbanos	↓
►	↓		↓		↓		↓	
Festa preparada pelos novos (pop.)	Fafá de (?), cantora (?) Santidade: o Papa	►				(?) bissexto: é mais longo que o normal		
►		↓				Preposição que indica limite	►	
Que se pode tapar								
Substância que provoca delírios	País que fala o idioma suaií		Angelina Jolie, atriz de "Eternos" (Cin.)			Estômago das aves Palhaço da TV	►	
►		↓						
(?) de empregos: medeia o processo seletivo						Erva daninha que cresce no trigo Andar a cavalo de forma rápida		
Tipo de empresa (sigla)								
►								
(?) Osório, patrono da Cavalaria do Exército			"Beleza (?), sucesso de Caetano					
Mau, em inglês	Trivial (fem.)	►						
Casa da amarelinha	Errar, em inglês	►						
Nota de retificação de uma notícia		►						
Doenças como a amebiase e a teníase								
►								

3/bad — céu — ébô — err. 4/sext. 6/ugandada. 8/prosaica.



por José Carlos Vieira >> josecarlos.dj@dabr.com.br

PÍLULAS DE SABEDORIA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O UMBERTO ECO DE BOTECO

"Nada melhor do que ligar a tevê, colocar uma série e dormir no sofá"

"Eu nasci rico. Apenas sem dinheiro"

"Agora lascou! Maduro está com solução!"

CONJUGAÇÃO VERBAL NO CENTRÃO

Eu Vorcaro
Tu Vorcaras
Eles Vorcaram

Reprodução/Instagram/@bradpittofficial

**PUBLICAÇÃO DE "INFLUENCER PAGO"**

Deputado diz que é honesto e divide opiniões na internet

A NOTÍCIA

Arroz fora da geladeira tem toxina

O COMENTÁRIO

Você vem me falar isso agora?

SE LIGA!

"Rir é recusar-se a deixar-se amargurar pela nossa impotência e pelos nossos fracassos, é mostrar que a vida continua a ser a mais forte e que, no seu centro, colocamos a alegria."

Alexandre Jollien

Um abração!!!! (Fica a dica: janeiro sem álcool)

SUDOKU

							9	5
2							4	
4	1	8	2				9	1
							3	1
5							9	8
							6	
4							3	5
							8	6
							1	7

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net



SUDOKU DE ONTEM

8	6	7	4	3	9	1	2	5
9	3	4	5	1	2	8	7	6
5	2	1	7	8	6	3	4	9
6	4	5	8	9	7	2	3	1
1	7	8	6	2	3	9	5	4
2	9	3	1	4	5	6	8	7
4	8	6	2	7	1	5	9	3
3	5	2	9	6	4	7	1	8
7	1	9	3	5	8	4	6	2

Diversão & Arte

O SOM DO BRASIL PROFUNDO



DIEGO BRESAN/Divulgação

Roberto Corrêa

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Brasília tem umas grandezas artísticas que surgem para conquistar o país. É a capital do rock, do choro, do rap, da viola caipira... E é com esse instrumento que nos remete ao Brasil profundo que Roberto Corrêa fez e faz história. Nesta entrevista ao *Correio*, o instrumentista e pesquisador, que lança mais um disco em fevereiro, detalha sua trajetória e analisa os rumos da viola caipira por esse mundão desonorado e de beleza. "A cultura é um sistema vivo, que se preserva enquanto se transforma. Fico otimista em ver universidades e escolas abrindo cursos de viola, luthiers construindo violas cada vez melhores, instrumentistas se interessando pelo instrumento", destaca Roberto, uma de nossas grandezas.

Entrevista // Roberto Corrêa

O Brasil urbano se esqueceu da viola caipira?

Acredito que não. A viola caipira está em expansão no Brasil, principalmente, nos centros urbanos, com escolas de ensino do instrumento e orquestras de viola. O que observamos é uma espécie de movimento cultural da viola se espalhando pelo país. Além da viola caipira, o mesmo acontece com as demais violas brasileiras: a de cocho, a machete baiana, a repentista, a caiçara e a de buriti. Este movimento acontece tanto na música tradicional como na música popular, e mesmo com alguns trabalhos junto ao que podemos chamar de música erudita.

Cantores sertanejos que flertam com o mundo pop estão deixando a viola, seduzidos pela guitarra e o som eletrônico. Isso é culpa do mercado fonográfico?

Esta pergunta, de certa forma, complementa a primeira. A viola caipira teve uma grande importância dentro do mercado da música com o sucesso das duplas caipiras. Entre as várias alterações no estilo dessas duplas até os dias atuais, está realmente a troca da viola por outros instrumentos. Eu acredito que são transformações no mercado musical como um todo, uma cena cultural mutante, que envolve grandes gravadoras, produtores de shows, modismos, referências no "mainstream" internacional etc. A cena cultural da música de viola, assim como de outros estilos, como o choro, por exemplo, está viva no trabalho de músicos, pesquisadores e artistas talentosos que se voltam para as nossas tradições musicais para criar uma música atual, contemporânea, mas com essa inspiração. São nichos, mas estamos fortes, vivos e fazemos um trabalho novo e vibrante.

Qual é a origem brasileira desse instrumento tão refinado e cheio de harmonias?

A viola no Brasil remonta ao início da colonização portuguesa. Era um instrumento muito popular em Portugal e, aqui, se transformou no principal instrumento das práticas populares tradicionais no interior do Brasil.

Como e quando a viola te encantou?

Ainda criança, observando grupos de catira e as visitas das companhias de Reis

nas casas de minha cidade natal, em Minas Gerais. Mas foi em Brasília, no ano de 1977, que comecei a tocar o instrumento.

Você tem estudos e discos elogiados pela crítica, ainda te falta reconhecimento?

Tenho a alegria de ter meu trabalho acolhido pela crítica sempre de forma elogiosa. Entendo isso como um grande reconhecimento. Tive também reconhecimentos institucionais como o da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que me concedeu o título de cidadão honorário de Brasília, no ano de 2007 e, no ano seguinte, o do Ministério da Cultura e governo federal me homenageando com a Ordem do Mérito Cultural, pela minha "relevante contribuição à cultura". Tenho também, claro, o reconhecimento de meu público que acompanha e prestigia meus trabalhos artísticos. É natural que, como artista, estou sempre querendo falar com mais pessoas, atingir um público cada vez maior. E desejo que a beleza e a mensagem que minha música carrega façam sentido para as pessoas, as encante, e contribua para a forma como elas veem o Brasil e a cultura caipira. Eu ainda tenho muitas coisas a dizer com o meu trabalho criativo e sigo fazendo.

Dos grandes violeiros do passado, quais destacaria? Badia Medeiros é um deles?

Com certeza, o Badia Medeiros é um deles. Posso ainda citar outros violeiros com quem convivi no início de minha trajetória musical como Zé Coco do Riachão, João Souza e Zé Mulato. São violeiros com forte ligação com a tradição que muito me ensinaram.

O Brasil profundo ainda tem a viola como principal instrumento nas cantorias?

Sim, a viola é o principal instrumento das práticas populares tradicionais no interior do Brasil. Na região caipira, o violeiro é quem conduz os rituais das folias de Reis e do Divino, assim como das danças como catiras, curreleiras e lundus.

Há políticas públicas para divulgar e preservar a beleza da cultura caipira raiz? O que precisa?

A cultura é um sistema vivo, que se preserva enquanto se transforma. Fico otimista em ver universidades e escolas abrindo cursos de viola, luthiers construindo violas cada vez melhores, instrumentistas se interessando pelas violas. Cuidar da nossa cultura é cuidar da nossa identidade. Políticas públicas de apoio a cultura nacional, com foco em memória e patrimônio, são importantíssimos para mantermos estas referências vivas.

Quais são seus projetos para 2026?

No fim de fevereiro, vou lançar um disco que está belíssimo, chamado *Viola Nova — Roberto Corrêa e Música Antiga da UFF*. É um projeto que venho desenvolvendo há mais de um ano com este grupo musical que é mantido pela Universidade Federal Fluminense. O Centro de Artes da UFF é apoiador do projeto. O álbum é resultado deste projeto que conecta a força musical da tradição europeia, renascentista e medieval, com as raízes musicais da região central do Brasil. São composições minhas arranjadas para

flautas, alaúde, violas da gamba, vozes, percussão e violas do Brasil interiorano. *Viola Nova* propõe um novo olhar para a música regional e, no contexto do trabalho camerístico do Música Antiga da UFF, a leitura de obras de um compositor contemporâneo vivo. O resultado revela-se ao mesmo tempo singular e harmônico, explorando novos caminhos para a cena atual da música brasileira.

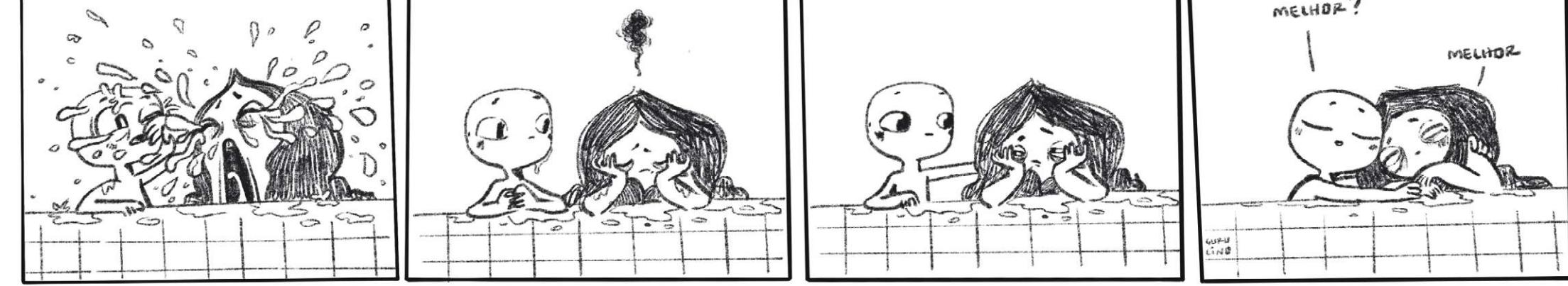
O brasileiro está se esquecendo de suas origens?

Tem pessoas que vivem conectadas com os modismos de sua geração e não se interessam por questões culturais e identitárias. No entanto, ainda tem pessoas ligadas nas suas origens, buscando conexões com o seu passado, com sua gente. Eu não tenho dúvidas que a mudança social e cultural de um povo está fundamentada na educação, na leitura e no conhecimento, e também na arte. E penso que o indivíduo deve fazer a sua demarcação cultural, ou seja, cuidar e proteger o que é seu, sua origem e sua cultura dos modismos globalizantes. Acho que podemos fazer uma analogia com o campo. Enquanto o agro aponta para o lado do monocultivo (já viu o que está acontecendo como nosso bioma, o Cerrado?), a gente aponta para o outro, trabalha como um pequeno agricultor, cultivando a diversidade de espécies, cuidando do cerrado, das nossas matas e rios. Não é tão lucrativo, precisa de apoio e incentivo. Mas é o que pode garantir nossa permanência neste planeta. É assim que vejo a minha arte, e o trabalho de tantos outros artistas como eu.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso

por Pedro Sangeon



@gurulino

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 11 de janeiro de 2026
Ano 17. Número 1076

Moda
O chapéu se consolida
como o protagonista
do verão

Coração acelerado
Tudo sobre a nova
novela das 19h, que
estreia amanhã

Voluntárias levam
a unidades prisionais do
DF e do Entorno iniciativas
estéticas que resgatam a
autoestima das detentas e
reconstroem caminhos reais
de reinserção na sociedade.

Sara Araújo aprendeu
o ofício de manicure
quando cumpria pena

A beleza do recomeço



Do editor

Nós, da Revista do **Correio**, escolhemos iniciar o ano contando uma história de esperança e recomeço. Na personificação de Sara Araújo, ex-detenta que, graças a uma iniciativa dentro do presídio, tornou-se manicure e cabeleireira, a estagiária Júlia Christine e a repórter Giovanna Kunz mostram como ações estéticas são capazes de transformar vidas. Um grupo de voluntárias leva a quatro unidades prisionais do DF e do Entorno cursos diversos na área de beleza e, em um ambiente sem espelhos e em que a feminilidade é abafada, resgata o autocuidado e a autoestima dessas mulheres. E, de quebra, ajuda na reinserção delas na sociedade. Ainda nesta edição, mostramos quem será o protagonista do verão e os cuidados que é preciso ter com os olhos nos dias quentes. E mais: a vida felina, a expectativa para o Globo de Ouro e o walk-in na decoração.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Ed Alves/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Arquivo pessoal



24 TV+

Nova novela das 19h, que estreia amanhã, é ambientada no Centro-Oeste.

28 Cidade nossa

O jornalista Laerte Rimoli faz uma retrospectiva de sua chegada a Brasília, em agosto de 1977, até os dias de hoje.

30 Crônica da Revista

Paloma Oliveto lembra que ainda dá tempo de fazer a listinha de resoluções de ano novo. Mas aconselha: seja realista!



04 Moda

Presente nas praias e nas piscinas, o chapéu exerce protagonismo neste verão.

06 Beleza

A saúde do couro cabelo é determinante para garantir a beleza dos fios. Saiba como seguir uma rotina de scalp care.

08 Turismo

A aventura de um cruzeiro da Disney por mares caribenhos.

16 Saúde

Os olhos exigem cuidado especial durante os dias quentes da estação.

20 Casa

Como os ambientes walk-in, de livre circulação, podem deixar o lar mais confortável e organizado.

22 Bichos

Podcast se aprofunda na natureza dos gatos e mostra o que a ciência sabe sobre os felinos.

No www.correiobraziliense.com.br

LIQUIDA Saga Volkswagen

Limpa
Pátio 2025



saga

1 ANO DE PARCELAS PAGAS PELA SAGA



PARCELAS A PARTIR DE R\$999

BÔNUS DE ATÉ R\$30 MIL

ENTRADA PARA 2030

VEÍCULOS ATÉ 100% FINANCIADOS

TAXAS A PARTIR DE 0%

OFERTAS NÃO CUMULATIVAS



(61) 99624-7995



Park Sul



Gama

Imagen meramente ilustrativa. Consulte condições e disponibilidade. Valores sujeito a alteração sem aviso prévio. Ofertas não cumulativas. Sujeito à análise de crédito. Condições válidas até 24/01 ou enquanto durar o estoque.

Moda

O acessório da temporada une conforto, estilo e proteção solar. Os chapéus transitam entre o rústico e o tecnológico, com cada vez mais protagonismo

POR EDUARDO FERNANDES

Durante as férias de verão, estar na praia é um momento de descanso para muitas pessoas. A estação, no entanto, deixou de ser somente sinônimo de tranquilidade e virou o epicentro de estilo e funcionalidade. Biquínis confortáveis, óculos especiais e bolsas que combinem com a paisagem. Mais do que isso, já há alguns anos, os chapéus ganharam protagonismo nesse cenário à beira-mar. Para além de proteger o rosto do Sol, eles garantem muito charme e elegância.

Entre a nostalgia de décadas passadas e o sabor da modernidade, esse acessório tão popular promete ganhar o verão de 2026. O queridinho das gerações Z e millennial, o bucket hat, não saiu de cena, mas passou por uma plástica de alta-costura. Segundo a professora de moda Krystie Ribeiro, a peça agora assume o formato bell-shaped. "A forma do momento é mais profunda e ajustada à cabeça, lembrando o clássico cloche, popular nos anos 1920", explica a profissional.

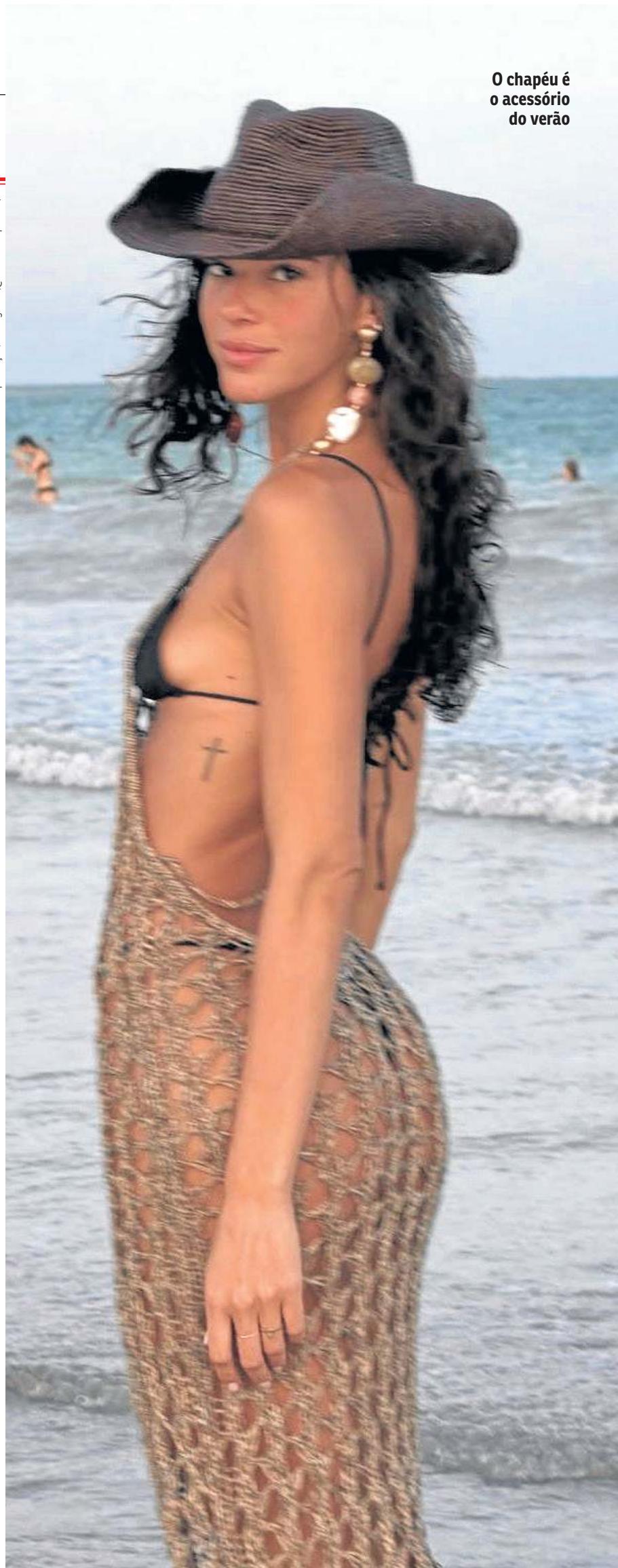
Com isso, essa silhueta genderless (sem gênero) ganha força em materiais tecnológicos e crochês estruturados, perfeitos para o ritmo frenético das metrópoles. Para quem busca o impacto visual do luxo silencioso, as abas gigantescas retornam, mas sob um novo rigor geométrico e uma estrutura ainda atraente. "A tendência para 2026 são abas perfeitamente planas, rígidas e circulares. É a peça central do resort wear, atraindo inclusive o público masculino que busca elegância e proteção máxima para ombros e rosto."

Tecnologia que auxilia

A inovação têxtil é outro pilar desta temporada. O destaque fica para a tecnologia Shape Memory (memória de forma), aplicada em poliamida com proteção UV. "Fibras inteligentes permitem que o chapéu seja dobrado ou amassado dentro da mala sem perder o formato original", destaca a professora. Para o ambiente de escritório, tecidos como o linho e a fibra de bambu — naturalmente antibacteriana — garantem o frescor necessário sob o Sol tropical.

O PROTAGONISTA DO VERÃO

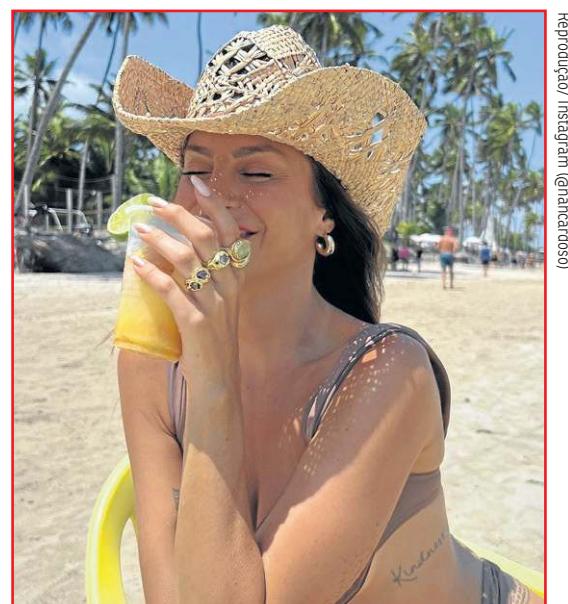
Reprodução / Instagram (@brunamarquzine)



Reprodução/ Instagram (@jadepicon)



O bucket hat ainda é o queridinho dos amantes da moda



O formato cowboy tem sido um dos mais atraentes desta temporada



A união de vários acessórios pode deixar o look praiano ainda mais charmoso

No campo estético, o “luxo que não tem medo de parecer rústico” define o uso de palhas como a toquilla e a toyo. Com bordas propositalmente desfiadas e tramas bicolores que remetem ao artesanato africano e indígena, surge o conceito de granola core — uma celebração do orgânico e do saudável expressa em tons de marfim, areia e bege cru.

De acordo com a professora de moda, até os detalhes foram repensados. As fivelas de plástico deram lugar aos bioplásticos derivados de fontes renováveis e acetatos biodegradáveis que imitam pedras brutas e conchas. “Esses elementos trazem um toque de dopamine dressing — estética voltada para cores e formas que estimulam o bom humor — aos acessórios, personalizando cada peça de forma única”, acrescenta.

Explosão de dopamina

Se os neutros dominam o luxo discreto, o movimento dopamine dressing garante a vibração para os festivais e as areias. Cores saturadas, como verde-limão e azul-cobalto, dividem espaço com tons que parecem ter saído de filtros do Instagram, como o digital lavender.

Para harmonizar essas cores com o rosto, o segredo está no equilíbrio. A designer de moda Luiza Dantas ressalta que o acessório deve complementar a identidade de quem o usa, sem sobrecarregar: “Chapéus de impacto pedem acessórios mais sutis, enquanto modelos minimalistas permitem brincos maiores e óculos marcantes. O chapéu certo é aquele que complementa, nunca compete”, aconselha a especialista.

Na visão da profissional, a versatilidade é a palavra de ordem. O chapéu de verão rompeu a barreira da areia e invadiu a alfaiataria leve, estando em diversas ocasiões, não somente na praia. De acordo com Luiza Dantas, a peça hoje ocupa com naturalidade o cenário urbano. Assim, durante o verão, é possível estar tanto no mar quanto passeando em restaurantes ou feiras, utilizando sempre o chapéu que mais combina com o seu estilo.

“A chave está nos materiais refinados e na paleta neutra, que garantem sofisticação instantânea”, afirma a designer. Seja um modelo de crochê com fios de seda para um jantar sofisticado ou um chapéu de aba larga para um evento ao ar livre, o acessório deixou de ser um item extra para se tornar a assinatura de moda do verão 2026. “Neste verão, o chapéu não é apenas proteção, é atitude, estilo e assinatura de moda”, completa.

COMO ESCOLHER O CHAPÉU IDEAL?

O segredo de um bom styling de acessórios de cabeça é a compensação: usar o chapéu para criar visualmente o que a estrutura óssea não possui de forma natural.

Rosto oval

- Considerado o formato mais equilibrado, ele permite uma liberdade quase total.
- **O que usar:** praticamente todos os modelos, desde o clássico Panamá até o ousado bucket hat.
- **Dica pro:** como as proporções já são harmônicas, você pode focar na cor e no material para seguir as tendências do feito à mão.

Rosto redondo

- O objetivo aqui é “quebrar” a circularidade e alongar a face, criando ângulos que o rosto não tem.
- **O que usar:** chapéus com a copa alta e linhas bem definidas ou assimétricas. O modelo fedora (chapéu de feltro ou palha com vinco na copa) é excelente porque o topo “em V” ajuda a esticar a silhueta facial.
- **O que evitar:** modelos muito circulares ou com abas extremamente curtas e rentes ao rosto.

Rosto quadrado

- Rostos com mandíbula e testa marcadas pedem linhas orgânicas e arredondadas para suavizar a fisionomia.
- **O que usar:** o chapéu floppy (modelo com abas largas e maleáveis que criam ondas) é a escolha ideal para o verão. As curvas das abas contrastam com a rigidez do maxilar. Boinas e modelos com copas arredondadas também funcionam bem.
- **O que evitar:** chapéus com cortes muito retos e geométricos, que podem endurecer ainda mais a expressão.

Rosto longo

- Para quem tem o rosto estreito e comprido, o foco deve ser criar uma ilusão de largura.
- **O que usar:** chapéus de abas largas e copas baixas. A aba larga cria uma linha horizontal que “corta” o comprimento do rosto, dando uma aparência mais preenchida.
- **Dica de styling:** usar o chapéu um pouco mais inclinado para a frente pode ajudar a reduzir visualmente o comprimento da testa.

Fonte: professora de moda Krystie Ribeiro

Especialistas afirmam que cuidar do couro cabeludo é o primeiro passo para fios mais fortes, saudáveis e resistentes. Saiba como incluir os cuidados no dia a dia

POR GIOVANNA KUNZ

Durante muito tempo, a atenção aos cabelos ficou restrita ao comprimento dos fios. No entanto, dermatologistas e tricólogos reforçam que a verdadeira saúde capilar começa antes de eles aparecerem, no couro cabeludo. É nesse "solo" que o cabelo nasce, cresce e se fortalece, ou, quando algo não vai bem, enfraquece, cai e perde vitalidade.

O chamado scalp care reúne um conjunto de cuidados dermatológicos voltados especificamente para essa região. "Assim como a pele do rosto, o couro cabeludo é uma extensão da pele e precisa estar saudável para que os fios cresçam fortes, brilhantes e resistentes", explica a médica dermatologista Regina Buffman. Segundo ela, quando há desequilíbrio, todo o ciclo de crescimento capilar pode ser comprometido, favorecendo queda, afinamento dos fios, oleosidade excessiva, descamação e inflamações.

Os sinais de alerta costumam ser claros. Coceira frequente, oleosidade excessiva ou ressecamento intenso, descamação persistente, sensação de ardência, queda de cabelo acima do habitual e fios opacos ou frágeis indicam que o couro cabeludo pode estar inflamado, desidratado ou com desequilíbrio da microbiota local. "Esses sintomas não devem ser ignorados, porque refletem um problema que começa na pele e se manifesta no fio", destaca Regina.

Identificar o tipo de couro cabeludo é o primeiro passo para um cuidado eficiente. Oleoso, seco, sensível ou com tendência à caspa exigem abordagens diferentes, desde xampus equilibrantes até fórmulas calmantes, antifúngicas ou hidratantes. O diagnóstico correto, reforça a dermatologista, pode ser feito por meio de avaliação clínica ou dermatoscopia capilar, evitando tratamentos inadequados e automedicação.

Em regiões de clima quente e úmido, como grande parte do Brasil, esses cuidados ganham ainda mais importância. O médico tricólogo Misael do Nascimento chama atenção para os desafios impostos pelo ambiente e pelo estilo de vida. "No consultório, observo que o paciente masculino lida com um desafio triplo: a genética, que favorece a oleosidade e a calvície; o clima

Freepik



Esfregar o couro cabeludo e aumentar a circulação sanguínea na área é crucial para a saúde capilar

Rotina de scalp care

brasileiro, que estimula o suor e a proliferação de fungos; e o preconceito cultural em relação ao autocuidado", afirma. Segundo ele, a resistência em adotar uma rotina básica acaba atrasando diagnósticos e tratamentos.

Para Misael, a higienização assertiva é indispensável. "O homem não deve ter medo de lavar o cabelo diariamente; o acúmulo de sebo e suor é inflamatório." Ele alerta, ainda, para o uso frequente de bonés e capacetes, que criam um microclima quente e úmido, ideal para o desenvolvimento da

dermatite seborreica. Nesses casos, xampus com ativos seborreguladores e a fotoproteção do couro cabeludo, com filtros solares em spray ou barreiras físicas, ajudam a evitar o dano actínico que prejudica a qualidade do fio.

Atenção à esfoliação

Outro ponto que gera dúvidas é a esfoliação do couro cabeludo. Para Regina Buffman, ela é uma aliada importante quando bem indicada. "A esfoliação

TIPOS DE COURO CABELUDO

- **Oleoso:** apresenta brilho excessivo e fios que pesam rapidamente. Exige xampus equilibrantes, controle da oleosidade e lavagens regulares.
- **Seco:** pode causar coceira e descamação fina. Precisa de hidratação, ativos calmantes e xampus suaves.
- **Sensível:** costuma arder ou coçar com facilidade. Requer fórmulas hipoalergênicas, sem fragrâncias agressivas e com ação calmante.
- **Com tendência à caspa:** apresenta descamação mais visível e, às vezes, vermelhidão. Precisa de tratamento antifúngico e acompanhamento dermatológico.

remove resíduos de produtos, oleosidade acumulada e células mortas que obstruem os folículos", explica. A prática pode ser semanal ou quinzenal, dependendo do tipo de couro cabeludo, e precisa ser mais suave em peles sensíveis.

Misael reforça que o procedimento não é universal. "A esfoliação, ou o peeling capilar, é uma ferramenta terapêutica valiosa, mas não é para todos nem para toda hora." Ele destaca que a escolha da textura, da concentração dos ativos e da frequência deve considerar o grau de rarefação e o comprimento dos fios. Em cabelos longos ou muito densos, por exemplo, esfoliantes físicos tendem a ser menos eficazes, enquanto fórmulas líquidas ou químicas, como séruns, alcançam melhor a pele.

Quando o assunto são ativos dermatológicos, há consenso entre os especialistas sobre a importância de fórmulas que controlem a oleosidade, reduzam a inflamação e estimulem o crescimento. Regina cita substâncias como niacinamida, ácido salicílico em concentrações adequadas, cafeína, piroctone olamine, zinco, peptídeos e fatores de crescimento. Já Misael destaca três frentes principais: estimulantes

da microcirculação, como cafeína e extratos vegetais; antioxidantes e energizadores, como a niacinamida e a melatonina tópica; e agentes queratolíticos, fundamentais para manter os óstios foliculares desobstruídos.

Como fazer

Para quem deseja montar uma rotina de scalp care em casa, a orientação é manter o equilíbrio entre simplicidade e estratégia. Regina sugere um xampoo adequado ao tipo de couro cabeludo, um esfoliante de uso periódico, tônicos ou séruns aplicados diretamente na pele e produtos calmantes

ou hidratantes para casos de sensibilidade. Misael complementa com um protocolo que inclui xampu antirresíduos semanal, tratamento com tônicos tricológicos aplicados no couro limpo e massagem epicraniana, além de cuidados de manutenção, como proteção térmica e brumas calmantes após exposição solar.

Apesar da popularização do tema, os especialistas são unânimes em alertar que nem todo problema se resolve com produtos de prateleira. "Em casos de queda acentuada, caspa persistente ou inflamação, o ideal é buscar avaliação com dermatologista para prescrição individualizada", reforça Regina Buffman.

↓ IMOVISION APRESENTA

ÁGUIAS DA REPÚBLICA

UM FILME DE
TARIK SALEH

Nem todos os heróis vestem a armadura do rei.

EM CARTAZ
NOS CINEMAS

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

CORREIO
BRAZILIENSE

www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

POR ANA DUBEUX
ENVIADA ESPECIAL

AquaDuck é uma montanha-russa de 234 metros instalada numa estrutura flutuante de 129 mil toneladas, 66 metros de altura, 341 metros de comprimento, com 14 decks e 1.250 cabines. Foi nesse tobogã situado em uma embarcação gigante que me joguei tal qual uma criança atrevida e desembaraçada para viver aquele tipo de emoção rápida, intensa e inesquecível — porque nos remete à infância, o lugar onde experimentamos as sensações que serão lembranças físicas e reais para todo o sempre. Memória de infância tem barulho, cheiro, gosto, gargalhada e, no caso de um navio Disney, aventura.

A montanha-russa gigante fica no Disney Dream, um dos navios Disney Cruise Line, tem a altura dos quatro andares do navio e percorre vários decks num tubo transparente de onde se avista o Mar do Caribe como um quintal majestoso e imponente. Como tudo a bordo é convite para a fantasia, cabe às crianças projeções incríveis, que você escuta aqui e ali enquanto passeia e se diverte no cruzeiro.

Uma hora, a imensidão azul é o lugar onde o Príncipe Eric avista Ariel pela primeira vez. Ou o oceano no qual Moana, a filha de um chefe de vila costeira, faz uma jornada oceânica, explorando as águas do Pacífico e as criaturas marinhas para salvar seu povo. Não estamos na Polinésia, mas Moana também pode estar presente na viagem, com o espetáculo inédito que vi em outra passagem por um cruzeiro Disney, o Treasure.

No Disney Treasure, também há uma montanha russa chamada AquaMouse. Nesta, até o bote onde escorregamos se plantar na água, experimenta-se uma mini-viagem imersiva com Mickey e Minnie. No trajeto da montanha-russa, há telas de ambos os lados, onde passam pelo menos quatro animações do rato mais célebre do planeta, com muitos efeitos especiais e surpresas pelo caminho. Uma experiência que também traz o apelo da tecnologia.

Os tobogãs gigantes são apenas uma das atrações em um cruzeiro da Disney. De shows espetaculares a restaurantes temáticos, cada detalhe é pensado para seduzir famílias inteiras, o público maior dos navios. A temporada de cruzeiros para o verão de 2026 traz itinerários novos, incluindo destinos europeus, uma aventura épica em Singapura e a possibilidade de ver **geleiras de 180 metros de altura**. Cada um dos trajetos inclui experiências e atrações exclusivas, desde shows temáticos até a gastronomia.

A jornalista viajou a convite da Cruise Line

Os navios Disney Cruise Line são convites para acordar o lado lúdico e o infantil de cada um. Temporada de 2026 inclui cenários paradisíacos e inéditos como a Sardenha, as ilhas gregas e até o Alasca



Divulgação/Disney

A nossa **criança** sempre vai querer **ir à Disney**

Disney Dream parte para outro cenário

Na temporada 2026, o Dream, navio onde estive, parte para outro destino. Estreia nos roteiros europeus com escala inédita em Cagliari, na ilha italiana da Sardenha, cenário até então não explorado por navios Disney. Os hóspedes poderão explorar portos encantadores na Itália, Grécia, Croácia, Malta, França, Espanha, Países Baixos, Noruega, Bélgica e Reino Unido. A temporada europeia começa com uma travessia transatlântica de 14 noites, a partir de Fort Lauderdale, na Flórida, para Barcelona, na Espanha. Com saídas de Barcelona ou Civitavecchia, na Itália, o Disney Dream navegará em cruzeiros de sete a 12 noites.



A Castaway é um ilha particular da Disney



O tobogã dentro do navio é uma das principais atrações

Fotos: Ana Dubeux/CB.D.A.Press

DESTAQUES NO DISNEY DREAM NO HALLOWEEN

- **Mickey's Mouse-querade Party:** o evento principal no deck do navio. Trata-se de uma festa à fantasia com personagens clássicos (Mickey, Minnie, Donald e Pateta) usando trajes de Halloween exclusivos, acompanhados de música, dança e muita interação com os passageiros.
- **The Pumpkin Tree (A árvore de abóboras):** localizada no átrio central, essa árvore é o coração da decoração. Ela passa por uma transformação mágica durante o cruzeiro, culminando em uma cerimônia de contação de histórias na qual as abóboras "ganham vida" com luzes e sons.
- **Encontro com as Irmãs Sanderson:** uma das atrações mais procuradas para fotos. Minnie Mouse, Margarida e Clarabelle se fantasiam como as bruxas do filme *Hocus Pocus* (*Abracadabra*), unindo o humor das personagens com a estética cult do filme.
- **Sing and Scream (O estranho mundo de Jack):** uma exibição interativa do filme de Tim Burton. Após a sessão, os hóspedes têm a oportunidade única de encontrar e tirar fotos com Jack Skellington e Sally.
- **Trick-or-Treating no Mar:** as crianças (e adultos) podem participar da tradicional coleta de doces em estações espalhadas pelo navio, mantendo a tradição do Halloween americano mesmo em águas internacionais.
- **Gastronomia Temática e Spooky Treats:** o menu dos restaurantes e cafés incorpora itens sazonais, como cupcakes decorados, sobremesas de abóbora e coquetéis "assustadores" nos bares voltados para adultos.



As portas das cabines se enfeitam com o tema Halloween

- **AquaDuck e Entretenimento de Bordo:** além do Halloween, as atrações fixas continuam operando, como o AquaDuck (o famoso tobogã transparente que circula o navio) e o show musical *Beauty and the Beast* (A Bela e a Fera), exclusivo desse navio.
- **Entretenimento Noturno para Adultos:** no setor The District, ocorrem festas à fantasia exclusivas para maiores de 18 anos, com concursos de melhor traje e sets de DJ temáticos.

DESTINOS E ITINERÁRIOS DA DISNEY CRUISE LINE NO VERÃO 2026

- **Alasca (Saídas de Vancouver, Canadá):** cruzeiros de sete noites nos navios Disney Magic e Disney Wonder. Roteiros incluem Skagway, Juneau, Ketchikan, Geleira Dawes e Icy Strait Point.
- **Europa (Mediterrâneo e ilhas gregas):** cruzeiros de sete a 12 noites saindo de Barcelona (Espanha) ou Civitavecchia (Itália). Nova escala em Cagliari (Sardenha).
- **Norte da Europa e Fiordes:** Cruzeiros de três, quatro e sete noites partindo de Southampton (Reino Unido).
- **Travessia Transatlântica:** 14 noites de Fort Lauderdale (Flórida) para Barcelona.

Bahamas e Caribe (saídas da Flórida):

- Port Canaveral: roteiros de três a cinco noites (Disney Wish e Disney Fantasy), cruzeiro de sete

noites (Disney Treasure) e uma opção especial de 10 noites para o sul do Caribe.

- **Fort Lauderdale:** cruzeiros de quatro, cinco e sete noites no navio Disney Destiny.
- **Singapura (Saídas de Marina Bay):** cruzeiros de três e quatro noites a bordo do Disney Adventure, com foco em histórias da Disney, Pixar e Marvel.

O que a experiência proporciona

- **Ilhas privativas:** paradas exclusivas em Disney Castaway Cay e Disney Lookout Cay at Lighthouse Point (Bahamas).
- **Entretenimento:** espetáculos estilo Broadway (como o musical "Remember" em Singapura), atrações temáticas da Marvel e gastronomia internacional.
- **Natureza:** avistamento de geleiras de 180 metros de altura no Alasca e vida selvagem única.

Eu, na infância, de novo

Um dos grandes trunfos da Disney é o convite, independentemente da idade, para despertar sua criança interna e a imaginação. E essa não será talvez a maior das aventuras? Lançar-se novamente ao espírito infantil, que tão facilmente abraça a alegria? Viajei a Disney, aos parques em terra firme, uma vez com meus filhos adolescentes, e posso garantir que me diverti mais do que eles.

Estive um cruzeiro Disney por três vezes. A última foi em setembro deste ano. Embarquei no Disney Dream, com meu filho mais velho, de 32 anos, e foi ele o meu tutor porque, de fato, me joguei na aventura sem comedimento.

Saímos de Fort Lauderdale, na Flórida, em um domingo de setembro e embarcamos na experiência Halloween on the High Seas, que é um cruzeiro temático que ocorre nos meses de setembro e outubro. Nessa época, os navios têm uma série de atrações especiais relacionadas ao Halloween, como apresentações de personagens, festas temáticas e distribuição de doces, entre outras atrações (veja quadro).

O jeito Disney de receber não difere muito em qualquer estação do ano. Nos oito navios, desde a recepção por parte da tripulação, que recebe com aplausos cada família, até a imersão no universo dos filmes, enredos e personagens. A fantasia está nos brinquedos, nos espaços temáticos, nas cabines, nos restaurantes e cardápios. Há novidades nas atrações de cada temporada, mas a essência é sempre a mesma: tudo é grandioso, ao mesmo tempo em que cada detalhe importa. O que é um trabalho muito minucioso se transforma em um conjunto imponente que faz a gente perder o fôlego cada vez que entra.

Desta vez, com meu filho Gabriel, navegamos no Dream pelo Mar do Caribe. E, no trajeto, mais uma vez, eu me joguei só com a boia num outro tobogã, sem bote. Este fica na plataforma flutuante Pelican Plunge, na ilha particular da Disney, em Castaway



Wladimir Pinheiro

Divulgação/Disney



Personagens da Disney fazem desfile musical em terra

Cay. Na plataforma, dois escorregadores para a lagoa e um balde gigante de água. E a praia... Um oásis com água cristalina e praias de areia branca.

Passamos, também, pela nova ilha da Disney, localizada na Ilha de Eleuthera. Inaugurada neste ano, a Disney Lookout Cay é uma celebração da história, arte e cultura das Bahamas com um toque da magia Disney. Ali, o clima caloroso da recepção e do convívio com a população local me lembrou um pouco meu Nordeste. (COM FOTOS)

O clímax da experiência em Lookout Cay é o Junkanoo, um desfile musical que traz o espírito carnavalesco das ilhas para a areia. Com fantasias exuberantes, repletas de cores e penas, o cortejo conta com a participação especial de Mickey e Minnie, que se juntam aos hóspedes em uma dança coletiva ao ritmo dos tambores bahamenses.

A homenagem à Ilha de Eleuthera continua na arquitetura e na arte. O design do local foi planejado para integrar as trilhas naturais e as famosas praias de areia rosada a construções coloridas que remetem às vilas



A Ilha de Eleuthera é a mais nova atração

loais. No Goombay Cultural Center, a curadoria de artistas regionais ganha destaque por meio de esculturas e obras que narram a história da natureza e das tradições da região, garantindo que o destino seja mais do que um local de lazer, mas um tributo à identidade das Bahamas.

A gastronomia traz sabores autênticos da ilha, servindo desde o clássico arroz com feijão e peixes frescos grelhados até churrasco. Para refrescar, as opções incluem o icônico Goombay Punch, um refrigerante local, e os cafés gelados artesanais. Antes de retornar ao navio, os visitantes podem explorar o mercado, onde lojas como a Treasures of Eleuthera e a Disney T'ings oferecem produtos exclusivos feitos por artesãos bahamenses.

"Tudo pensado para encantar"

Entre o azul turquesa do mar das Bahamas e a fantasia que toma conta de cada corredor do navio, a publicitária Marília Nery viveu dias que, segundo ela, "são tudo de bom e muito mais". Esposa de Éverton Ribeiro, ex-jogador do Flamengo e atualmente no Esporte Clube Bahia, Marília é mãe de dois filhos pequenos, Augusto e o caçula Antonio, que se tornou um fenômeno entre os torcedores por sua paixão pelo Flamengo, mesmo após a saída do pai para o time baiano. A publicitária embarcou no cruzeiro em busca de descanso em família — e encontrou uma experiência que ultrapassou as expectativas.

"A gente imagina que seja incrível, mas quando está aqui percebe que é ainda melhor", conta. Do primeiro contato com o mar de tons quase irreais às paradas nas ilhas privativas da Disney, a viagem se transforma em uma sucessão de descobertas. "É o mar azul-turquesa, as praias, as atividades nas ilhas... tudo pensado para encantar."

Dentro do navio, a programação é intensa e cuidadosamente organizada para todas as idades. Há clubes infantis temáticos, encontros com personagens, espetáculos musicais dignos da Broadway e espaços exclusivos para adultos. "As crianças ficam fascinadas, mas confesso que os pais se divertem tanto quanto — ou até mais", admite, aos risos.

Ela não é a única a assumir isso. Entre famílias brasileiras e estrangeiras a bordo, o sentimento é compartilhado: o cruzeiro consegue equilibrar lazer infantil e momentos de descanso para os adultos, algo raro em viagens com crianças pequenas. "Você relaxa sabendo que eles estão seguros e felizes, enquanto aproveita o passeio", resume.

Ao final da viagem, fica a sensação de ter vivido algo único. "É uma experiência para não esquecer", afirma Marília. Uma memória que vai além das fotos e dos souvenirs — e que transforma o conceito de férias em família em algo verdadeiramente mágico.



Aponte a câmera para o
QR Code e veja um vídeo
sobre a aventura no cruzeiro

Ana Dubeux/CB.D.A.Press



Marília Nery Ribeiro, esposa do jogador Éverton Ribeiro, do Bahia, com os filhos, no Disney Dream

RESERVAS E INFORMAÇÕES

- Site oficial:** disneycruise.com
- Canais de venda:** Site direto ou por meio de agentes de viagens.

R RUNWAY
LIFE PLACE

CRIAMOS UM
INCENTIVO EXTRAORDINÁRIO
PARA VOCÊ!

Apresente este cheque na recepção
da Runway Sudoeste e
o valor do seu plano será reduzido
de 1.200 reais!

Banco Runway	Agência Sudoeste	Campanha Eu cuido de mim	Matrícula _____	R\$ # 1.200,00 #
Pague por este cheque a quantia de _____			***mil e duzentos reais***	
Para _____				
Cheque _____ pessoal, não transferível			Brasília, _____, de _____, 2026	assinatura _____
RUNWAY LIFE PLACE				
NÃO TREINAMOS PESSOAS, TRANSFORMAMOS VIDAS				

Viva a experiência Runway e pratique atividade física em um ambiente acolhedor, elegante, sem aglomeração, sendo cuidado
CLSW 303 BLOCO B S01 - 61.99584.4771

Iniciativas estéticas dentro de presídios femininos resgatam autoestima, revelam talentos e constroem caminhos reais de reinserção na sociedade por meio de uma profissão

POR JÚLIA CHRISTINE* E GIOVANNA KUNZ

O riunda do latim *bellus*, a palavra beleza remete ao que é bonito, agradável e gracioso. Atrás das grades dos presídios femininos, esse sentido se perde junto com a liberdade. Entre paredes concretadas, muros rígidos e vigilância constante, as mulheres encarceradas também são privadas da feminilidade cotidiana — aquela que aparece em uma passada de batom, no creme de cabelo e até no gesto simples de se olhar no espelho.

Ao deixar a rotina de cuidados de lado, a identidade se esvai no dia a dia da detenção. Essas mulheres deixam de ser reconhecidas pelo nome e passam a ser vistas pelo crime que as levou até ali. Ainda assim, não existe pena capaz de apagar o poder de pertencimento que nasce da autoestima. Porque, quando uma mulher perde o acesso ao autocuidado, ela perde muito mais do que apenas esmalte ou hidratação.

Na ausência de produtos básicos de higiene previstos por lei como essenciais à manutenção da dignidade, os itens de beleza se tornam luxo e caem no esquecimento penitenciário. Mas há quem lembre essas mulheres de que a reconstrução da autoconfiança é possível e concreta. A Associação Ame Mulheres Esquecidas (A.M.E.) é um exemplo disso. Por meio dela, há um resgate do olhar feminino, da altivez e do belo que vive em cada mulher privada de liberdade.

Como um sonho, uma ideia, um desejo, a associação nasceu em 4 de agosto de 2018 com uma missão clara: levar amor e cuidado a mulheres encarceradas. Shaila Manzoni, fundadora, sonhou que estava em um presídio feminino cuidando dessas mulheres e decidiu que o amor seria o único objetivo. Desde então, a associação sem fins lucrativos atua em diferentes frentes, como capacitação, educação, acolhimento emocional, saúde, apoio jurídico e fortalecimento da dignidade. Além disso, a A.M.E. ampara os filhos, de até 12 anos, das mulheres encarceradas.

Foi por meio dessa iniciativa que Sara Araújo, ex-detenta, teve sua história reconstruída. Durante o período de reclusão, participou de cursos de manicure e maquiagem. Apesar da animação para realizar os módulos oferecidos pela organização, Sara não tinha expectativas, pois a beleza havia sido negligenciada em sua trajetória. "Eu não gostava de manicure. Eu não gostava de unha. Eu não gostava de nada de beleza, porque eu não tive isso na infância, eu não tive na juventude."



Beleza que transforma

Voltada ao resgate da autoestima, da feminilidade e da dignidade, a associação promove dias especiais de cuidados e capacitações na área do autocuidado estético. O A.M.E. Beleza é um segmento dentro da vertente de capacitação e é liderado pela professora da Sara, Jacqueline Feitoza. A empreendedora e pedagoga leva aos presídios conhecimentos em nail design para que as mulheres desenvolvam independência financeira e autonomia, possibilitando que prosperem e realizem seus sonhos.

"Sempre tive vontade de ajudar os menos favorecidos, mas nunca imaginei que seria dentro de um presídio. Um dia, conversando com uma amiga da igreja, acabamos falando sobre o assunto. Trocamos experiências e eu disse que queria ministrar um curso de manicure para as mulheres detidas. Na verdade, não queria só dar aula; quando elas saírem, quero que possam trabalhar como manicures aqui fora. É o que eu posso oferecer. Seria tudo por minha conta,

e eu topei muito feliz. A primeira vez que entrei lá foi uma experiência incrível", comenta Jacqueline.

Impulsionada pela diretoria do Presídio de Luziânia, Sara se abriu para a oportunidade. "Fui porque falaram que era uma remição, mas, chegando lá, entendi que era realmente uma profissão e eu aprenderia a fazer muita coisa na área da beleza." Com um talento até então escondido, a atual manicure e cabeleireira desenvolveu habilidades que, para ela, não seriam possíveis sem alguém apresentar esse universo.

Autocuidado e capacitação

Jacqueline, juntamente com as voluntárias Karol Alves, Joyce Sousa, Karina Lisboa e Tati Santos, do Salão Babado, Confusão e Gritaria, promove o Dia da Beleza em presídios do DF e do Entorno, uma ação que vai muito além de arrumar cabelos ou pintar unhas. Ali, o autocuidado se transforma em acolhimento, dignidade e esperança. Cada mulher é lembrada



Entre afeto e acolhimento, voluntárias do A.M.E. Beleza transformam rotinas nos presídios

de que, apesar dos erros e das circunstâncias, continua sendo humana e capaz de recomeçar. A rotina dura e silenciosa do cárcere dá lugar a um ambiente de afeto quando a equipe entra com mesas, escovas, materiais de manicure e itens de cuidado pessoal.

Com o sucesso dos dias especiais de cuidado, as capacitações estéticas se consolidaram como ferramentas de ressocialização para as mulheres detidas. Liderada por Mariana Fonseca, a vertente de educação conta com sete frentes, incluindo uma voltada à valorização da feminilidade e à qualificação profissional na área. "Não tenho experiência na área da beleza, sou formada em direito. Mas sempre tive vontade de servir. Venho aprendendo de forma orgânica, e atraímos voluntárias que amam essas mulheres de forma linda. Por meio dessa junção de capacitação e cuidado, a transformação delas é real, e vemos isso a cada visita aos presídios", afirma.

"Eu enfrentei mesmo sem conhecer esse universo. Mas chegando lá, quando vi os kits em cima da mesa, fiquei sem reação, não sabia por onde começar. Sou muito feliz agora que sei que tenho o dom de cuidar de unhas e cabelo. Como eu nunca tive isso na vida, achava que não ia fazer parte da minha história, porque um curso desse eu nunca teria condição de pagar",

comenta Sara, que deixou a prisão em agosto de 2024.

Ao concluir a pena, Sara se viu sem saída e não sabia como dar continuidade à própria trajetória. "Quando saí do presídio não tinha nem roupa, estava com medo, não conseguia sair de casa e tudo me assustava." Felizmente, Jacqueline Feitoza e Mariana Fonseca abriram caminhos para ela com uma nova capacitação, o curso Recomeçar, que, por meio da plataforma de educação da associação, prepara a pessoa egressa do sistema prisional para o retorno à vida em sociedade com cursos de comunicação, português, mentalidade, direito e deveres, educação financeira e mercado de trabalho, além de uma bolsa mensal de R\$ 300 pelo período de um trimestre. Apesar de, inicialmente, a capacitação não ser voltada à beleza, contribuiu para o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança.

Beleza e estética

Atualmente, a associação, em parceria com profissionais voluntárias, oferece cursos dentro das penitenciárias de designer de sobrancelhas, epilação facial, nail designer, manicure raiz, automaquiagem e cabelo afro. Fora das grades, dois treinamentos são oferecidos: manicure e cabeleireira, voltados à atualização de técnicas em alta no mercado da beleza. "Além disso, as egressas que

completam o curso dentro do presídio recebem um kit para iniciar o trabalho como manicure", explica Mariana.

Sara conta que, em um dia comum, Mariana ligou para ela e a convidou para um encontro. Sem esperar uma surpresa, foi presenteada com esmaltes, utensílios de manicure e a cabine para esmaltação. "Já comecei a divulgar no mesmo dia e, depois que algumas pessoas me procuraram, comecei a fazer unhas cobrando bem baratinho." No início, tinha três clientes e, hoje, após o apoio daquelas que acreditaram no recomeço, Sara conta com mais de 400 pessoas buscando seu serviço.

Para 2026, estão previstos cursos de visagismo e especialização em cílios. "Nosso objetivo é oferecer o pacote completo da beleza com nove cursos dentro das penitenciárias, proporcionando empregabilidade e ampliando oportunidades para que essas mulheres possam abrir seus próprios negócios e alcançar independência financeira. O pacote inclui visagismo, corte e escova, lashes designer, manicure raiz, nail designer, automaquiagem, cabelo afro, epilação facial e designer de sobrancelha."

De pouquinho em pouquinho, por meio de doações e muito trabalho, Sara foi montando um salão completo, que atualmente também oferece serviços de cabelo. Paralelamente ao esforço com o espaço, ela passou a trabalhar como costureira para gerar renda extra. "Fui trabalhar mais para crescer, mas quando eu estava fora do salão, os clientes me ligavam solicitando atendimento. Então levava meu material de manicure e escovas para onde fosse. Só queria fazer meu negócio ir para frente", afirma. Com o dinheiro obtido em seu outro trabalho, ela investiu no próprio salão.

O curso de design de sobrancelhas e epilação facial, liderado por Priscila Honorato, em parceria com o Projeto Estrela, iniciativa social voltada para mulheres em situação de vulnerabilidade, ensina técnicas de harmonização do rosto por meio de um design personalizado e da remoção dos pelos faciais. "O Projeto Estrela nasceu da vontade de levar empreendedorismo para as administrações regionais de Brasília e Entorno, despertando oportunidades profissionais e fortalecendo uma visão empreendedora. Dentro dos presídios, abrimos portas para o recomeço dessas mulheres quando saírem de lá."

As aulas são carregadas de emoção, e Priscila lembra às alunas, a todo instante, da importância de agarrar a oportunidade. "Vocês estão tendo acesso a profissionais que deixaram seus compromissos lá fora para investir em vocês. Eu acredito em vocês, acredito que vocês vão mudar. Vai dar certo." Para ela, trabalhar a identidade também é essencial. "Elas precisam ver o que Deus fez na minha vida, e eu conto a minha história."

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Sara deixou a prisão em agosto de 2024: de três para 400 clientes

Do cuidado à autonomia

A superação de Sara Araújo não impacta apenas quem conhece sua história; hoje, também alcança os clientes que frequentam seu salão. "Eu não acreditava que era possível sair da vida que eu levava. Quando todos me abandonaram, vi pessoas que acreditaram em mim e que me fizeram acreditar no mundo da beleza. Hoje, os clientes perguntam da minha tornozeleira, eu não tenho vergonha, falo com orgulho de onde eu consegui sair e tudo o que eu conquistei." Sara ainda comenta que, se todos os reclusos tivessem essas oportunidades, o crime não seria tão recorrente.

As aulas de manicure raiz, ministradas por Jacqueline Feitoza, focam nos cuidados essenciais das unhas naturais, incluindo limpeza, remoção de cutículas, lixamento e esmaltação tradicional. Durante os quatro dias de curso, Jacqueline sai com uma bagagem maior do que quando entrou. "Uma vez eu escutei: 'Professora, eu pensei que o curso era ontem e tentei suicídio. Mas graças a Deus que é hoje, porque eu sonhei com meu nome no letreiro do salão'. Então eu vi que a unha alimentava a esperança dela de, quando sair, ser alguma coisa." Ela também conta que encontrou cinco mulheres que já eram manicures fora do presídio, mas que nunca haviam tido a oportunidade que estavam recebendo ali. "Elas começaram a agradecer por estarem presas e diziam que, quando fossem livres novamente, fariam diferente. E aí fomos estudando a possibilidade de oferecer outras coisas", lembra.

Com a fala emocionada, Sara recorda a descrença em si mesma quando as portas começaram a se abrir. "Quando eu estava presa, não acreditava em nada do que me falavam, que eu ia conseguir um emprego e crescer na vida. Quem ia me dar essa oportunidade, os materiais, o investimento? Tudo era apenas ilusão na minha cabeça." Hoje, Sara garante que só consegue agradecer.

O curso de nail designer, ministrado por Joyce Souza, Karine Lisboa e Karol Alves, especializa as mulheres detidas em técnicas avançadas, como fibra de vidro, gel, acrílico, Molde F1, blindagem e decoração sofisticada. Karol ressalta a dimensão humana desse processo. "Tenho muita certeza de que a transformação pode acontecer. Estar dentro do presídio me fez entender o valor da nossa liberdade. Eu não



**Formatura das alunas
após finalizarem o
curso de beleza e
receberem o certificado**

Fotos: Arquivo pessoal

tinha essa percepção de que posso ir para casa a hora que quiser, comer o que eu quiser. É lindo falar sobre acreditar, porque é isso: nós acreditamos na transformação delas. Se nós podemos mudar, por que elas não poderiam? E temos visto isso em cada curso, em cada atendimento na área da beleza."

Ver e ser vista

A antropóloga Debora Diniz acredita que as iniciativas de beleza dentro das unidades femininas atuam como instrumentos de dignidade e reconhecimento. Para ela, qualquer ação que devolva autoestima e incentive o cuidado consigo mesma funciona como

uma forma de ressignificar o olhar sobre a mulher privada de liberdade. "É um retorno a ser vista e reconhecida", destaca. Debora ressalta que as práticas de beleza têm impacto imediato porque funcionam como ponte entre o "dentro" e o "fora" do presídio, além de oferecerem resultados visíveis, especialmente em dias de visita. "Elas se transformam em mecanismos de ver, ser vista, de celebração e de alegria", afirma.

O curso de automaquiagem, oferecido por Laís Amorim, ensina técnicas para uso pessoal, desde a preparação da pele até o batom. "Em primeiro lugar, quero mostrar para elas que a imagem tem poder. Lá dentro, muitas vivem sem perspectiva e nem têm um espelho para se olhar. A automaquiagem chega como um presente, uma forma de se reconhecerem como seres humanos que têm valor."



Além da finalização, o curso de cabelo inclui penteados



Aula de nail design

Ao discutir qualificação profissional, Debora aponta que essa formação pode ampliar direitos e reduzir vulnerabilidades, sobretudo porque o perfil das mulheres no sistema prisional é marcado por baixa escolaridade, trabalho precarizado e juventude. Para ela, os cursos de beleza se inserem entre os poucos "túneis" possíveis de reinserção. "Os cursos de beleza podem ser mecanismos de reinserção no mundo do trabalho", afirma.

O curso de cabelo afro, ministrado por Jaqueline Oliveira, leva aos presídios uma abordagem que vai além da estética. "O que falta em relação ao cuidado do cabelo crespo e cacheado não é alisamento, é conhecimento. Muitas acham que o próprio cabelo é complicado, mas ele só precisa de água, óleo e cuidado. O conhecimento liberta", afirma. Ela ensina finalização, hidratação e cronograma capilar. "O cabelo cacheado conta história, podendo ser indígena, africana, portuguesa. É identidade. Muitas mulheres lá dentro ainda sentem vergonha ou medo de voltar aos cachos, porque nunca se conheceram de verdade", diz.

A psicóloga Bruna Dandara destaca que, sob a ótica da psicologia, o cuidado com a aparência é uma forma essencial de autocuidado. "Decidir sobre sua aparência, mesmo em pequenos gestos, devolve uma parte da liberdade perdida", afirma. Para ela, esses rituais resgatam a identidade individual e protegem contra depressão e despersonalização. "Cuidar de si em um ambiente tão restritivo é afirmar 'eu continuo sendo alguém'", pontua. Ela reforça que cursos de beleza estimulam autoconfiança, responsabilidade e vínculos significativos. "Promove um grupo em que se aprende, se desenvolve e se fortalece a identidade coletiva", completa.

Perspectiva de futuro

A diretora da Unidade de Polícia Penal Regional Feminina de Luziânia, Luana Rayka, observa que muitas internas chegam ao sistema prisional após longos períodos de vulnerabilidade e rupturas sociais profundas. "Elas voltam a se ver como mulheres", relata. Para Luana, os cursos se tornam ferramentas de pacificação, fortalecendo o senso de comunidade e reduzindo conflitos. Com a chegada da A.M.E., ela notou mudanças importantes, responsabilidade, disciplina e perspectiva de futuro cresceram entre as internas. Um episódio a marcou profundamente: uma aluna chorou ao lembrar da mãe manicure e afirmou que, ao aprender a profissão, sentia que finalmente a estava honrando.

A A.M.E. atua nos presídios feminino de Luziânia, Formosa, Barro Alto e na Penitenciária Feminina do Distrito Federal (PFDF), levando cursos de qualificação, ações de acolhimento e suporte emocional. Para a realização das atividades, a equipe monta toda a estrutura: mesas, totens, cadeiras, extensões, lixeiras e materiais individuais para cada aluna. Para isso, organizam-se com antecedência, separando kits, planejando a logística e deixando tudo pronto para cada visita.

As egressas que concluem cursos dentro do presídio recebem um kit completo para começarem a trabalhar imediatamente ao deixarem a unidade. Além disso, a A.M.E. e as voluntárias mantêm contato após a soltura, oferecendo escuta, encaminhamentos e incentivo à continuidade da profissão. A cerimônia de entrega dos certificados, sempre carregada de emoção, marca simbolicamente um renascimento. "Elas se sentem lindas, empoderadas. Elas se produzem, se cuidam e se olham no espelho como há muito tempo não faziam. E, ali, redescobrem a própria autoestima", completa Mariana Fonseca, presidente da A.M.E. Educação.

As professoras, cada uma em sua área, compartilham dessa mesma transformação. Joyce, Karine e Karol relatam que o curso de nail designer é marcado pelo brilho nos olhos das internas ao descobrirem novas habilidades. Laísa, responsável pela automaquiagem, afirma que o ato de se olhar no espelho, tantas vezes negado no ambiente prisional, devolve humanidade. Jaqueline destaca que, ao ensinar cabelo

afro, vê mulheres reencontrando sua história e identidade. E Priscila reforça, a cada aula, que ali se abre uma porta real: "Vocês podem. Vocês vão conseguir".

Luana Rayka reforça que a chegada da ONG trouxe mudanças no comportamento das internas: "Elas ficam mais tranquilas, mais responsáveis, mais esperançosas. A prisão fica mais pacífica". O impacto, segundo ela, ultrapassa a estética. "Quando elas se reconhecem como mulheres novamente, tudo muda."

A história de Sara tornou-se um símbolo desse processo. "Eu me sinto a mulher mais bonita do mundo. E eu sei que, por conta disso, consigo fazer outras mulheres se sentirem assim." Em cada curso ministrado, em cada unha feita, em cada fio de cabelo cuidado, as voluntárias deixam sementes de reconstrução. Um gesto simples, como ensinar a lixar uma unha ou a finalizar um cacho, abre caminhos para novos começos. Dentro das grades, as mulheres redescobrem seu valor. Do lado de fora, encontram a chance de reescrever a própria história.

Calor, sol, água e mudanças de hábito elevam em até 20% os casos de doenças oculares durante a estação

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

O verão é sinônimo de lazer ao ar livre, viagens e contato frequente com piscinas e praias, mas também exige atenção redobrada com a saúde dos olhos. Segundo dados do Instituto Penido Burnier, os casos de doenças oculares externas — como alergias, ceratites e olho seco — aumentam cerca de 20% nesta época do ano, impulsionados principalmente pela exposição solar intensa e por fatores ambientais típicos da estação.

O calor excessivo, aliado ao aumento da oleosidade da pele e do suor, favorece inflamações na região dos olhos, especialmente nas pálpebras. Além disso, o contato com cloro, água salgada e partículas suspensas no ar pode comprometer a barreira natural de proteção ocular, abrindo espaço para irritações e infecções.

Entre os problemas mais frequentes atendidos nos consultórios oftalmológicos durante o verão está a conjuntivite, condição que se torna mais comum devido ao uso intenso de piscinas, ao contato com água contaminada e à maior circulação de pessoas. O clima quente também contribui para o surgimento de inflamações palpebrais, como blefarite, terçol e calázio, relacionadas ao excesso de oleosidade e à obstrução das glândulas das pálpebras.

As alergias oculares também ganham destaque durante o verão e podem ser identificadas principalmente pela coceira intensa, vermelhidão nos dois olhos, lacrimejamento claro e sensação de areia.

Diferentemente das infecções, esses quadros geralmente não apresentam dor importante nem secreção espessa, mas tendem a ser mais persistentes e recorrentes, especialmente em pessoas predispostas.

O uso inadequado de cosméticos e produtos de higiene pessoal é outro fator que contribui para o aumento das queixas oculares. Maquiagens, protetores solares, cremes faciais e até xampus podem provocar reações alérgicas quando entram em contato direto com os olhos ou escorrem com o suor, sobretudo se forem produtos vencidos, compartilhados ou aplicados muito próximos à borda palpebral.

A exposição solar sem proteção adequada também representa um risco importante para a saúde ocular. Óculos de sol sem filtro ultravioleta podem agravar o problema, já que a dilatação da pupila facilita a entrada da radiação nos olhos, comprometendo estruturas como o cristalino e a retina. Por isso, a proteção correta é essencial durante atividades ao ar livre.

Outro ponto de atenção no verão está relacionado ao uso de lentes de contato. O contato com água de piscinas, praias e até durante o banho aumenta significativamente o risco de contaminação e infecções oculares. Casos de ceratite, por exemplo, podem evoluir para complicações graves se não forem tratados adequadamente, reforçando a importância de buscar avaliação oftalmológica diante de sintomas persistentes, olho vermelho com secreção ou queda da visão.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Olhos em

AS DOENÇAS MAIS FREQUENTES

Alergias: por uso de cosméticos, contato com água contaminada e excesso de cloro.

Conjuntivite: por ser contagiosa, o uso de objetos compartilhados, calor e aglomeração contribuem para a contaminação.

Ceratite: pelo uso de lentes infectadas, exposição prolongada à luz solar ou água contaminada.

Pterígio: devido à maior intensidade e exposição aos raios ultravioleta (UV) do Sol e a outros fatores ambientais irritantes.

Catarata precoce: pela exposição excessiva e desprotegida à radiação ultravioleta do Sol, tornando-se um fator de risco significativo que acelera o seu desenvolvimento.

Degeneração macular da retina: dano cumulativo dos raios UV, maior tempo de exposição ao Sol e luz azul são fatores determinantes para uma progressão do caso.

COMO SE PROTEGER

- Usar óculos de Sol com proteção UV
- Adotar o uso de chapéus e bonés
- Lavar os olhos com água limpa após mergulhar em mares e piscinas
- Evitar abrir os olhos embaixo d'água
- Ter cuidado ao aplicar produtos próximo à região dos olhos
- Manter-se hidratado e usar colírios lubrificantes (se recomendado por um profissional)
- Evitar coçar os olhos e não compartilhar objetos pessoais

SINAIS DE ALERTA

- Dor e ardência
- Sensação de "areia" ou corpo estranho
- Lacrimejamento excessivo
- Olhos vermelhos e inchados
- Visão turva ou embaçada
- Inchaço das pálpebras



Alerta no verão



RISCOS A LONGO PRAZO

Degeneração macular: danos na mácula (parte central da retina) que resultam em perda da visão central ou pontos cegos.

Retinopatia solar: lesão na retina causada por olhar diretamente para o Sol, resultando em manchas escuras ou borraduras na visão central.

Câncer de pálpebra, melanoma conjuntival e melanoma uveal também estão ligados à exposição aos raios ultravioletas.

ATENÇÃO COM AS CRIANÇAS

■ Por mais que a criança seja mais protegida do que um adulto em relação à exposição solar, ainda deve-se ter cuidados básicos, como o uso de protetor solar e boné. Os óculos de Sol podem ser usados em determinados horários e a partir dos 6 anos.

■ Não há diferença na reação ocular das crianças em relação aos adultos, que são lacrimejamento e ardência. O certo a se fazer é limpar a região, usar colírios lubrificantes para lavar e, caso os sintomas persistirem ou surgirem secreção, procurar emergência.

■ O oftalmologista e diretor técnico do Instituto Avançado da Visão Lago Sul, Tiago Ribeiro, aponta os erros comuns dos pais durante as férias de verão: excesso de telas; não usar proteção adequada em piscinas e praias; não usar óculos de natação ou proteção para os olhos; evitar areia nos olhos e não usar óculos de Sol adequados.

■ Outro alerta é para quando procurar um especialista. Se a irritação ocular durar mais de cinco horas sem dor intensa, se houver dor intensa, procurar uma emergência imediatamente. Se a irritação for recorrente, avaliar a partir da segunda ou terceira vez que ocorre, pois pode ser sinal de alergia ocular ou alteração na produção de lágrima.

Palavra do especialista

De que forma o cloro das piscinas e a água do mar podem comprometer a barreira natural de proteção dos olhos?

Para quem faz uso maior de piscinas com cloro, é essencial que utilize proteção, pois são mais suscetíveis a terem irritações crônicas no olho devido à própria química que é estabelecida entre o cloro e a superfície ocular. Já a água do mar contém sódio, sendo, assim, não indicada para diversos pacientes. Às vezes, vemos pessoas utilizando soro fisiológico para amenizar a sensação de ardência nos olhos — algo não recomendado, tendo em vista que ele faz um processo de ressecamento da superfície ocular e agrava o quadro daqueles pacientes que têm olho seco, ou mesmo quem não têm, mas que transitoriamente passam a ter devido à presença do sódio.

Quais alterações fisiológicas o calor e a maior exposição aos raios UV provocam na superfície ocular durante o verão?

A radiação ultravioleta (UV) do Sol pode comprometer seriamente as estruturas oculares, aumentando o risco de doenças como a degeneração macular relacionada à idade e acelerando o desenvolvimento de catarata. Além disso, a radiação UV pode danificar a superfície ocular, afetando a córnea e a lubrificação ocular. É importante destacar que a exposição excessiva à radiação UV também está relacionada ao surgimento de tumores na superfície da córnea e da superfície ocular, um problema frequentemente negligenciado. O calor intenso também pode agravar problemas oculares, como o olho seco e a blefarite, especialmente em pessoas que já têm essas condições.

Qual é a diferença clínica entre a conjuntivite alérgica, infeciosa e a irritativa, mais comuns nesta estação?

A conjuntivite alérgica é caracterizada por um quadro persistente, associado a uma história de alergia, como dermatite e rinite alérgica. Já a conjuntivite sazonal é mais comum em épocas específicas do ano, como durante a polinização. A conjuntivite infeciosa, por sua vez, é causada por vírus ou bactérias e pode ser identificada pela presença de secreção esbranquiçada ou amarelada, que cola os olhos do paciente. A conjuntivite alérgica, por outro lado, apresenta uma secreção mais hialina e lacrimejamento. A infeciosa, geralmente, piora nos primeiros 3-5 dias e melhora após 7-10 dias, enquanto a alérgica apresenta períodos de alternância entre melhora e piora.

Dr. Luiz Alberto é oftalmologista do Hospital Oftalmológico de Brasília

Comportamento

Férias que ensinam

Brincar é a forma natural de a criança aprender sobre o mundo, sobre o outro e sobre si mesma. Durante as férias escolares, pais e responsáveis podem aliar diversão e aprendizado por meio de atividades lúdicas e momentos em família

POR JÚLIA CHRISTINE*

Para as crianças, um período de diversão. Para os pais, um grande desafio. As férias escolares começaram e prometem agitar as casas daqueles que convivem com crianças e adolescentes. Para manter os pequenos entretidos, é necessário criatividade, paciência e muito amor envolvido. Por isso, especialistas e uma responsável experiente no assunto reúnem ideias e sugestões de atividades lúdicas e educativas para todas as idades.

A psicopedagoga Camila Gomes explica que as férias são fundamentais porque permitem que a criança desacelere. Segundo ela, esse tempo de pausa ajuda na organização emocional, na redução do estresse e na consolidação do que foi aprendido ao longo do ano. "Cognitivamente, o cérebro também precisa de descanso para reorganizar informações, o que favorece futuras aprendizagens. Férias não são tempo perdido, são tempo de desenvolvimento", assegura.

De acordo com a especialista, para entreter uma criança fora da sala de aula e manter o aprendizado em dia, não é preciso muito. "O aprendizado pode estar presente em pequenas experiências do dia a dia, como ler uma história, cozinhar juntos, brincar de mercado, desenhar ou conversar. Quando a criança aprende brincando e vivendo situações reais, ela aprende sem sentir que está 'estudando'. Isso preserva o prazer das férias", explica.



Durante as férias, Maria Isadora tem a casa abastecida com materiais de desenho, pintura e artesanato

As atividades lúdicas propostas pelos pais durante o período de descanso têm um papel importante no desenvolvimento, no aprendizado e na coordenação motora. "Quando bem estimuladas pelos responsáveis, ações como jogos de tabuleiro, leitura de histórias, livros de pintura, atividades com adesivos, brincadeiras simbólicas e experiências criativas estimulam habilidades importantes, como linguagem, atenção, coordenação motora, imaginação, autonomia, habilidades sociais e resolução de problemas", afirma

Além disso, a psicopedagoga chama atenção para uma questão atual e importante: o excesso de telas durante as férias. Para Camila, o uso exagerado prejudica, principalmente, a atenção, o sono e a regulação emocional. "Não se trata de proibir, mas de equilibrar." Segundo ela, os pais podem combinar horários para o uso de telas e oferecer alternativas atrativas, como brincadeiras, leitura e atividades criativas. "Quando a criança tem opções interessantes, a tela deixa de ser a única escolha", afirma.

O desafio de quem cuida

Camila Maluf, mãe de Maria Isadora, de 7 anos, conta que o período da filha afastada da escola é uma aventura constante. De acordo com ela, conciliar a rotina de cuidados com a casa, o trabalho



10 IDEIAS LEGAIS PARA FAZER NAS FÉRIAS

1 – Oficina de artesanato

- Estimular a criatividade é essencial em todas as fases da vida e, nas férias escolares, esse estímulo se torna um aliado poderoso na rotina infantil. Separe materiais como cola, tesoura, papéis, adesivos, massinha de modelar, glitter, papelão, giz de cera e tintas. Materiais recicláveis, como garrafas plásticas e caixas de papelão, também podem virar brinquedos e obras de arte.

2 – Caça ao tesouro

- Esconder brinquedos ou pequenos prêmios pelo quintal ou dentro de casa é uma forma divertida de estimular a curiosidade. Crie pistas com mapas, charadas ou desafios e, se quiser, adote um tema específico, como piratas ou princesas. Para tornar a atividade mais educativa, inclua perguntas simples que levem à próxima pista.

3 – Piquenique

- Escolha um local ao ar livre, prepare uma cesta com os alimentos preferidos das crianças e aproveite o momento em família. Jogos como bola, corda ou bolhas de sabão ajudam a tornar a experiência ainda mais divertida. Se o clima não permitir sair, o piquenique pode ser montado na varanda ou na sala.

4 – Cinema em casa

- Com direito a pipoca e até ingressos simbólicos, o cinema em casa promove união e momentos de conversa sobre o filme escolhido. Transforme a sala em um espaço aconchegante com almofadas e cobertores e escolha filmes ou animações inéditos para as crianças ou clássicos infantis.

5 – Jogos de tabuleiro e quebra-cabeças

- Longe das telas, jogos como dama, xadrez, Uno e quebra-cabeças ajudam a desenvolver

o raciocínio lógico, a paciência e o trabalho em equipe. A atividade pode envolver toda a família, seja em uma competição saudável, seja na resolução conjunta dos desafios.

6 – Acampamento na sala

- Monte uma barraca com lençóis e cobertores, use lanternas e conte histórias ao redor de uma "fogueira" improvisada de papel. A experiência de dormir em um ambiente diferente costuma encantar as crianças. Lanches típicos de acampamento, como sanduíches e marshmallows, deixam o momento ainda mais especial.

7 – Brincadeiras com água

- Em dias quentes, atividades com água são ótimas opções. Balde, bacias, mangueira ou até uma piscina inflável garantem diversão e ajudam a refrescar. Jogos simples, como corrida de copos ou guerra de esponjas, tornam a brincadeira ainda mais animada.

8 – Hora da leitura

- Reserve um momento do dia para a leitura, seja individual, seja em conjunto. Livros ilustrados, histórias curtas ou gibis estimulam a imaginação e o hábito de ler, sem a pressão do ambiente escolar.

9 – Cientistas por um dia

- Experimentos simples, como misturar cores, criar um vulcão com bicarbonato e vinagre ou observar plantas, despertam a curiosidade científica. Além de divertidos, ajudam a desenvolver o pensamento crítico e o interesse pelo conhecimento.

10 – Karaokê

- Cantar músicas infantis ou sucessos que a família goste é uma forma leve de estimular a expressão, a memória e a confiança. Vale improvisar microfones e montar um pequeno palco em casa.

SERVIÇO

Além das diversas atividades realizadas em casa, pais e responsáveis podem aproveitar a programação de férias em Brasília, em janeiro, e entreter as crianças com opções variadas. Confira!

Exposição MEME: no Br@sil da memeficação

Local: CCBB Brasília – Galerias 3 e 5

e Pavilhão de Vidro

Horário: 9h às 21h (entrada na galeria até as 20h40)

Data: 2 de dezembro de 2025 a 1º de março de 2026

Ingressos: <https://sl1nk.com/g0V76>

Valor: diária a partir de R\$ 155/semanal a partir de R\$ 736

Ingressos: <https://l1nk.dev/eUVJT>

Camp – 80's Rock

Uma viagem pela década mais exuberante da música, marcada por grandes hinos, estética vibrante e o surgimento da MTV.

Local: School of Rock Asa Sul – SHCS CL QD 409, Bloco B, Loja 4

Data: 19 a 22 de janeiro de 2026

Horário: 9h45 às 12h30

Valor: R\$ 599

Ingressos: <https://l1nk.com/N8DPN>

Colônia de férias – Mundo da Lua

Entrada: a partir das 13h30

Saída: até 18h30

Data: 5 a 23 de janeiro de 2026

Local: Mundo da Lua – Terraço Shopping

e a atenção à criança por mais tempo que o habitual é cansativo e exaustivo. "A Maria Isadora é filha única, então brinca um pouco sozinha e logo já pede a minha companhia, mas nem sempre consigo atendê-la no mesmo momento", relata.

Por isso, ela explica que a chave para tornar os dias de férias mais divertidos começa ao encarar o período com tranquilidade. "Criança em casa é sinônimo de mais barulho e mais bagunça, mas também é tempo de aproveitar a companhia uns dos outros, conversar mais, entrar no mundo da imaginação da criança e ter a consciência de que esses dias passam rápido e logo a rotina volta ao normal", destaca.

Reforçando a vivência materna, Juliana Gebrim, psicóloga clínica e neuropsicóloga, lembra da importância de ter expectativas realistas e compreender que nem todos os dias de férias serão perfeitos e cheios de atividades. "As famílias devem criar uma rotina flexível, dividir responsabilidades e alternar momentos de brincadeiras com descanso, o que ajuda a reduzir a tensão." Ela ainda afirma que a pressão para que as férias sejam "sem defeitos" ou sempre agradáveis, pode gerar cansaço, irritação e culpa para os responsáveis.

Durante o período de recesso, Maria Isadora tem a casa abastecida com materiais de desenho, pintura e artesanato. "Ela ama e fica superentretida com lápis, canetinhas e papéis", conta a mãe. Além disso, os brinquedos preferidos e os livros de histórias infantis ficam sempre à vista. "Também fazemos sessões de cinema em casa e passamos tempo juntas na cozinha, preparando receitas de lanches e aprendendo coisas novas", comenta.

Como algo essencial na rotina de férias de uma criança, Camila Maluf assegura que planejar as tarefas do dia e a alimentação da família com antecedência é importante. "Assim, além das brincadeiras e atividades diárias, sobra mais um tempinho para passeios em família, todos juntos."

A psicóloga finaliza destacando que ter uma rede de responsáveis parceiros é importante e pode ser uma "mão na roda". "Contar com parcerias entre pais também é uma boa estratégia que pode ser incluída na rotina desse período. Combinar passeios em grupo, como idas ao cinema ou ao parque, um clube no final de semana, são atividades que possibilitam o revezamento da supervisão e aliviam a sobrecarga", conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Camila e Maria Isadora passam tempo juntas na cozinha, preparando receitas de lanches e aprendendo coisas novas

Casa

Dentro do conforto

Ambientes walk-in transformam a rotina ao unir circulação livre e organização intuitiva que fazem sentido no dia a dia

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Entrar em um ambiente e sentir que tudo está no lugar certo, ao alcance dos olhos e do corpo, é uma experiência cada vez mais valorizada na arquitetura e no design de interiores. É justamente essa sensação que define os ambientes walk-in, espaços pensados para permitir circulação interna, uso fluido e conforto real, indo muito além da função básica de guardar ou organizar.

Um ambiente walk-in é um espaço projetado para que você possa caminhar e se movimentar dentro dele, acessando itens guardados de forma intuitiva, como um closet, uma adega ou uma despensa, em vez de apenas um armário fechado, oferecendo uma experiência mais completa e funcional. A ideia é ter tudo ao alcance dos olhos e das mãos, funcionando como uma loja particular ou um ambiente de degustação.

Segundo a designer de interiores Aline Silva, o conceito walk-in não se resume a metragem ou sofisticação aparente. "São ambientes pensados para que a pessoa possa entrar, circular e usar com conforto, sem barreiras. O foco está na experiência: tudo é acessível e organizado de forma natural", explica. Por isso, closets, banheiros, despensas, cozinhas e até áreas de trabalho têm adotado esse modelo, que transmite uma sensação de amplitude e um tipo de luxo discreto que não chama atenção, mas melhora a rotina.

Uma das grandes forças dos espaços walk-in está na organização, mas não apenas dos objetos e, sim, dos hábitos. Ao permitir que tudo seja visto com clareza e acessado com facilidade, o ambiente reduz o esforço diário de manter a ordem. "A organização deixa de ser

Reprodução/Instagram (@dadocastellobrancoarquitetura)



Adegas e despensas com a iluminação certa viram espaços luxuosos

Reprodução/Instagram (@anaweege)



Até mesmo em um armário de louças, a amplitude caminha junto com a organização

uma tarefa pesada e passa a ser consequência do projeto", afirma Aline. No banheiro, por exemplo, nichos bem posicionados, bancadas livres e boa circulação evitam acúmulos e tornam o uso mais simples e fluido.

A arquiteta Emile Ferreira reforça esse ponto ao destacar que a circulação interna facilita a setorização e a visualização dos itens, tornando o uso diário mais funcional e intuitivo. "Quando o espaço é bem planejado, a ordem se mantém naturalmente", diz.

Conforto, fluidez e valorização

As vantagens do walk-in aparecem no uso cotidiano. A liberdade de circulação gera conforto, a visualização completa facilita escolhas e a sensação de espaço "respirando" reduz o estresse da rotina. Mesmo em ambientes menores, o layout bem resolvido cria amplitude e melhora o aproveitamento do espaço.

Além disso, esse tipo de solução valoriza o imóvel. Para Emile, projetos walk-in bem planejados unem funcionalidade, ergonomia e estética, tornando-se um diferencial importante, inclusive em apartamentos compactos. "Com marcenaria sob medida, layout eficiente e portas de correr ou soluções integradas, o conceito é totalmente adaptável", explica.

Além disso, esses espaços atuam como extensão de outros cômodos, como quartos, cozinhas, banheiros ou áreas sociais, complementando o uso do ambiente principal, trazendo mais organização sem comprometer a estética, e até mesmo dando a impressão de um recinto maior e espaçoso.

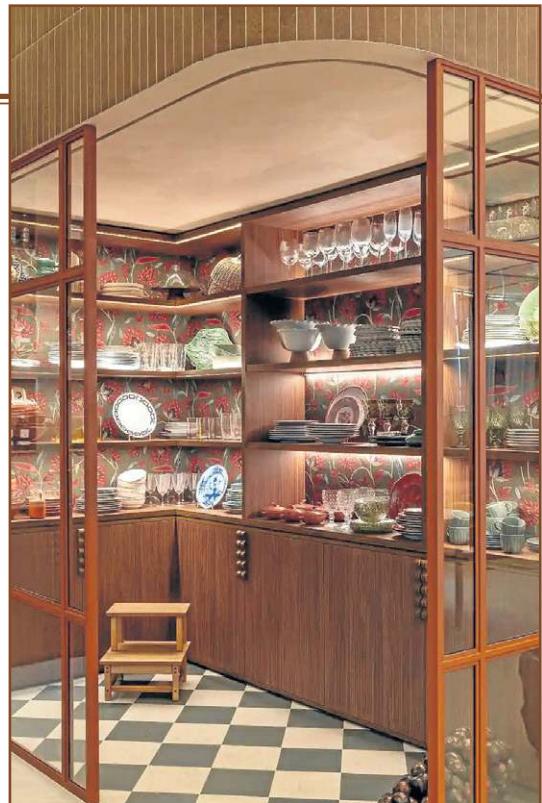
Equilibrar beleza e funcionalidade é essencial e, nos espaços walk-in, esse equilíbrio acontece quando a estética surge como consequência do uso bem pensado. "Não adianta um espaço lindo se ele não funciona", ressalta Aline. O projeto começa pela compreensão da rotina do usuário e, a partir daí, materiais, iluminação e marcenaria entram como aliados da experiência.

"No banheiro, por exemplo, a estética e a funcionalidade se equilibram quando nichos, bancadas e iluminação são pensados para facilitar o uso diário e, ao mesmo tempo, criar um ambiente leve e agradável. É quando o espaço funciona bem e ainda acolhe", explica Aline.

Já no closet, esse equilíbrio aparece quando a marcenaria organiza roupas e acessórios de forma prática, com boa circulação e iluminação adequada, sem abrir mão de materiais e acabamentos que tragam aconchego. "É um espaço bonito porque funciona, e funciona porque foi pensado para quem usa", diz a designer.

Materiais e personalidade

Materiais e acabamentos também desempenham papel fundamental. Aparências naturais, como madeira



Os materiais adequados trazem conforto e luxo

e pedra, trazem aconchego e sensação de durabilidade. Cores neutras acalmam o olhar e facilitam a leitura do espaço, enquanto acabamentos suaves evitam excesso de informação visual. Para Emile, marcenaria planejada, MDF de qualidade, vidro, espelhos e metais discretos ajudam a compor ambientes equilibrados, resistentes e atemporais.

Emile explica que a personalização é outro diferencial decisivo, e que cada rotina pede soluções específicas e os clientes sabem disso. Divisões internas pensadas para o que realmente é usado, iluminação eficiente, circulação confortável e espaços dedicados a itens especiais estão entre as soluções que facilitam o dia a dia. "As pessoas buscam praticidade e funcionalidade para a vida real, não apenas um ambiente bonito", acrescenta Aline.

O que transforma um espaço walk-in em um ambiente de desejo são os pequenos gestos do projeto: boa circulação, iluminação adequada, materiais bem escolhidos e proporções confortáveis. Quando tudo funciona de forma natural, o espaço transmite calma, acolhe e facilita a vida de quem usa.

*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte



A técnica walk-in torna ambientes mais espaçosos e permite um respiro

14

MOSMELHORES DOMUNDO

notícias populares

REALIZAÇÃO: NON STOP | DECA PRODUÇÕES | VENDAS: SELINI PINTORELLO | VENDAS ONLINE Symplä | CORREIO BRAZILIENSE

clubecorreio 50% DE DESCONTO*

**@comediamm
osmelhoresdomundo.com
dicasosmelhoresdomundo**

**BRASÍLIA
TEATRO ROYAL TULIP
17 E 18 DE JANEIRO
SÁBADO ÀS 20H E DOMINGO ÀS 19H30**

Mais que instinto

Com uma narrativa investigativa, o podcast *A Louca dos Gatos* convida o público a rever conceitos antigos e a reconhecer que aquilo que muitos tutores sempre sentiram na convivência diária agora encontra respaldo científico

POR JÚLIA CHRISTINE*

Como quem descobre um mundo novo, a jornalista e documentarista Stefania Fernandes passou a observar comportamentos diferentes nos gatos recém-chegados à sua casa, Poá e Gris. A partir de relatos pessoais e da percepção de um possível compartilhamento de sentimentos entre ela e os felinos, a experiência deu origem ao podcast *A Louca dos Gatos*, produção narrativa que investiga a chamada “vida interior” dos animais e questiona até que ponto emoções, consciência e vínculos afetivos entre humanos e pets são apenas projeção ou têm respaldo científico.

Na primeira temporada, com seis episódios de aproximadamente 30 minutos cada, Stefania combina histórias reais com entrevistas com biólogas, veterinárias, consultoras em comportamento felino, terapeutas, psicanalistas e amantes de gatos. Com apuração jornalística, o podcast funciona como um “documentário em áudio”, reunindo informação científica, reflexões emocionais e dicas práticas, com profundidade e sensibilidade.

Para Stefania, o programa ajuda tanto tutores iniciantes quanto profissionais da área a lidarem com temas como comportamento, emoções e bem-estar dos animais no dia a dia. “Eu compartilho a minha experiência de forma íntima e vou em busca das respostas mais assertivas. Todas as conversas trazem um nível de consciência diferenciado para o tutor que, muitas vezes, tem gato há muitos anos, mas sempre fez a leitura desse comportamento como algo romantizado, desconhecido ou como um ‘mito’, como muita gente fala”, afirma.



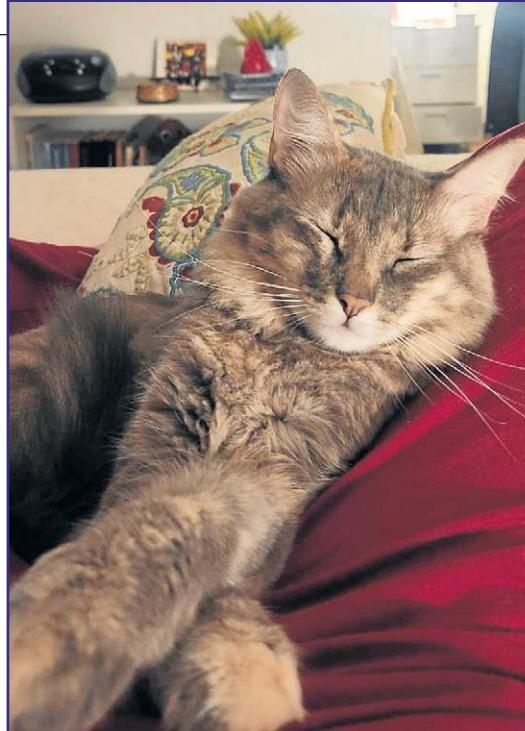
Divulgação/A Louca dos Gatos

A apresentadora conta que certa vez, enquanto chorava, um de seus gatos tocou suavemente seu rosto com a pata, como se tentasse enxugar suas lágrimas. Em outras ocasiões, durante suas meditações rotineiras, seus dois animais se aproximavam, e Stefania sentia que eles sintonizavam com ela na mesma vibração. A dúvida sobre estar projetando emoções humanas nos gatos ou se realmente havia sentimentos compartilhados é destrinchada no primeiro episódio da série, com a participação da veterinária Sabina Scardua.

A ciência explica

Intitulado *Quando os gatos entram na nossa casa*, o primeiro episódio coloca em pauta uma das questões mais polêmicas do tema: animais domésticos sentem emoções da mesma forma que os humanos? Para Sabina, entrevistada na produção, a resposta é direta. “Sim, os animais domésticos sentem emoções e se comunicam, assim como os humanos. A própria ciência já se manifestou sobre isso”, garante. A veterinária se refere à Declaração de

Stefania se tornou gateira há pouco mais de uma década e, desde então, teve a vida transformada diariamente pelos seus companheiros felinos



Quando está muito feliz, Xana fica de pé, apoiada apenas nas patas traseiras, para receber carinho na cabeça

Cambridge sobre a Consciência, assinada em 2012 por renomados cientistas internacionais.

Apresentada por especialistas em neurociência durante a Francis Crick Memorial Conference, no Reino Unido, a Declaração de Cambridge reconheceu que mamíferos, aves e até polvos têm estruturas cerebrais capazes de gerar estados conscientes, emoções e experiências subjetivas. O documento afirma que a ausência de um neocôrtox não impede que um organismo experimente estados afetivos, desmontando a ideia de que apenas humanos seriam capazes de sentir de forma consciente. A proclamação ocorreu na presença do físico Stephen Hawking, reforçando a seriedade do reconhecimento da consciência animal.

Antes mesmo desse consenso científico, Charles Darwin já defendia que não havia diferença fundamental entre humanos e animais na capacidade de sentir prazer, dor, felicidade e sofrimento. À época, a tese foi rejeitada. Décadas depois, o avanço da neurociência e da etologia impulsionou uma produção científica consistente que passou a confirmar o que muitos tutores sempre perceberam na convivência cotidiana com seus animais.

Esse novo entendimento também começou a se refletir no campo jurídico. No Brasil, entrou em discussão no Senado uma proposta de atualização do Código Civil que redefine a condição legal dos animais, deixando de tratá-los como objetos para reconhecê-los como "seres sencientes". A mudança abre caminho para medidas como indenização por maus-tratos, guarda compartilhada e reparação por danos morais, ampliando o debate sobre responsabilidade e direitos na relação entre humanos e outras espécies.

Do ponto de vista prático, o reconhecimento da vida emocional dos animais transforma a forma como eles devem ser cuidados. Estudos indicam que animais domésticos podem experimentar estresse, solidão e sofrimento emocional, assim como estados de bem-estar. Ambientes previsíveis, enriquecidos e baseados em interações positivas reduzem esses efeitos e contribuem para a saúde física e comportamental, reforçando que o cuidado emocional é tão essencial quanto alimentação, abrigo e segurança.

Stefania afirma que, mesmo com tantos avanços científicos, ainda existe muita resistência em reconhecer que animais sentem emoções, pois, para algumas pessoas, é mais fácil vê-los como seres submissos, que não sentem e devem apenas obedecer. "Dá mais trabalho entender que os animais são seres de outra espécie, com necessidades específicas, e se esforçar para ir na direção do que eles precisam", diz.

Como tutora, sua sugestão é observar cada animal com atenção e respeito e procurar entender o que ele precisa para ter uma vida feliz, segura e amorosa. "É uma relação dinâmica, pois cada animal pode ter demandas diferentes ao longo da vida. Um gato filhote tem necessidades diferentes de um gato idoso. É importante que a gente crie uma relação de confiança e se esforce para oferecer o que eles precisam em cada momento, assim eles irão se sentir seguros, cuidados e amados."

Valéria comenta que o estresse da tutora, causado pela adaptação frustrada, refletiu diretamente nos pets, que, segundo a especialista, sentem de forma intensa tudo o que os humanos emanam. "Os gatos sentem, sim. Sentem e muito. A gente não percebe, mas os felinos são observadores e entendem quando nós pisamos, falamos e agimos de forma diferente", afirma.

Em meio ao caos emocional da tutora, os pets começaram a demonstrar sinais claros de irritação. "A situação era tensa, os gatos estavam estressados. Se, durante os encontros, alguém se distraísse, um dos gatos partia para cima do outro. Era um cenário crescente de desconforto." A forma como os humanos lidam com o interior dos felinos é determinante, e o estado emocional de Stefania influenciava negativamente o comportamento dos animais.

Em entrevista, a tutora dos três gatos explica que, ao falar em "compartilhamento de emoções" entre humanos e animais, refere-se ao chamado contágio emocional, um fenômeno psicológico no qual emoções e comportamentos são absorvidos de forma automática e inconsciente, como em um espelhamento. Segundo ela, a comunicação acontece por meio de expressões faciais e corporais, energia, tom de voz e estado emocional. "Os animais nos leem e transformam o próprio estado a partir da leitura que fazem de nós. Especialmente quando a conexão é forte, esse espelhamento pode acontecer e amplificar estados emocionais negativos ou positivos", afirma.

Ela acrescenta que, muitas vezes, os tutores passam a enxergar nos animais o reflexo dos próprios comportamentos, o que nem sempre é fácil de lidar. "Esse contágio emocional traz muito aprendizado interno. É um processo bonito de autoconhecimento e transformação", completa.

A realidade do dia a dia

Ao chegar já na fase adulta, Xana, gata de Maria Clara Vieira, 21, passou por um processo de adaptação tão difícil quanto o vivido pela apresentadora do podcast. Ela conta que, durante meses, o animal não andava pela casa e não saía do esconderijo nem para se alimentar. "Eu tinha que levar a ração até ela e quase não a via pela casa. Parecia muito medrosa", comenta.

Xana começou a demonstrar emoções e a reagir ao estado emocional da tutora após um longo período de convivência. "Ela passou a confiar mais, ficava encostada em mim e pedia carinho, independentemente da situação. Hoje, demonstra, cheia de fofura, que é uma gatinha muito carente e sensível ao meu humor."

Maria Clara assegura que, em momentos de estresse, tristeza ou alegria, Xana reage de formas diferentes, evidenciando que o animal também sente, à sua maneira felina, as emoções humanas. "Quando eu demoro a colocar comida, ela me morde e me bate com as patinhas. Já quando está muito feliz, fica de pé, apoiada apenas nas patas traseiras, para receber carinho na cabeça", conclui.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

TV Globo lança, amanhã, a nova novela das 19h, Coração acelerado, abordando o universo do Centro-Oeste brasileiro ao som da música regional

POR PATRICK SELVATTI

Apartir de amanhã, a faixa das 19h da TV Globo abre 2026 apostando em música, romance e crítica de costumes com a estreia de Coração acelerado. Escrita por Izabel de Oliveira e Maria Helena Nascimento, a novela mergulha no universo do sertanejo feminino, o femejão, para contar uma história de ambição, rivalidade, amor e bastidores do showbiz, ambientada no Centro-Oeste brasileiro.

A trama se passa na fictícia Bom Retorno, em Goiás, cenário que respira música, rodeios, vaquejadas e disputas por visibilidade. No centro da história está Agrado Garcia, personagem de Isadora Cruz, criada em caravanas musicais e movida pelo sonho de se tornar cantora, inspirada por ídolos populares do sertanejo. No caminho, ela cruza com Eduarda, a Duda, vivida por Gabz, uma jovem batalhadora que trabalha em uma lanchonete e sonha com os palcos. Juntas, elas formam a dupla As Donas da Voz e passam a enfrentar o machismo estrutural da indústria fonográfica.

O sucesso das duas se entrelaça a um triângulo amoroso e profissional que envolve João Raul, interpretado por Filipe Bragança, um cantor consagrado conhecido como o "Mozão do Brasil", que reencontra Agrado depois de uma ligação no passado. A ascensão da dupla, no entanto, passa a ser ameaçada pela influenciadora Naiane, a "Princesinha Country", papel de Isabelle Drummond, e pela empresária musical Zilá Amaral, vivida por Leandra Leal, uma figura poderosa e estratégica nos bastidores do mercado artístico.

Folhetim musical

Com cerca de 15 músicas inéditas, Coração acelera reforça o caráter musical da faixa das sete e retoma uma fórmula que já deu certo na emissora. O projeto carrega um DNA reconhecível. Maria Helena Nascimento volta a trabalhar com música após o sucesso de Rock story, enquanto Izabel de Oliveira retoma o tom popular e bem-humorado que marcou Cheias de charme.

Para Maria Helena, a novela dialoga diretamente com o presente ao abordar o contraste entre vida real e exposição midiática. "É uma novela, mas a gente aborda um pouco a vida real em contraste com a vida midiática. As pessoas têm um embate entre a verdade e a mentira. Os artistas na nossa novela se cansam dessa



Fotos: Divulgação/Globo

Filipe Bragança e Isadora Cruz como João Raul e Agrado

superexposição, das mentiras, da rapidez com que elas se espalham e da força que ganham", explica a autora.

"A ideia de fazer uma novela focada na música sertaneja veio da minha paixão pela história popular, porque identifico o sertanejo como o gênero mais parecido com novela no universo da música. As canções sempre contam uma história de amor, falam de sentimento, são populares, comunicam imediatamente. Eu tinha uma certa fascinação por isso", afirma Izabel.

A força feminina no topo

Para Isadora Cruz, Coração acelerado é, acima de tudo, uma história sobre sonhos. "Queremos inspirar todo mundo a acreditar no seu sonho, ouvir a intuição. Nossa história não fala só de música e amor, mas principalmente de sonho", diz. Sobre Agrado, ela completa: "É uma personagem criada somente por mulheres, realidade de muitas famílias brasileiras. Crescemos acreditando no impossível. Agrado cresce de peito aberto para o mundo."

A figura de Marília Mendonça, referência central do femmejo, morta em 2021, também permeia a construção da novela. "Já amava Marília Mendonça e me emociono muito só em falar o nome dela. Ela deixou um legado que transformou a música no Brasil e trouxe muita verdade por meio das composições. É lindo ver essas mulheres que abriram caminho para contar essas histórias", afirma Isadora.

Entre os destaques do elenco está a participação de Paula Fernandes, que interpreta Maria Cecília, avó de Agrado e grande inspiração da protagonista. A personagem simboliza uma geração de mulheres que abriram caminho no sertanejo. "A gente enfrenta inúmeros desafios por sermos mulheres, mas a estrada é muito complicada, porque o sistema sempre foi preparado para homens, para duplas masculinas", relembra a cantora. "Na época em que apareci, eu tive que realmente ser 'boi de piraña'. Havia outras mulheres, como Sula Miranda e as Irmãs Galvão, mas eu enfrentei inúmeras barreiras para chegar ao momento atual, em que elas estão pavimentando uma nova estrada para a próxima geração."

"Acho que a novela traz muito desse movimento feminino, de mulheres fortes, artistas, de geração em geração, que começa na Cecília", reforça a cantora, que também celebrou o retorno às novelas após Deus salve o rei, em 2018. "Estou extremamente feliz. Estar no set, conceber essa personagem tem sido um dos momentos mais incríveis da minha vida. A Cecília é forte, determinada, genuinamente artista, e enfrenta o machismo do marido", conclui.

Isabelle Drummond, que volta às vilãs como a influenciadora Naiane, vê na novela um retrato da força feminina contemporânea. "O Brasil é um país de mulheres, em que elas seguram as coisas sozinhas, são fortes e vão em frente com garra. A novela vai representar isso não só pelo femmejo, mas também pelo lado do empreendedorismo", afirma a atriz, cuja personagem



Paula Fernandes volta a atuar como atriz



Isabelle Drummond retorna às novelas



Leticia Spiller vive Janete, mãe da mocinha



Leandra Leal é Zilá, irmã e rival de Janete

vive um triângulo amoroso com João Raul e Agrado.

De volta às novelas após 11 anos, Leandra Leal destaca a importância do formato em sua trajetória. "Queria muito fazer novela agora. Fiz vários filmes, dirigi série, fiz peça, documentário, mas a novela tem um lugar de alcance gigantesco no nosso país. Até para fazer tantos projetos autorais, fazer novela é essencial", diz a atriz, que interpreta a empresária Zilá Amaral, mãe da personagem vivida pela ex-colega de Empreguetes. "Um reencontro mágico", ambas definem.

Com humor, exagero, vilões carismáticos e amores

turbulentos, Coração acelerado aposta no poder da música popular para embalar emoções e discutir temas como machismo, superexposição e empoderamento feminino, prometendo começar 2026 com o coração do público batendo no ritmo do sertanejo. O elenco traz, ainda, nomes como Letícia Spiller, Daniel Oliveira, Marcos Caruso, Antônio Calloni, Diego Martins, Luelelém de Castro, Elisa Lucinda, Stephan Nercessian, Thomás Aquino, Guito, Gabriel Godoy, David Junior, Evaldo Macarrão, Luiz Henrique Nogueira, Lucas Wickhaus, entre outros. A direção artística cabe a Carlos Araújo.

TV+

Após sucesso da 3ª temporada, *Industry* retorna para o quarto ano com novos personagens e dilemas éticos. O primeiro episódio da nova fase estreia hoje, às 23h

"Nós o veremos um pouco assombrado pelo que fez", adianta Ken Leung sobre o futuro do personagem Eric Tao



POR ISABELA BERROGAIN

Em 2020, uma nova série da HBO Max, *Industry*, se propôs a retratar um grupo de jovens ambiciosos e recém-formados navegando no mundo competitivo do setor financeiro. Em meio à uma verdadeira selva corporativa, cheia de ego, dilemas éticos, sexo e drogas, os limites entre colegas, amigos, amantes e inimigos desaparecem, e os personagens se mostram dispostos a passar por cima de tudo e todos para alcançarem os próprios objetivos. Quase seis anos após a estreia, a produção chega à 4ª temporada em um novo patamar, após um bem-sucedido terceiro ano do seriado.

"A série definitivamente ganhou um novo fôlego com o roteiro e os novos talentos que integraram o elenco. Tudo pareceu atingir um novo nível na 3ª temporada", avalia Sagar Radia, que interpreta Rishi Ramdani na série. Os novos episódios, sob o comando dos criadores e ex-bancários Mickey Down e Konrad Kay, prometem dar continuação à ascensão da narrativa, garante o ator. "O que Mickey e Konrad mais adoram fazer é escrever histórias em que se colocam em situações sem saída", adianta Sagar.

"Eles adoram estar em uma posição na qual não sabem como sair, porque sentem que é aí que prosperam mais criativamente. E eu acho que essa é uma posição desconfortável muito saudável de se estar. Tenho certeza de que todos nós podemos nos identificar com isso: quando você está encravado, é quando seu verdadeiro eu vem à tona. Você reage de uma maneira que nem sabia que era capaz, e eles adoram isso, pois ajuda a elevar a escrita deles e levá-la a outro nível", afirma o ator.

Selva corporativa



"Não tem como ser um relacionamento saudável", opina Kit Harington sobre o casamento de Henry Muck e Yasmin Kara-Hanani

Nova adição ao elenco, Max Minghella, responsável por interpretar o diretor financeiro Whitney Halberstram, revela que a nova temporada terá mudanças positivas para o enredo da série. "Eu sabia que esse quarto ano seria muito diferente, e tinha bastante medo de que as mudanças fossem muitas e que as pessoas sentissem falta de certos personagens ou ressentissem o toque americano que foi adicionado em um seriado britânico. Mas os novos episódios são muito bons, e fico aliviado em dizer que definitivamente ainda é *Industry*, mesmo com tantos rostos novos", garante o novato.

Personagens controversos

Nas redes sociais, grande parte do público de *Industry* deixa claro que o que mais os atrai à série são os personagens — ironicamente, os espectadores torcem fervorosamente para pessoas que consideram de caráter duvidoso. "Whitney é um personagem típico de *Industry*, de cabo a rabo. Não se preocupem", adianta Max.

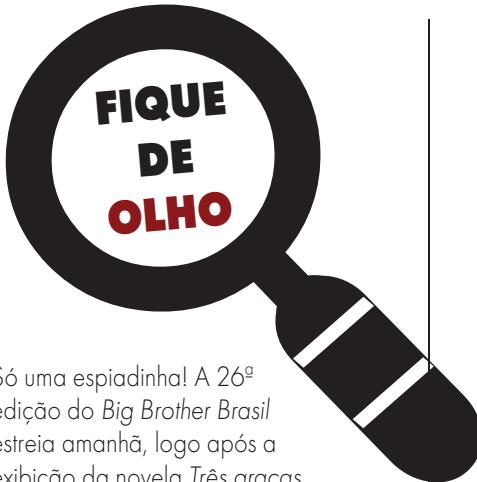
"Acho que esse é o privilégio da série: poder explorar pessoas realmente complexas e com princípios morais sólidos, para dizer o mínimo. E Whitney não se esquiva disso. É muito singular para um ator interpretar personagens assim", celebra. Para Ken Leung, que vive Eric Tao na ficção, o público é atraído justamente pela sinceridade

dos protagonistas. "Não precisamos que você goste da gente. Somos nós mesmos, com todas as nossas falhas, todo o nosso lado feio e também com uma certa beleza, que talvez ressoe com você", descreve.

No fim da 3ª temporada, Eric, por exemplo, torna-se vilão ao apunhalar pelas costas Bill Adler, seu único defensor no ambiente de trabalho. "Nos novos episódios, nós o veremos um pouco assombrado pelo que fez. Desde o início, ele fugiu. E ainda está se escondendo", diz Ken. "Ele não tem mais a segurança de conhecer as regras do jogo que está jogando — de repente, ele não está jogando nenhum jogo. Então, precisa se olhar no espelho", acrescenta.

Outra reviravolta que marca o final da 3ª temporada de *Industry* é o casamento entre Henry Muck, interpretado por Kit Harington, e Yasmin Kara-Hanani, vivida por Marisa Abela. "Eles mesmos dizem um para o outro que é uma união de conveniência. Não tem como ser um relacionamento saudável. Mas o que foi muito importante para mim e para Marisa é que o relacionamento não se tratasse apenas de toxicidade. Tinha que haver amor, carinho, afeto e intimidade. E esse foi o nosso desafio, porque as coisas iam dar errado, e todos sabíamos que iam dar errado. Então onde encontrariam, e com que rapidez, alguma ternura para que nos importássemos?", detalha Kit.

Foto: Divulgação/HBO Max



- Só uma espiadinha! A 26ª edição do *Big Brother Brasil* estreia amanhã, logo após a exibição da novela *Três graças*
- Nova temporada de *Me conte mentiras* chega ao catálogo da Disney+ na terça
- Na quarta, a 2ª temporada de *Sequestro* chega à plataforma da Apple TV+

Liga

Os fãs de James Bond já podem celebrar: todos os 25 filmes da saga 007 estarão disponíveis na Netflix a partir desta quinta. É hora de maratonar as aventuras do agente secreto mais famoso da ficção!

Vitrine Filmes /Divulgação



Brasil no topo (de novo)

Há pouco mais de ano, Fernanda Torres fazia história e se consagrava como a primeira brasileira a ganhar o Globo de Ouro de Melhor atriz, prêmio concedido à carioca pelo trabalho como Eunice Paiva em *Ainda estou aqui*, de Walter Salles. Será que a história se repetirá? Hoje, Wagner Moura concorre na categoria de Melhor ator da premiação pelo papel de Armando em *O agente secreto*, de Kleber Mendonça Filho, e é um dos preferidos da categoria.

No Globo de Ouro, o ator baiano leva vantagem por não concorrer diretamente com Leonardo DiCaprio e Timothée Chalamet, atores que, junto ao brasileiro, são os principais nomes da temporada de premiações. Na cerimônia de hoje, ele concorre como Melhor ator em filme de drama, enquanto os principais adversários disputam a categoria de Melhor ator em filme de comédia ou musical.

Tal dinâmica se diferencia da realizada no Critic's Choice Awards, por exemplo. A premiação que é termômetro para o Globo de Ouro e o Oscar apresenta apenas uma categoria de Melhor

ator, sem distinção de gênero cinematográfico — nela, Chalamet desbanhou DiCaprio e Moura e levou o troféu para a casa pelo trabalho em *Marty Supreme*, de Josh Safdie.

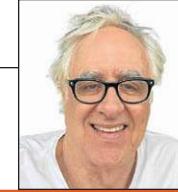
Entre os indicados para Melhor ator em filme de drama no Globo de Ouro, por sua vez, Wagner Moura é apontado como favorito em meio a nomes como Joel Edgerton, Oscar Isaac, Dwayne Johnson, Michael B. Jordan e Jeremy Allen White.

Ainda na premiação, *O agente secreto* concorre como Melhor filme de drama e Melhor filme internacional. No Critic's Choice Awards, Kleber Mendonça Filho levou para casa o troféu de longa internacional — boa notícia para os brasileiros, apesar da produção não ter concorrido com o principal adversário, o norueguês *Valor sentimental*.

Neste ano, a Globo transmite, de forma inédita, o Globo de Ouro, com exibição logo após o Fantástico. A cerimônia também será exibida ao vivo pela TNT, na TV fechada, e na HBO Max, pelo streaming, a partir das 21h30. Vai, Brasil!

Desliga

Pela primeira vez, o elenco completo do *BBB* será anunciado apenas no dia da estreia do programa. Isso porque os participantes desta temporada serão divididos entre Pipocas, Camarotes e Veteranos — os dois últimos grupos serão guardados a sete chaves e revelados durante a atração, amanhã. A ideia é boa, mas, para dar certo, os nomes têm que ser de peso, sem subcelebridades. O time dos anônimos, no entanto, será escolhido por votação do público e anunciado hoje, após o Domingão do Huck.



Brasília dos amores



Amanhei em Brasília, pela primeira vez, em agosto de 1977, aos 21 anos. Barba rala, magro, espinhas no rosto, sem parentes importantes e vindo do interior. Cheio de esperança. Fui recebido — como editor de imagens da TV Globo, no início da W3 Norte — por Wilson Ibiapina, Graça Amorim, Edilma Neiva e Fátima Gomes. Após o impacto com a visão da Rodoviária inóspita, da cidade concreta e da secura do Planalto, eu me deparei com páginas em branco de um livro a ser escrito. Quanta pretensão, um livro. Toquei a vida. Guiado mais por instinto que por juízo. Fiei-me na estrela guia. Da Asa Norte, migrei para a sucursal de O Globo, no Edifício Oscar Niemeyer do Setor Comercial Sul. Empurrado por uma ligação da Fátima para o Merval Pereira, então chefe do jornalão, debutei na imprensa escrita.

Gente, o que foi aquilo. Um privilégio. Ambiente adorável, formado por repórteres iniciantes que se tornaram amigos da vida toda. Adrenalina a mil e a sensação ingênua de estar do lado bom da história. Redação barulhenta, máquinas de escrever que expeliam laudas reproduzidas em três cópias de papel carbono. Efervescência da juventude. O primeiro embate político: a queda do ministro do Exército do presidente Geisel, general Sylvio Frota, por oposição à abertura política. Só para as novas gerações: seu ajudante de

ordens era Augusto Heleno, condenado recentemente por organização criminosa armada e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Mas vamos falar de esperança. O Clube de Imprensa, logo depois da Vila Planalto, era nosso palco. Farras homéricas, mesas de carteado, futebol de botinadas. Amor às escâncaras. Quantas crianças lindas foram geradas naquelas tertúlias à beira do Lago Paranoá. Festas e mais festas. Ali forjamos a Sociedade Armorial Patafísica Rusticana, o Pacotão — primeira manifestação cultural autóctone da jovem capital. “Ayatolá, venha nos salvar, que este governo já ficou gagá”, cantávamos a plenos pulmões.

Início dos anos 1980. Quem diria que a polarização direita-esquerda, pós-ditadura, resultaria em tantas rupturas fratricidas naquele grupo. Afinal, éramos nós contra eles — os milicos que conspurcaram a democracia no golpe de 64. No bunker da “resistência”, o Beirute da 109 Sul. Embalados pelo som do Liga Tripa e pelo brilho de artistas como Cristina Borracha. Só saímos do santuário enxotados por jatos d’água com sabão jogados no chão pelos garçons. O Bar do Poeta na Asa Norte. As piscinas do Parque da Água Mineral. As singelas feiras do Guará e da Torre. O Piantela. O Gilberto Salomão.

A Brasília idílica amadureceu. Pagamos, hoje, o preço da expansão imobiliária. Os 500 mil habitantes

projetados por JK e Niemeyer chegaram, em 2026, a mais de 2,8 milhões no “Quadradrinho” e a 4 milhões, com o “Entorno”. Mesmo com as mazelas típicas de uma metrópole de um país desigual, é muito bom viver aqui. Flores em abundância, como ipês e cambuís, cobrem a cidade num revezamento que encanta, não se buzina, espaços generosos. Acrescente-se a isso, a magia do encontro.

Aquela Fátima Gomes, do início dessa prosa, que me recebeu amorosamente em 1977 e nos deixou em 2012, teve, com o querido Carequinha, dois filhos: João Paulo e Dudu. No dia 4 de janeiro, na Asa Norte — o nosso Soho, conheci seus netos: Cecília e Bene. Mergulhei, com saudade, nos olhos azuis da amiga queridíssima. Lembrei da covinha acentuada no queixo, a voz rouca ecoou no coração e bateu forte a sensação de gratidão por quem levava comidinhas de casa para o magrelo na TV Globo. Eu me emocionei, na intensidade que acomete indivíduos com sete décadas vividas. Confesso que chorei e chorei ao escrever. Viva Brasília que me acolheu com tanto amor. Me deu de presente Marcia e Fernando. É madrugada na capital. Tomei uns goles de vinho branco. Chove lá fora. A brisa fresca inunda o ambiente.

Laerte Rimoli é jornalista

Desconfiança inútil

Data estelar: Lua minguante em Escorpião.

Observa os momentos em que a desconfiança toma conta de teus pensamentos para verificar se essa atitude serve, de fato, para te poupar de problemas ou se, por essas coisas estranhas do destino, não é a própria desconfiança a origem de uma boa parte de teus problemas. Sem confiança não há civilização e sem civilização deslizamos todos na direção da barbárie, portanto, se pretendes construir uma vida razoável para ti e teus descendentes, procura te converter na pessoa mais confiável do Universo e dar o exemplo a todos. Eventualmente, a desconfiança pode te salvar de cair em algum golpe, mas nem sequer para isso a desconfiança seria virtuosa, porque também sempre terias a intuição para perceber que algo estaria fora da ordem e precisarias tomar mais cuidado.

Áries 21/3 a 20/4



Os sentimentos se misturam e não dá para fazer nada a respeito, a não ser metabolizar todos eles da melhor maneira possível. Os sentimentos se misturam porque há de tudo acontecendo, do sublime ao abominável.

Touro 21/4 a 20/5



Selecionar com sabedoria as pessoas que você permitirá se aproximarem e se integrarem ao seu círculo de influência talvez essa seja a melhor perspectiva que você deva ter em mente para os próximos meses.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Cuide do seu corpo, porque você não terá outro até lançar o último suspiro. Cuide do seu corpo para que ele funcione com leveza de imediato e, também, para que a longo prazo não haja problemas estruturais.

Câncer 21/6 a 21/7



Nem tudo que acontece por aí há de ser levado a sério, porque ainda que as pessoas tentem intimidar você com palavras e gestos, elas não sabem o que fazem. Melhor você olhar para outro lado, as tratando com indiferença.

Leão 22/7 a 22/8



Um pouco mais de paz e sossego do que o normal é algo que sua alma precisa, não apenas para cancelar os perrengues dos últimos tempos, como também, e principalmente, se conectar a uma nova onda de progresso. Em marcha.

Virgem 23/8 a 22/9



Procure se distrair um pouco, porque se você ficar pensando, o dia não vai terminar bem, já que se apresentarão dilemas tão difíceis de resolver que tudo terminará em angústia, num momento em que ela não é necessária.

Libra 23/9 a 22/10



Ande pelo terreno mais seguro possível, sem forçar absolutamente nada nem tampouco se arriscar, porque apesar de dizerem por aí que quem não arrisca, não petisca, há petiscos disponíveis que não requerem aceitar riscos.

Escorpião 23/10 a 21/11



O que você quiser que aconteça não há de ser deixado na mão dos misteriosos movimentos do destino, pois, isso seria arriscado. Melhor você tomar a dianteira e iniciar, por própria vontade, esses movimentos. É assim.

Sagitário 22/11 a 21/12



Um pouco de quietude fará bem a você, porque continuar pensando e planejando pareceria sensato, mas é melhor descansar para, depois, retomar os trabalhos com energia renovada. Uma parada fará muito bem.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Socializar é necessário, mas do que em qualquer outro tempo. Socializar é necessário, não apenas para você se enxergar através dos olhos das outras pessoas, como também você agregar algo ao caminho delas.

Aquário 21/1 a 19/2



A boa vontade há de se transformar em vontade prática de fazer o bem, mas não de forma indeterminada, porém, selecionando direito as pessoas que serão depositárias de tudo que você fizer por elas. Tudo em equilíbrio.

Peixes 20/2 a 20/3



Projete sua mente ao futuro que você deseja, sem pudor nem temor de viajar em ilusões, porque o que importa agora não é ter os pés no chão, mas se deixar levar por essa corrente de entusiasmo que está disponível.



Anônovo, promessas renovadas



Já estamos entrando na segunda semana de janeiro, mas ainda é tempo de fazer a listinha de resoluções para 2026. Quando a gente pensa nas metas do ano anterior, dá até desânimo. Poucos são os que cumprem as promessas realizadas sob um espírito de renovação que insiste em bater à porta antes da virada.

Chega o tal "ano novo" e percebemos que o dia 1 está igualzinho ao 31 que, por sua vez, foi idêntico ao 30. Não acordamos com vontade de correr 12km, de comer mais vegetais crucíferos, de meditar às 5h nem de apagar nossas redes sociais. Nem os ares festivos que permanecem no mês de férias parecem ajudar. Sim, somos os mesmos de ontem.

Amanhã, porém, podemos ficar um pouquinho diferentes. Longe de mim positividade tóxica ou frase de autoajuda — meu pH natural é ácido. Mas, no dia a dia, tenho exemplos reais de quem foi fiel a uma promessa feita consigo mesmo e que, agora, desfruta da deliciosa sensação de ter conquistado um desejo.

Ninguém deve se comparar a ninguém, mas é fato: ver duas amigas emagrecerem 20kg em

2025, afastando-se dos riscos de uma pré-diabetes, é um incentivo e tanto. Não só estão mais saudáveis, mas, na minha opinião, combinaram bastante com os modelitos mais enxutos com os quais andam desfilando por aí.

Há alguns dias, minha irmã Fernanda me mandou a lista que fez no ano passado. Algumas coisas ficaram no papel. Uma, porém, e talvez a mais importante de todas, passou de desejo a hábito. Ela e o marido, um ex-sedentário, frequentaram assiduamente as aulas de musculação. Hoje, meu cunhado está praticamente livre das dores no joelho que tanto o incomodavam 12 meses atrás.

Recentemente, entrevistei alguns especialistas em comportamento sobre os motivos que nos levam a abandonar nossas promessas e peguei algumas dicas de como superá-las com ajuda da neurociência. Surpresa: não existe nenhuma fórmula bombástica. O problema, segundo eles, é que, em vez de nos focar no que realmente interessa, fazemos logo um listão e o resultado, quase sempre, é cobrança excessiva e frustração.

Quando eu era adolescente, estudei órgão por algum tempo e, indisciplinada

que sou para teoria musical, abandonei. Por muitos anos, fez parte da lista "voltar a estudar órgão", algo que jamais coloquei em prática. Mas, pensando bem, por que eu haveria se nem fô do instrumento era?

Já adulta, "voltar para o italiano", que estudei novinha, foi um item obrigatório. Ao contrário do órgão, sou apaixonada pela Itália. Mas nunca dava certo. Parei de fazer lista e, dois anos atrás, depois de voltar da festa de San Vito, em São Paulo, procurei uma escola de italiano assim, sem planejamento. Desde então, semanalmente, minha querida professora Tathi me pega pela mão para mergulharmos, juntas, nesse idioma que tanto amo.

Se é que há um segredo, não é não botar no papel o que desejamos. Ao contrário, pode ser um grande incentivo. Porém, ser realista e fiel ao que realmente queremos ou precisamos parece uma pré-garantia de sucesso.

Ainda não escrevi minhas promessas, mas já tenho em mente o que vai para o papel. É uma lista enxuta e, dessa vez, concentrada no que, de fato, quero ou preciso. Ano que vem volto aqui para dizer se deu certo.

KONA HYBRID

Hyundai em Brasília
tem nome, Saga!



 HYUNDAI |  saga

 SIA • TAGUATINGA  61 3403-9389

Imagen meramente ilustrativa.

**Conheça os parceiros
e fique por dentro
das novidades
pelo Instagram!**

Viva+



ESPAÇO TERAPÊUTICO
**MAURA
CHIATTONE**

Maura Chiattone

Sessão terapêutica personalizada para aliviar ansiedade e dores físicas.

Asa Norte

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**SESSÃO
GRÁTIS**



Pague Menos

18% de desconto para cuidar da saúde com economia.

Brasília

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**18%
DE DESCONTO**

oBOTICÁRIO

oBoticário

14% de cashback para cuidar da beleza com praticidade.

On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**14%
DE CASHBACK**



Vult

9% de cashback para realçar sua beleza no dia a dia.

On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**09%
DE CASHBACK**

DR. LAVA TUDO

Dr. Lava Tudo

12% de desconto para deixar tudo limpo sem esforço.

On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**12%
DE DESCONTO**



Petz

10% de desconto para cuidar do seu pet com economia.

On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**10%
DE DESCONTO**

clube
CORREIO BRAZILIENSE

**Descubra tudo que o Clube
tem para você!**



**Benefícios, descontos
e experiências
exclusivas te
esperam.**



OFERTAS NESTA EDIÇÃO
79 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 13.177 VAGAS
711 Vagas de estágio e aprendiz
821 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 11 de janeiro de 2026 • CORREIO BRAZILIENSE

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Lições do **BALE**

Lúcia Toller tornou-se referência do balé clássico em Brasília, onde começou a lecionar em 1962, ofício que mantém até hoje. A academia que leva seu nome está no currículo de centenas de bailarinos do país e também se destaca em outros estilos

PÁGINAS 2 E 3

EDUCAÇÃO

A saga de um ex-garçom aprovado no último concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD)

PÁGINAS 6 E 7

NOSSOS MESTRES

ALMA DANÇANTE DE PROFESSORA

Pioneira do balé em Brasília, Lúcia Toller dá aulas desde 1962, quando começou a ensinar filhos de funcionários em acampamento. A academia que leva seu nome é símbolo da dança na cidade

» MARIANA NIEDERAUER

Abailarina Lúcia Toller tornou-se referência do balé clássico em Brasília. Pioneiríssima, começou a dar aulas ainda em acampamentos construídos para abrigar os primeiros moradores da recém-inaugurada capital e transformou a "única coisa que sabia fazer" em um ofício bem-sucedido e estelar. Hoje, a academia que leva o seu nome está no currículo de centenas de bailarinos pelo país e traz em sua grade também o ritmo e a brasiliidade de outras danças.

Carioca, Lúcia chegou a Brasília em 1962, aos 17 anos. Mãe solo de um bebê de 2 anos, ela acompanhava os pais, que vinham se tornar pioneiros da nova capital. O pai era servidor do Banco do Brasil e recebeu a missão de integrar o grupo dos primeiros funcionários da instituição financeira estatal em Brasília.

O primeiro endereço da família foi um acampamento na 303 Sul. Os prédios da capital ainda se erguiam. Lúcia começou a trajetória na educação ali mesmo, dando aulas de balé para as filhas dos funcionários.

"Havia um teatro pequeno para passar filmes para os funcionários à noite. Brasília não tinha nada, era mato mesmo. E esse acampamento era muito divertido, tinha um cassino onde a gente se encontrava toda noite e esse teatro para passar filmes e também para pequenas apresentações ou encontros", relembra, descrevendo o local que foi sua primeira sala de aula.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



"Você ensina, mas também aprende, porque cada geração é diferente uma da outra", diz

No Rio de Janeiro, Lúcia havia começado os estudos de balé clássico aos 10 anos, na Escola de Ballet Clássico do Teatro Municipal, sob o comando da bailarina russa Tatiana Leskova e da ucraniana Eugenia Feodorova, pioneiras do balé no Brasil. "Me colocaram no piano, mas não deu certo. Eu queria balé. Queria movimento, queria agitação", revela, sobre a decisão tomada já aos 5 anos. Duas professoras marcaram essa formação inicial: uma brasileira, Euphany Peçanha, e a austriaca Juliana Yanakieva. "Ela foi muito importante na minha formação, porque me ensinou a técnica, o balé de repertório", detalha. Eram oito a nove horas diárias de treino.

Primeiros anos

Após a mudança para o apartamento, na 308 Sul, as aulas também ganharam novo endereço, um grande salão nos fundos do Bancrévea. "Só balé clássico. Era a única coisa que eu sabia fazer direito. E tinha vontade, me aperfeiçoava", atesta. Antes de seguir para um local definitivo, a academia ainda se abrigou no Clube Unidade de Vizinhança nº 1.

Lúcia virou até estrela da TV Brasília, onde se apresentou em um quadro chamado *Clubes na TV*, que destacava as opções de lazer e de atividades artísticas na cidade quase deserta. "Cachoeira tinha bastante", brinca. Em 1968, a Secretaria de Educação e Cultura concedeu-lhe o registro de professora.

Em 1970, Lúcia se deparou com uma oportunidade única. A Escola de Dança Dalal Achcar abriu a oportunidade para que

professores brasileiros trouxessem o balé da Royal Academy of Dance para o Brasil. A organização do Reino Unido é uma das principais do mundo, com mais de 100 anos de história e 400 mil estudantes e bailarinos de todas as idades habilitados em mais de 80 países.

"(A Dalal Achcar) trouxe grupos de professores para ensinar o método inglês da Royal Academy. É super interessante, porque ele concede diploma que é válido pelo mundo todo. É reconhecido, assinado pela rainha (ou rei). Há toda uma tradição", orgulha-se a pioneira.

O último exame para passar a integrar oficialmente a Royal Academy, Lúcia fez aos 35 anos, já mãe de Alexandre, Felipe e Sérgio. "Você tinha que reconhecer toda a técnica, como dar aula, como atuar em sala de aula, como preparar um aluno para ser bailarino", detalha, explicando a disciplina e a dedicação necessárias para alcançar o nível de excelência exigido. Ela recebeu, então, o registro de professora da instituição.

Também fez curso no Ballet de Cuba, com Alícia Alonso, e frequentou cursos de inverno no American Ballet Theater, onde assistiu a ensaios de Mikhail Baryshnikov, Natalia Makarova, entre outros.

"Foi nessa época que a escola começou a crescer muito e eu passei a trazer bailarinos e pessoas capacitadas da Bahia. Era o lugar mais próximo de onde eu podia trazer", afirma.

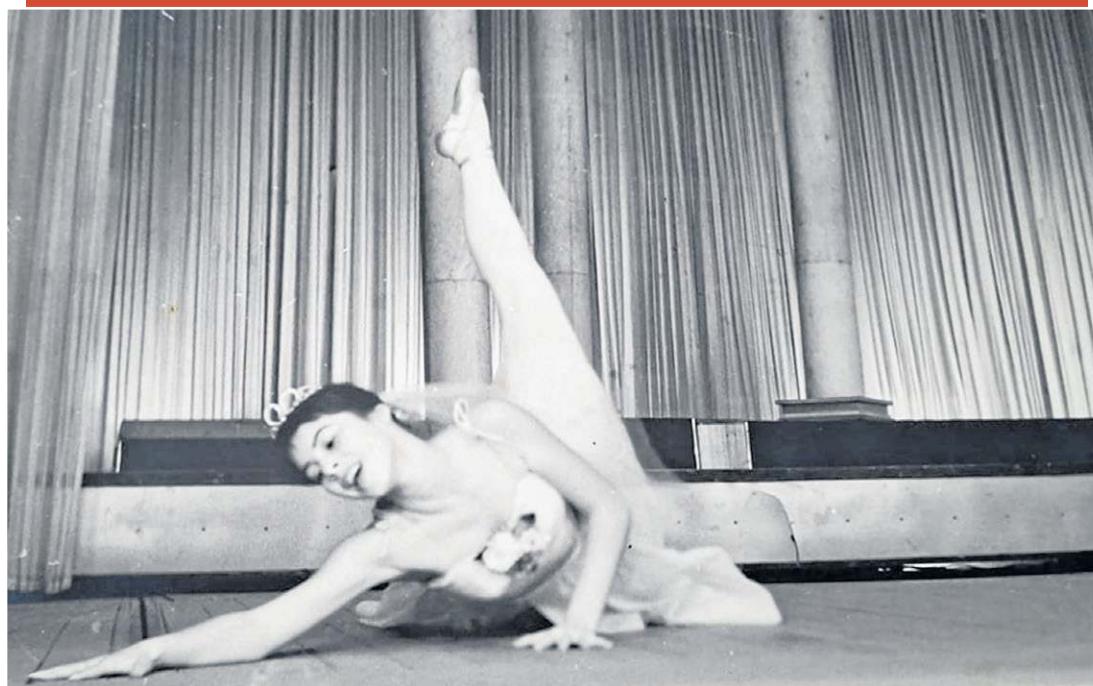
Nova inauguração

A sede definitiva da Academia Lúcia Toller — onde está instalada até hoje — começou a ser construída em meados da década de 1970, quando a família comprou o terreno na quadra modelo 308 Sul, ao lado do Clube Vizinhança, em uma área destinada no projeto original de Lucio Costa a edificações voltadas para a educação. A inauguração oficial do prédio com salas amplas — que permanecem irretocáveis até hoje — ocorreu em 1974. "Até as barras foram tão bem feitas que são ainda as mesmas desde 1974", exalta.

A memória das apresentações na Sala Martins Pena do Teatro Nacional está entre aquelas que Lúcia guarda com mais carinho. Em 1965, quando a sala de aula do teatro foi inaugurada, o balé de Lúcia Toller fez uma exibição especial. Um de seus sonhos, agora que o Teatro Nacional foi reaberto, é levar de novo para lá o tradicional espetáculo de



Fotos: Arquivo Pessoal



Acima, com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, e em momentos marcantes da carreira

fim de ano da academia.

Além das grandes apresentações de seus bailarinos, Lúcia dançava em embaixadas e também se apresentou no Itamaraty. Em 21 de abril de 1965, fez uma de suas performances mais emblemáticas: dançou para Juscelino Kubitschek, em cerimônia que celebrava a volta do político do exílio.

Aperfeiçoamento

Nessa época, Lúcia trouxe para Brasília, pela primeira vez, uma professora russa, Sulamith Messerer, primeira bailarina do Ballet Bolshoi por 25 anos, que deixou um legado de energia e fluidez para o balé da academia. Uma dança sem pausas

e com mais energia desabrochou. "Trazer essa bailarina foi maravilhoso, porque ela deu um suporte muito grande, principalmente na parte técnica. Ensinou muita coisa por antecipação", afirma.

"Isso fica registrado no corpo. O balé é interessante, porque o teu corpo, a musculatura, é memória. Você está em contato com a música, com a criação e há um desprendimento muito grande. Então, a facilidade de execução é muito maior. Essa capacidade de ser dançante eu aprendi muito com ela."

Aos poucos, a academia começou a ganhar a própria cara, com mais gingado. O balé clássico puro, mais erudito, repetitivo e de tradição europeia ganhou a companhia

de ritmos diversos, para atrair novos públicos e atender à demanda de uma cidade que começava a fazer as próprias escolhas culturais. "Tudo que americano lançava era o máximo, não é? Então, todo mundo queria imitar, fazer igual. Eu percebi isso de cara. As pessoas desejavam uma coisa a mais", diz Lúcia, bem humorada, lembrando, como exemplo, da chegada do jazz.

"E essa coisa a mais foi o que eu fui achar na Bahia. Percebi que o ritmo era muito forte. O molejo é mais fácil de fazer, não exige tanta costura, tanta rigidez muscular e tanto aperfeiçoamento. Isso é muito mais para europeu do que para brasileiro", destaca. "E na Bahia eles têm facilidade com tudo

quanto é ritmo, pegam muito rápido, não têm dificuldade nenhuma, porque são dançantes. E ser dançante é o principal da arte de dançar. O balé prima pela qualidade, o passo a passo. Mas a primeira coisa é isso: é ser dançante", ensina.

É nisso que as aulas da própria pioneira, que segue lecionando para algumas turmas da academia, se baseiam. "Às vezes, você tem de largar um pouco a técnica e deixar o pessoal sentir a música. Se sente a música, sente o ritmo, e vai conseguir dançar muita coisa. E precisa ter vontade", resume. Colocar energia na dança e se deixar sentir o movimento e a própria respiração são as principais orientações da bailarina. "Se você não respirar direito, você não dança."

Novas gerações

"Cada aula que você dá é um aprendizado. Você ensina, mas também aprende, porque cada geração é diferente uma da outra", garante. Mas o conselho para quem pretende seguir os passos de tantos bailarinos, bailarinas, dançarinos e dançarinas que alcançaram o sucesso depois de passar pela academia permanece: "Você tem de se doar cada dia um pouquinho. Não pode doar tudo de uma vez. É uma constância, o trabalho de todo dia. Não precisa ser muito, mas tem de ser todo dia. Tem de ser persistente, adquirir disciplina, paciência e humildade."

Todos os anos, a academia promove dois espetáculos, no primeiro e no segundo semestre, para colocar em destaque o trabalho de seus pupilos e professores. A tarefa não é fácil, como ressalta Lúcia. "O governo nunca deu suporte, então sempre toquei o barco para a frente, com luta, investindo; e fui fazendo."

Aos 83 anos, avó de quatro netas e com uma bisneta, Lúcia transformou a academia em um negócio familiar. Dois dos três filhos a ajudam na administração e na expansão do negócio, que hoje conta com uma área para musculação e pilates, atendendo a públicos de todas as idades.

Apesar de fazer viagens frequentes ao Rio, onde respira a brisa do mar e admira a rebentação, não pensa em deixar Brasília, mas almeja que a cidade se transforme em metrópole real e que não se mantenha no "esqueleto", como descreve. "Ela ainda não é uma cidade completa."

NEGÓCIOS

A ARTE COM PEDRAS brasileiras que rendem milhões

Brasiliense aposta no mercado de semijoias e acessórios para mulheres maduras e quer abrir loja em Portugal

» VICENTE NUNES
Especial para o **Correio**

A brasiliense Marluce Rosado, 50 anos, reuniu, recentemente, um grupo de mulheres em Portugal, onde tem um público cativo para suas semijoias com pedras brasileiras e acessórios (bolsas e carteiras) feitos à base da pele do pirarucu, peixe característico da Amazônia. O objetivo não era vender seus produtos, mas ouvir o que elas tinham a dizer. Detalhe: o perfil era basicamente de mulheres maduras, na faixa dos 50 anos, a maioria delas bem-sucedidas profissionalmente.

Um depoimento, em especial, chamou a atenção da empresária. "Em determinado momento, perguntei para todas as mulheres que estavam na roda de conversa quem elas eram. E, de repente, uma delas respondeu: 'eu não sou nada'. Levei um susto, mas comprehendi perfeitamente o que aquela mulher estava tentando dizer. Quando chegam a uma determinada idade, muitas mulheres se veem num momento de mudança e percebem que, até ali, nunca olharam para elas, sempre estiveram no fim da fila. Primeiro era a família, os filhos, o marido, os pais e o trabalho", diz.

Foi pensando nesse público que Marluce decidiu dar uma guinada na vida. Aos 42 anos, viu-se desempregada, mas com um projeto bom nas mãos e, melhor, com ótimo conhecimento do mercado. "Eu havia sido executiva de marketing e vendas. Depois, fui trabalhar para fundos de investimentos, para os quais modelava negócios para expandir empresas familiares. Uma delas, inclusive, produzia semijoias e acessórios", conta. "Os fundos, no entanto, decidiram

Acervo pessoal



Empresária Marluce Rosado criou a própria marca e exporta para vários países

suspender os investimentos, e eu me vi sem trabalho", acrescenta.

Apesar do baque, ela sabia que tinha chegado a hora de alçar novos voos, mesmo diante das dificuldades que estavam escancaradas, e criar o próprio negócio. "Não tinha nenhuma condição favorável, não tinha investimento. Mas, felizmente, havia

o conhecimento que acumulei estudando o mercado", relata.

Marluce, então, definiu metas com base no que o negócio que estava disposta a criar geraria. Além de desenhar as peças, tornou-se garota-propaganda nas redes sociais, a influencer dos próprios produtos. "Sempre tive muita facilidade para me conectar

com pessoas, pois gosto de gente". Nascia ali a Antonina Contemporânea, que hoje fatura mais de R\$ 10 milhões por ano ou 1,6 milhão de euros.

Loja no exterior

Passados oito anos do negócio, a brasileira traçou novos caminhos

a serem seguidos e prevê a abertura de um ponto de venda em Portugal por meio de uma franquia. "Portugal já é o meu segundo mercado. As peças com pedras brasileiras e um bom design são muito valorizadas pelas portuguesas. Além disso, a concorrência no país para esses produtos é baixa. Portanto, estou convicta de que há um bom espaço para entrarmos", frisa ela, lembrando que suas semijoias e seus acessórios são exportados para vários países.

"Nossas peças valorizam a potência da mulher madura. Esse poder é uma coisa extraordinária", ressalta a empresária. Na faixa dos 50 anos, complementa Marluce, as mulheres se olham no espelho e se dão conta de que a vida passou, os filhos cresceram, muitas vezes o casamento não está bem, a menopausa chegou e há a possibilidades de migrarem para outros setores do mercado de trabalho. "Essas mulheres, inclusive, têm dinheiro para gastar e serem felizes. E querem se reinventar", frisa. "Esse é o público com o qual trabalhamos."

Marluce assinala que, em maioria, as suas clientes têm mais de 45 anos e são economicamente ativas. "São mulheres potentes, que têm tudo para serem protagonistas, ainda que várias delas tenham dificuldades para enxergar isso", afirma. Ela diz, ainda, que suas peças "não são produtos em si", pois buscam reforçar a identidade de quem as usa. "Sempre atraímos consumidoras que estão em fase de transição na vida e querem ser protagonistas de suas histórias. As pedras das nossas joias representam a força", sublinha a empresária que, hoje, vive em São Paulo.

**Matéria produzida
pelo **Público Brasil****

ARTIGO

Consultora de desenvolvimento organizacional, tendo atuado no corpo executivo de grandes empresas, como Votorantim S.A., Cia. Heringe Serasa Experian. Atualmente, está à frente do programa SoulWork, como cofundadora

Por Mirella Ugolini

O novo começo: reconhecer a própria experiência é a grande alta do mercado

A hora de repensar a carreira é agora, e o momento nunca foi tão propício para os profissionais maduros. As oportunidades são múltiplas, rentáveis, sustentáveis e flexíveis para quem já ultrapassou os 30 anos de atuação. Apesar de oferecerem contribuições valiosas para as organizações, esses profissionais, também chamados de superespecialistas, enfrentam o etarismo, o receio de perder espaço para os mais jovens e até para a própria tecnologia. Mas a boa notícia é que a hora deles chegou. Não para se aposentar. Mas para estar em evidência.

Não estamos falando aqui de partir para empreender, sem um planejamento adequado, de mudar completamente o rumo ou a carreira, ou ainda de trocar de área, e se jogar de cabeça em uma outra empresa. Não se trata de um sprint final ou de última chance da carreira. A ideia aqui é exatamente oposta.

É tempo de respirar, olhar para o legado, autoavaliar, se reconhecer nas potencialidades, habilidades, experiências e se aplicar em projetos diversos, simultâneos ou complementares, mas sempre alinhados com valores pessoais. O momento é de olhar para dentro e perceber que o mercado precisa dessa bagagem. O big number, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no último mês de 2025, mostra que a população 60+ se tornou a mais valorizada pelo mercado brasileiro. Um a cada quatro idosos estão ativos e sua renda mensal é 14% superior a todas as demais faixas etárias. O que é de se esperar, já que a população brasileira está envelhecendo.

Carreiras adjacentes e contratações sob demanda ou Talent as a Service (TaaS) são modalidades que avançam junto desse público. Segundo relatório divulgado em 2024 pela plataforma de open talent Chiefs Group, a procura por posições senioras part-time cresceu 800%, no Brasil.

Além disso, de acordo com a Future Market Insights, o mercado global de talento sob demanda deve alcançar US\$ 593 milhões em 2025 e ultrapassar US\$ 1,79 bilhão até 2035.

O TaaS consiste na contratação de profissionais seniores por períodos curtos para projetos ou de forma contínua, porém part-time. Para as empresas, esse formato permite acesso rápido à experiência de executivos altamente qualificados, sem os custos de uma contratação tradicional. Para os profissionais maduros, o modelo oferece autonomia, diversificação de renda e manutenção da relevância profissional, mesmo diante de um mercado ainda marcado pelo etarismo.

A modalidade representa uma evolução natural da forma como profissionais experientes podem compartilhar seu conhecimento. Ao mesmo tempo, a ideia de carreira linear, que termina na aposentadoria, está sendo substituída por trajetórias múltiplas, que se apoiam na bagagem construída ao longo dos anos. Trata-se de outro modelo, conhecido como Carreiras Adjacentes.

O movimento faz sentido porque a visão da carreira como uma linha única rumo ao topo vem perdendo força, assim como a ideia de trabalhar para uma única empresa por décadas. É por isso que, no SoulWork — um programa de desenvolvimento voltado a profissionais maduros em transição de carreira — atuamos de forma preventiva. Trabalhamos com pessoas a partir dos 40 anos para que se preparem conscientemente para esse movimento. Em vez de concentrar nossos esforços apenas na recolocação tradicional após o encerramento de um ciclo profissional, convidamos esses profissionais a iniciarem uma jornada proativa de autoconhecimento e reorganização da carreira, capaz de abrir novas possibilidades de atuação — não com planos para um fim, mas com coragem, clareza e sentido para múltiplos recomeços.



Processo seletivo para perfis de:

Analista Técnico I

Perfil | Projetos

Graduação em qualquer
área de formação

Remuneração
R\$ 9.658,84 + Benefícios



Analista Técnico II

Perfil 1 | Educação

Perfil 2 | Arquivologia

Graduação e
Pós-Graduação completas

Remuneração
R\$ 15.967,04 + Benefícios

Áreas de formação:

PERFIL 1 | **PERFIL 2**
Pedagogia ou cursos
de Licenciatura | Arquivologia

Inscrições de 14 a 23
de janeiro de 2026.

Todos os detalhes e requisitos estão no site:
cebraspe.org.br/concursos/sebrae_26_pse_1



» IAN VIEIRA*

Filho de mãe diarista e de pai pedreiro, Douglas Rocha Almeida, 31 anos, alcançou o sonho de carreira que tanto almejava. Tornou-se terceiro-secretário da carreira de diplomata do quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores (MRE). Agora, vai representar o Brasil no exterior, defender interesses dos cidadãos e trabalhar em consulados, embaixadas e fóruns internacionais. Sonho que ainda não passava pela cabeça do jovem em 2010, quando passou por uma mudança de perspectiva brusca.

Aos 15 anos, Douglas, morador de Luziânia (GO), ingressou no Centro de Ensino Médio Elefante Branco (Cemeb) e também começou a estagiar no Ministério da Fazenda. A remuneração de R\$ 290 servia para pagar o transporte público até o Plano Piloto, onde estudava. Durante o estágio, o jovem se interessou pelo serviço público, trabalhando na área de almoxarifado do ministério. Chegou a ser promovido para o setor de tecnologia da informação (TI).

Na escola, Douglas comentou que descobriu a possibilidade de ingressar na universidade pública por meio de vestibulares para fazer graduação, hipótese ainda desconhecida: "Até então, nunca tinha ouvido falar da Universidade de Brasília (UnB), eu só fui ouvir falar quando comecei o ensino médio no Elefante Branco, porque era o desejo da maioria dos estudantes de lá".

Próximo passo

A renda mensal de dona Cida, mãe de Douglas e de mais três filhas, variava com base na quantidade de serviços semanais, em média R\$ 2.500. Por isso, além do estágio, o jovem disse que trabalhou em uma casa de festas aos fins de semana durante um período: "Primeiro como monitor de brinquedos e fazendo pintura no rosto das crianças". Em 2014, Douglas conseguiu aprovação com bolsa do Programa Universidade para Todos (Prouni) de 100% para cursar a graduação de relações internacionais na Universidade Católica de Brasília (UCB). Além disso, iniciou o curso de letras-espanhol na UnB.

Para pagar o transporte do Entorno para o Distrito Federal, começou a trabalhar como garçom, complementando a renda com R\$ 300 por fim de semana, além das gorjetas. "O custo da passagem de Luziânia para o Pistão Sul, onde fica a Universidade Católica de Brasília, e depois até a Asa Norte, onde fica a UnB, era muito alto. E também tinha alimentação, tudo

isso custeado com o emprego como garçom. Por um breve período, um professor pediu que eu traduzisse os livros dele do português para o inglês, então, fui remunerado por cerca de um ano, em que eu não precisei trabalhar como garçom", afirmou. "Foram quatro anos de muito sufoco".

Durante o curso de relações internacionais, o estudante descobriu a profissão de diplomata: "Eu tinha escutado esse nome, mas não sabia qual era a função, e muito menos vislumbrava a diplomacia como opção de carreira". A decisão pela escolha da profissão veio em 2017, em uma reflexão após a morte da irmã Thayná. "Eu e minha mãe sentimos muito, e um dia, eu pensei no que poderia ser meu futuro e comecei a me decidir pela diplomacia. Mas ainda era um sonho meio distante à época".

Novos ares

O objetivo começou a receber mais atenção em 2018, quando o estudante concluiu as duas graduações. "Fui para o Rio de Janeiro sem conhecer a cidade e com R\$ 600 no bolso fazer um mestrado na Escola Superior de Guerra, que é vinculada ao Ministério da Defesa. Passei em primeiro lugar no mestrado e estava com expectativa de receber bolsa".

Enquanto Douglas não recebia o auxílio, utilizou o dinheiro disponível para morar em uma república de três quartos para 20 pessoas. "Eu peguei meu cartão de crédito com pouco limite, porque eu já tinha gastado bastante para me deslocar com passagem aérea. Comprei macarrão e ovo para viver durante dois meses, no fim desse período, nem ovo havia mais para misturar no macarrão", afirmou. "Emagreci muito até o dinheiro da bolsa sair", conta. Após a liberação do auxílio financeiro concedido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o jovem começou a se alimentar melhor e alugou um quarto individual em Copacabana.

Objetivo traçado

Ao término do mestrado, o brasiliense afirma ter iniciado os estudos para o Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD): "Em março de 2021, eu dei início aos meus estudos. Em junho de 2021, teve a primeira prova, e eu passei na primeira, o que eu não esperava. Fui fazer a segunda fase e reprovei na prova discursiva de inglês. Fiquei triste por ter reprovado, mas feliz por-

MUDANÇA DE VIDA

De garçom ao Itamaraty

Em meio a dificuldades, conciliar trabalho e estudo desde os 15 anos, Douglas Rocha foi aprovado no Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD)



Douglas Rocha, morador de Luziânia, estudou no Elefante Branco e na Universidade Católica de Brasília

Acervo pessoal



Douglas, na sede do Palácio Itamaraty, quer, agora, aposentar a mãe da profissão de diarista

que tinha passado na primeira fase, o que eu não esperava com preparação de apenas três meses".

Douglas revelou não ter focado exclusivamente no concurso em 2022. "Eu estava trabalhando como garçom, também com um professor da UnB ajudando ele a redigir um livro, além disso, fazia freelancers em consultorias políticas. Praticamente três empregos", comentou. "Eu não consegui estudar quase nada para o concurso, em especial para a prova de língua inglesa. O pessoal que estuda para esse concurso faz, semanalmente, simulados com correções de professores que custam R\$ 200, e eu como garçom ganhava R\$ 150. Então, eu aca-

bei não fazendo nenhum simulado para o concurso de 2022 e reprovei de novo na segunda fase da prova discursiva inglês".

O edital da bolsa-prêmio de vocação para a diplomacia é uma política pública do Instituto Rio Branco que agracia com R\$ 30 mil candidatos negros que foram bem no exame, mas não conseguiram aprovação, para que possam se dedicar ao concurso. Douglas foi contemplado com o auxílio e, finalmente, conseguiu se dedicar 100% aos estudos. "Em 2023, foi o ano que eu quase passei. Dos candidatos que não passaram, eu fiquei em terceiro lugar. Então, cheguei muito perto de ser

aprovado. Finalmente, passei da segunda e terceira fase, o que me deixou bastante motivado a continuar estudando".

No ano de 2024, Douglas voltou a trabalhar presencialmente em uma consultoria política, e novamente conseguiu passar em todas as fases, mas ficou na lista dos não aprovados, em 10º lugar. No ano seguinte, mudou-se para Paranaguá (PR), cidade da esposa, Hellen Leite. Onde mudou de emprego e começou a atuar em home office como especialista em políticas educacionais. No novo trabalho, conseguiu ter mais tempo para focar nos estudos: "Eu recebia uma bolsa para fazer pesquisa para o Ministério da Educação (MEC) de uma política nacional de concepção de dados da educação. Era um trabalho muito bom, meio período e remoto. Então, era bastante flexível para conciliar com os estudos".

Conquista de um sonho Nova realidade

O resultado do concurso de 2025 saiu em outubro, e, finalmente, o nome de Douglas constava dos 50 aprovados entre os 8.861 inscritos. Após a entrega dos documentos e realização de exames, em 22 de dezembro ocorreu a nomeação dos candidatos aprovados. Agora, o Itamaraty tem até 30 dias para realizar a posse dos novos diplomatas. Aos 31 anos, Douglas comentou sobre a expectativa depois de anos buscando a aprovação e conseguir alcançar o objetivo que traçou desde 2017: "Agora, quero trabalhar bastante. Acho que a minha origem pode agregar muito ao ministério, que precisa de quadros que representem a população brasileira. Como homem negro de origem bastante humilde, posso levar essa visão plural para o exterior".

Com o salário de R\$ 22.558,56, o novo diplomata do Ministério das Relações Exteriores faz planos com a nova remuneração. "O valor que vou pagar de imposto de renda, por exemplo, supera o salário máximo que eu já recebi trabalhando na vida. Então, vai ser uma mudança drástica financeira, o que eu quero fazer com esse dinheiro mesmo é aposentar minha mãe da profissão de diarista, que, apesar de digna, é muito cansativa, principalmente para ela que tem problemas de saúde", afirmou. "São 40 anos trabalhando como diarista, ela tem problemas no nervo ciático, gordura no fígado grau três, doença de chagas. Então, eu queria que ela trabalhasse com algo mais leve".

*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá

Processo seletivo para Pessoas com Deficiência:

Assistente PCD



SEBRAE

Ensino médio completo

Remuneração
R\$ 5.420,60
+ Benefícios

Inscrições de 14 a 23 de janeiro de 2026.



Todos os detalhes e requisitos estão no site:
cebraspe.org.br/concursos/sebrae_26_pse_2



» USP

MBA: CIÊNCIAS DE DADOS

O Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAI), em parceria com o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC-USP), abriu inscrições para as vagas remanescentes da turma 2026 do MBA em Ciências de dados. Interessados podem se inscrever até 18 de janeiro e garantir uma formação de excelência em uma área estratégica e em alta demanda. Faça sua inscrição no site <https://usp-digital.usp.br/>. O MBA é voltado a profissionais de diferentes áreas que desejam aprofundar sua formação em ciências de dados, combinando fundamentação teórica sólida, ministrada por corpo docente 100% USP, com uma abordagem prática orientada à solução de problemas reais do mercado. O início das aulas está previsto para 24 de janeiro de 2026, em formato totalmente on-line. O MBA em Ciências de dados é oferecido integralmente a distância, por meio de uma plataforma exclusiva. A carga horária total é de 460 horas, sendo 440 horas obrigatórias e 20 horas optativas. Cada disciplina tem duração de nove semanas. Nos sábados, os alunos recebem o conteúdo semanal, que inclui videoaulas, slides, materiais complementares, exercícios e avaliação. De segunda a quinta-feira, das 20h às 21h30, são realizados plantões de dúvidas on-line com a equipe de apoio, além de fóruns semanais para interação e esclarecimento de questões. Eventualmente, são oferecidas tutorias extras aos sábados, voltadas a temas avançados. Desde o início do curso, os estudantes desenvolvem o Projeto Final, que corresponde ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Após cerca de dois meses de aulas regulares, há um intervalo de 15 dias dedicado à disciplina de metodologia de projetos, período no qual os alunos podem trabalhar com um problema real de sua organização. Nesse mesmo momento, é oferecida a disciplina de Gestão de Projetos em Ciência de Dados.

» MINISTÉRIO DA CULTURA ANIMAÇÃO DIGITAL

O Ministério da Cultura, em parceria com a Escola Sônia Trindade de Formação e Qualificação Artística, Técnica e Cultural (Escult), abriu inscrições para o curso gratuito de animação digital. O conteúdo é disponibilizado digitalmente e fica disponível para acesso dos estudantes a qualquer momento, com 60 horas de duração e objetivo de preparar estudantes e profissionais da área da cultura para atuar no mercado audiovisual e digital. Para realizar o programa, os estudantes devem ter o ensino fundamental completo. O curso foi disponibilizado dia 8 de outubro e se encerra dia 8 de fevereiro, as inscrições ainda seguem disponíveis até o dia 8 de janeiro por meio do site: <https://escult.cultura.gov.br/enrol/index.php?id=11>.

» SECRETARIA DE SAÚDE/GO RESIDÊNCIA MÉDICA

A Secretaria do Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) abre edital para preenchimento de 17 vagas no Programa de Residência Médica em 2026. O processo seletivo será realizado em fase única por meio de uma prova objetiva. A taxa de inscrição custa R\$ 500 para uma especialidade, R\$ 400 por opção para duas e R\$ 300 por opção para três ou mais, sendo isentos os candidatos do Cadastro Único ou com renda familiar de até três salários mínimos (ou individual de até dois). Caso a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) aprove mais vagas durante o processo, elas poderão ser preenchidas pelos candidatos aprovados, respeitando a ordem de classificação. As inscrições ocorrem até as 17h de 19 de janeiro pelo site: www.institutoverbena.ufg.br.

Listas de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 79 concursos e 13.177 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há três concursos abertos com 75 vagas. Entre os nacionais, há seis certames abertos para 387 oportunidades. Para o Centro-Oeste, há oito seleções abertas com 1.732 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são sete concursos com 271 postos vagos. Há ainda 10 seleções de concursos estaduais com 7.403 vagas. Já para os municipais, há 15 concursos e 2.495 vagas. Nas universidades federais, são 13 processos seletivos e 482 oportunidades. Nos institutos federais há 17 certames abertos com 284 vagas.

13.177
vagas

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)

Inscrições até 1 de fevereiro pelo site: <https://bit.ly/4ssFVDR>. Concurso com 2 vagas para os cargos de: enfermagem do trabalho (1); engenheiro biomédica (1). Salário: R\$ 4.326,60 e R\$ 8.058,29. Taxa: não informada.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO DISTRITO FEDERAL (CRF-DF)

Inscrições até 20 de janeiro pelo site: <http://www.quadrix.org.br/>. Concurso com 3 vagas para os cargos de: assistente i (2); farmacêutico fiscal i (1); administrador analista i — advogado. Salário: R\$ 3.153,34 a R\$ 6.642,46. Taxa: R\$ 55 a R\$ 58.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA DA 1 REGIÃO (CRB-1)

Inscrições até 12 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4IxM8T>. Concurso com 70 vagas para os cargos de assistente administrativo (30); bibliotecário (40). Salário: R\$ 3.000 a R\$ 4.200. Taxa: R\$ 62 a R\$ 65.

NACIONAIS

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Inscrições até 26 de janeiro pelo site: https://www.cebraspe.org.br/concursos/cd_25_ns. Concurso com 70 vagas para o cargo de: analista legislativo - especialidade: processo legislativo e gestão (35); técnico legislativo - especialidade: assistente legislativo e administrativo (35). Salário: R\$ 21.008,19 a R\$ 30.853,99. Taxa: R\$ 100 a R\$ 130.

COMANDO DA AERONÁUTICA

Inscrições até 21 de janeiro pelo site: <https://www2.fab.mil.br/ceear/>. Concurso com 188 vagas para o cargo de: eletrônica (50); administração (50); enfermagem (20); eletricidade (20); informática (40); laboratório (2); música - clarinete bb sibemol (baixo - soprano) (2); trombones: tenor - baixo (2); trompete - flugelhorn (2). Salário: não informado. Taxa: R\$ 100.

COM7ºDN DA MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 27 de janeiro pelo site da Marinha do Brasil. Concurso com 39 vagas para o cargo de: Edificações (2); Eletrônica (2); Metalurgia (2); Motores (1); Marcenaria (1); Telecomunicações (3); Eletrotécnica (6); Enfermagem (1); Higiene Dental (1); Administração (3); Contabilidade (2); Comunicação Social (3); Processamento de Dados (2); Barbeiro (1); Cozinheiro (1); Motorista (8); Salário: não informado. Taxa: R\$ 70.

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 6 de fevereiro pelo site: <https://www.marinha.mil.br/cgfn>. Concurso com 40 vagas para formação de sargento músico fuzileiro naval: flautim em dó (2); clarinete em sib (2); clarinete-alto em mib (2); fagote em dó (2); teclado (2 vagas); saxofone-alto em mib (4); saxofone-tenor em sib (2); contraíba acústico (2); trompa em fá (2); trompete em sib (4); trombone-tenor em dó (4); eufônio em Sib (2); bombardão em sib (4); tímpanos (2); percussão - bateria completa (4). Salário: até R\$ 6.975,59. Taxa: R\$ 95.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO (TRF 2ª REGIÃO)

Inscrições até 22 de janeiro pelo site: <https://conhecimento.ufg.br/concursos/trf6>. Concurso com 27 vagas para o cargo de: juiz federal substituto. Salário: R\$ 37.756,55. Taxa: não informada.

COM 2ºDN — COMANDO DO 2º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 27 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/40U641O>. Concurso com 61 vagas para os cargos de: edificação (2); eletrônica (5); eletrotécnica (4); gráfica (1); marcenaria (2); mecânica (5); metalurgia (5); motores (4); administração hospitalar (3); enfermagem (9); higiene dental (2); patologia clínica (1); prótese dentária (1).

radiologia médica (1); administração (1); ciências contábeis (6); processamento de dados (1); barbeiro (2); motorista de viatura administrativa (6). Salário: não informado. Taxa: R\$ 70.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Inscrições até 12 de fevereiro pelo site: <https://institutoverbena.ufg.br/>. Concurso com 767 vagas para advogado (2); agente de educação (50); assistente de educação - monitor (50); assistente social (10); auxiliar em saúde bucal (2); biomédico (3); bioquímico (5); cirurgião-dentista (10); condutor socorrista (5); enfermeiro (20); engenheiro civil (2); escriturário (10); farmacêutico (10); fiscal de obras (3); fiscal de postura (3); fiscal de transporte público e trânsito (3); fiscal de tributos (4); fiscal de higiene sanitária (3); fiscal de meio ambiente (3); fisioterapeuta (5); fonoaudiólogo (6); médico clínico geral (13); motorista oficial (5); nutricionista (7); orientador educacional (25); professor de educação básica - professor de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental (200); professor de ensino fundamental dos anos finais ciências (20); professor de ensino fundamental dos anos finais educação artística (9); professor de ensino fundamental dos anos finais educação física (12); professor de ensino fundamental dos anos finais ensino religioso (2); professor de ensino fundamental dos anos finais espanhol (3); professor de ensino fundamental dos anos finais geografia (20); professor de ensino fundamental dos anos finais história (20); professor de ensino fundamental dos anos finais inglês (20); professor de ensino fundamental dos anos finais matemática (60); professor de ensino fundamental dos anos finais música (3); professor de ensino fundamental dos anos finais português (60); psicólogo (7); secretário escolar (30); supervisor pedagógico (10); técnico de enfermagem (20); técnico de laboratório (5); técnico em radiologia (2); terapeuta ocupacional (3); veterinário (2). Salário: R\$ 1.544,98 a R\$ 6.084,71. Taxa: R\$ 100 a R\$ 150.

(1); sanitarista fms (1); terapeuta ocupacional fms (4); agente social fms (1); artesão fms (4); auxiliar de almoxarifado fms (5); auxiliar de farmácia fms (20); auxiliar de saúde bucal asb fms (22); auxiliar de saúde bucal asb fms com lotação no distrito de pires belo (1); auxiliar de saúde bucal asb fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); educador social fms (1); eletricista de manutenção das usbf fms (2); executor administrativo fms (45); executor administrativo fms com lotação no distrito de pires belo (1); executor administrativo fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); fiscal de vigilância sanitária fms (1); maqueiro fms (8); motorista fms (10) motorista socorrista fms (1); técnico de enfermagem fms (60); técnico de enfermagem fms com lotação no distrito de pires belo (2); técnico de enfermagem fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (2); técnico de enfermagem fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (2); técnico em laboratório fms (18); técnico em radiologia fms (22); técnico em segurança do trabalho fms (1); auxiliar de cozinha hospitalar fms (6); auxiliar de limpeza hospitalar fms (30); auxiliar de serviços gerais fms (20); auxiliar de serviços gerais fms com lotação no distrito de pires belo (1); auxiliar de serviços gerais fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); cozinheiro hospitalar fms (4); jardineiro fms (2); pedreiro de obras públicas da saúde fms (3); porteiro fms (16); vigia fms (20). Salário: R\$ 1.569,26 a R\$ 22.147,42. Taxa: R\$ 100 a R\$ 180.

PREFEITURA DE GAMELEIRA DE GOIÁS

Inscrições até 13 de janeiro pelo site: <https://institutoverbena.ufg.br/>. Concurso com 131 vagas para os cargos de agente de serviços de higiene e alimentação (14); agente administrativo (4); auxiliar administrativo (5); auxiliar de consultório dentário (1); auxiliar de educação infantil (12); auxiliar de serviços gerais (15); auxiliar de serviços póstumos (1); controlador interno da câmara municipal (1); cuidador (14); enfermeiro psf (1); farmacêutico (1); fiscal de obras e posturas (1); fiscal de tributos municipais (1); gestor de programas (3); motorista de ambulância (3); motorista de caminhões (5); motorista de veículos de transporte escolar (6); motorista da câmara municipal (1); nutricionista (1); operador de máquinas (6); professor de ciências (2); professor de educação física (2); professor de geografia (2); professor de história (2); professor de letras (2); professor de matemática (1); professor pedagogo (9); psicólogo (1); técnico de enfermagem (2); vigia noturno (1); vigilante sanitário (1). Salário: R\$ 1.351,29 a R\$ 4.513,30. Taxa: R\$ 80 a R\$ 140.

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA

Inscrições até 6 de fevereiro pelo site <https://institutoverbena.ufg.br/>. Concurso com 62 vagas para os cargos de administrador; agente administrativo (9); agente de manutenção (1); agente de segurança do plenário (2); agente para assuntos legislativos (1); analista de comunicação (1); analista de sistemas (6); analista de suporte de redes e sistemas (1); analista técnico legislativo (2); arquivista (2); assistente social (1); atendente de recepção e ceremonial (4); ceremonialista (1); cinegrafista (4); contador (2); designer gráfico e de animação (1); economista (1); editor de vídeo (3); fotógrafo (1); médico do trabalho (2); motorista (2); operador de áudio e vídeo (1); operador de caracteres (2); operador de switcher (2); psicólogo (1); revisor de texto (1); técnico de iluminação (2); técnico eletroeletrônico (2); técnico em telecomunicações (2); tradutor e intérprete de libras (2). Salário: R\$ 6.538,56 a R\$ 10.059,32. Taxa: R\$ 130 a R\$ 150.



Confira a lista completa no site
www.correiobrasiliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 711 VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

146 vagas

APRENDIZ**Ensino Fundamental**

Cód.: 616799 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 712,99 / Horário de: 14h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 616799

Ensino Médio

Cód.: 220297 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente /

Salário: R\$ 1.122,95 + VT / Horário de: 08h às 14h / Local: Sudoeste / Assunto: 220297

ESTÁGIO**Ensino Médio**

Cód.: 253076 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 700 / Horário: 8h às 14h ou 14h às 20h / Local: Norte Águas Claras / Assunto:

ENSINO PROFISSIONALIZANTE**Técnico Em Administração**

Cód.: 345129 / Vagas: 5 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 / Horário: 08h às 13h15 Ou 13h às 18h15 (Com 15 Minutos De Intervalo) E Aos Sábados De 08h às 13h / Local: Ta-

guatinga Sul (Taguatinga) / Assunto: 345129

ENSINO SUPERIOR**Direito**

Cód.: 673123 / Vagas: 3 / Sem.: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário: 9h às 11h ou 11h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 673123

Engenharia Civil

Cód.: 389435 / Vagas: 5 / Sem.: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 1.100 / Horário de: 08h às 13h / Local: Asa Sul / Assunto: 389435

Para acessar as 130 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: www.institutofecomerciodf.com.br

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

69 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ieldf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO

Número de vagas: 23 / Bolsas que variam de R\$ 700 a R\$ 1.500

ANÁLISE DE SISTEMAS

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.500

ARQUITETURA E URBANISMO

Número de vagas: 3 / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.500

ARQUIVOLOGIA

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.500

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.000

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Número de vagas: 5 / Bolsas que variam de R\$ 850 a R\$ 1.200

EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

Número de vagas: 2 / Bolsa de R\$ 1.000

DIREITO

Número de vagas: 2 / Bolsas que variam de R\$ 1.500 a R\$ 1518

ENGENHARIA DE REDES

Número de vagas: 2 / Bolsa de R\$ 900

ENGENHARIA CIVIL

Número de vagas: 5 / Bolsas que variam de R\$ 1.200 a R\$ 1.500

COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISMO E PUBLICIDADE)

Número de vagas: 2 / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 2.000

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.500

ENGENHARIA ELÉTRICA

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.000

FARMÁCIA

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.200

JORNALISMO

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.500

LOGÍSTICA

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.000

MECÂNICA AUTOMOTIVA

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.200

PEDAGOGIA

Número de vagas: 2 / Bolsa de R\$ 800

PSICOLOGIA

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.516

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Número de vagas: 3 / Bolsa de R\$ 1.000

RECURSOS HUMANOS

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.000

REDE DE COMPUTADORES

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 700

MARKETING

Número de vagas: 5 / Bolsas que variam de R\$ 800 a R\$ 1.300

SECRETARIADO

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.000

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.200

Para acessar as 69 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: carreiras.iel.org.br/DF

» ESPRO

54 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou

Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT

Horário: 08h às 14h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou

Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT

Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Para acessar as 27 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: <https://cadastro.espro.org.br>

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

442 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ESPORTES

Cód.: 5892528 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 1º ao 6º semestre / Período: 14h às 19h / / Bolsa: R\$ 900 / Mês.

Cód.: 5890048 / Vaga: 1 / Local: Vila Planalto / 3º ao 7º semestre / Período: 06h às 12h / / Bolsa: R\$ 850 / Mês.

Cód.: 5847720 / Vaga: 2 / Local: Guará II / 1º

ao 4º semestre / Período: A combinar / / Bolsa: R\$ 900 / Mês.

CAMPUS DO DIREITO

Cód.: 5894341 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 1º ao 18º semestre / Período: 14h às 18h / / Bolsa: R\$ 912,24 / Mês.

Cód.: 5878066 / Vaga: 2 / Local: Paranoá / 4º ao 8º semestre / Período: A combinar / / Bolsa: R\$ 1.200 / Mês.

FISIOTERAPIA

Cód.: 5893453 / Vaga: 1 //Local: Asa Sul / 6º ao 10º semestre / Período: 08h às 14h / / Bolsa: R\$ 800 / Mês.

Cód.: 5859282 / Vaga: 1 / Local: Guará II / 5º ao 7º semestre / Período: 07h às 13h / / Bolsa: R\$ 800 / Mês.

Cód.: 5859171 / Vaga: 1 / Local: Guará II / 5º

ao 7º semestre / Período: 14h às 20h/ / Bolsa: R\$ 800 / Mês.

ADMINISTRATIVA

Cód.: 5895459 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 4º ao 7º semestre / Período: 16h às 22h / / Bolsa: R\$ 1.500 / Mês.

Cód.: 5894605 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 1º ao 8º semestre / Período: 13hh às 19hh / / Bolsa: R\$ 1.802,98 / Mês.

Para acessar as 442 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>



Confira a lista completa no site

www.correiobrasiliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

821
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	71	R\$ 1.72900 + BENEFÍCIOS	AUXILIAR DE JARDINAGEM NA CONSERVAÇÃO DE VIAS			EMPREGADO DOMÉSTICO ARRUMADOR	2	R\$ 1.62100 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE CARGA E DESCARGA			PERMANENTES	2	R\$ 1.74369 + BENEFÍCIOS	ENCARREGADO DE FRIOS	5	R\$ 1.70000 + BENEFÍCIOS
DE MERCADORIA	5	R\$ 1.62100 + BENEFÍCIOS	AUXILIAR DE LIMPEZA	35	R\$ 1.62100 + BENEFÍCIOS	FISCAL DE PREVENÇÃO DE PERDAS	30	R\$ 1.81430 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE OBRAS	46	R\$ 1.63900 + BENEFÍCIOS	AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO	19	R\$ 1.90000 + BENEFÍCIOS	MONTADOR INSTALADOR DE		
ATENDENTE BALCONISTA	40	R\$ 1.70000 + BENEFÍCIOS	AUXILIAR DE PADEIRO	10	R\$ 1.63944 + BENEFÍCIOS	ACESSÓRIOS	2	R\$ 2.80000 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LANCHONETE	22	R\$ 1.64960+ BENEFÍCIOS	CARPINTERO	4	R\$ 2.50000 + BENEFÍCIOS	MOTORISTA ENTREGADOR	5	R\$ 1.70000 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LOJAS	25	R\$ 1.63900 + BENEFÍCIOS	CASEIRO (AGRICULTURA)	1	R\$ 2.50000 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE CAIXA	165	R\$ 1.62100 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE MESA	2	R\$ 1.70000 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO DE RESTAURANTE	3	R\$ 2.60000 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE VENDAS (LOJAS)	15	R\$ 1.70000 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PADARIA	10	R\$ 2.00000 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO GERAL	30	R\$ 2.11900 + BENEFÍCIOS	PEDREIRO	38	R\$ 2.50000 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	2	R\$ 1.63944 + BENEFÍCIOS	CUMIM	10	R\$ 1.63944 + BENEFÍCIOS	PINTOR DE OBRAS	10	R\$ 2.80000 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COZINHA	18	R\$ 1.63944 + BENEFÍCIOS	DESTILADOR DE PRODUTOS			PROMOTOR DE VENDAS	15	R\$ 1.62100 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE FARMÁCIA DE			DE PERFUMARIA	20	R\$ 1.62100 + BENEFÍCIOS	REPOSITOR DE MERCADORIAS	126	R\$ 1.65000 + BENEFÍCIOS
MANIPULAÇÃO	10	R\$ 1.71000 + BENEFÍCIOS	EMPACOTADOR A MÃO	10	R\$ 1.62100 + BENEFÍCIOS	VENDEDOR PRACISTA	3	R\$ 1.62200 + BENEFÍCIOS

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482 / (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Braziliânia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5
» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EONM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia
» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração
» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11
» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural
» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras
» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso
» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» INEP VAGAS PARA PROFESSORES

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) está com vagas abertas para cadastramento e seleção de docentes interessados em elaborar e revisar itens do Banco Nacional de Itens da Educação Superior (BNI-ES). As inscrições devem ser realizadas por meio do site: <http://bni.inep.gov.br/inscricao/> até 13/2. Os itens avaliados são para a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). A participação está aberta, exclusivamente, a docentes e pesquisadores vinculados a instituições de educação superior, públicas ou privadas. Entre os requisitos, ter diploma de graduação reconhecido, atuar ou ter atuado como docente nos últimos 24 meses na área de inscrição, ter disponibilidade para atividades técnico-pedagógicas e conhecimento de informática para operar as plataformas.

» AZUL JOVEM APRENDIZ

A Azul abriu 61 vagas para inscrições no Programa Melhor Aprendiz 2026. As oportunidades são distribuídas entre áreas administrativas e aeroportos em diversas regiões do país. As inscrições estarão abertas de 5 a 18 de janeiro, e os selecionados iniciarão suas atividades na companhia entre 18 e 30 de março. As vagas são para jovens de 16 a 21 anos, que farão o programa com duração de 15 ou 23 meses, já que a carga horária varia entre quatro ou seis horas. Das 35 vagas disponíveis na área administrativa, o destaque está para a atuação na sede da companhia, localizada em Barueri-SP. Além disso, há 26 vagas distribuídas em aeroportos de todo o Brasil, abrangendo bases aéreas da Azul em diferentes estados, como: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Paraná, Tocantins, além do Distrito Federal. Os interessados devem se inscrever por meio do site: <https://vagas.taqe.com.br/>.

» AMAZON BRASIL PROCESSO SELETIVO

A Amazon Brasil abre novo processo seletivo com mais de 200 vagas para trabalho remoto, híbrido e presencial. As vagas contemplam áreas de logística, tecnologia e administrativo. A formação superior é exigida para a maioria das vagas, considerando cursos como tecnologia da informação, engenharia, administração, logística, sistemas de informação e áreas correlatas. Além da bolsa salarial, a empresa oferece benefícios como: plano de saúde e odontológico, vale-alimentação ou vale-refeição, vale-transporte, seguro de vida, auxílio mudança, acesso ao programa wellhub, apoio familiar e descontos exclusivos no site da Amazon. As inscrições podem ser realizadas por meio do site: <https://bit.ly/3YYWVUI>.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 11 de janeiro de 2026

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA p/ self service, folga: domingos e feriados nacionais . Enviar CV: rhee4164@gmail.com

CASA DA MERENDA

CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA/ Motoboy/ Servente de Pedreiro/ PCD (pessoas com deficiência). CV para: rhondurica@gmail.com

CLUBE GRAVATÁ

CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, que possa morar no local. Salário +benefícios R\$2.400. Favor entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

PET SHOP PRECISA

BANHISTA COM experiência, pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R\$ 1.800,00 +VL Transporte e 2 folgas/mês. Currículo p/ Zap: 61 99606-6235.

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

POLIDOR que saiba desmontar R\$ 2.000,00 +VT. Tr: 99903-3085

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
COZINHEIRO (A) E ATENDENTE com experiência. Interessados entrar em contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

DOMÉSTICA
CONTRATA-SE c/ experiência p/ guias Claras/ Park Way 99988-0905

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 a 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99618-7537

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr: (61) 99455-5814 Zap

CONTRATA-SE
INSTALADOR de Ar condicionado. Cv p/ centro esteardf@gmail.com

MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/ Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

CASA NOBRE - Espaço para Eventos contrata Vaga: Serviços Gerais Salário: R\$ 1.800,00+Benefícios: Local: St Mansões Samambaia (61) 99968-7615

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO PARA EMPRESA de Letreiros. Letra Caixa - ACM CV: selecaobsb10@gmail.com

SERVIÇOS GERAIS salário +vantagens R\$ 2.150,00 +VT. Desejável que tenha CNH. Enviar CV para: curriculo246@gmail.com

TRATADOR de cavalo gado p/ rancho em Sobradinho c/ experiência. Enviar CV Apenas Zap (61) 98220-0974

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99939-4445

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE INSTALAÇÃO vidro. CV: p/ prod.actb@gmail.com

ALMOXARIFE

DE OBRAS
UNIMAN ENGENHARIA Contrata para obras de alto padrão no Lago Sul, com experiência em software de gestão. Enviar currículo para o e-mail: almoxarife@uniman.com.br

CONTRATA-SE

GERENTE DE PRODUÇÃO p/ trabalhar c/ comunicação visual . CV: (61) 98424-5020

PRECISA-SE

MARceneiro E COR-TADOR p/ Seccionaldora de marcenaria c/ experiência.Tr: (61) 99979-8210 Zain

ESCOLA EAD CONTRATA
APLICADORES (AS) de provas, (freelancer) - DF, a partir de 18 anos. Enviar CV : admcenad@gmail.com

PRECISA-SE
MASSAGISTA COM OU SEM experiência (61) 99665-7721 Whats

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE para Lanchonetes- Gama. CV p/ 99192-2425 - Whats

CASA DO COLEGIAL

CONTRATA
ATENDENTES, FISCAL e Op. de Caixa. Enviar currículo para e-mail: flora@e-colegial.com.br

AUXILIAR DE LOGÍSTICA com CNH D c/experiência. Enviar CV Apenas Zap (61) 98220-0974

ESCOLA CONTRATA
AUXILIAR de Serviços Gerais. CLT + benefícios. Paranoá/DF. CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

CASA NOBRE Espaço para eventos Contrata. Vaga p/ Administrativo / Financeiro. Salário fixo: R\$ 1.800,00, + Benefícios. Local: Setor de Mansões de Samambaia . CV: : (61) 9.9968-7615

AUXILIAR ADM. logístico e coordenador/c/experiência e CNH B . CV: rhtrabalha@gmail.com

ALMOXARIFE

DE OBRAS
UNIMAN ENGENHARIA Contrata para obras de alto padrão no Lago Sul, com experiência em software de gestão. Enviar currículo para o e-mail: almoxarife@uniman.com.br

CONTRATA-SE

MARceneiro E COR-TADOR p/ Seccionaldora de marcenaria c/ experiência.Tr: (61) 99979-8210 Zain

PRECISA-SE

MASSAGISTA COM OU SEM experiência PJ. Contato: Fabrício 61 9 8226-8465

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATO IMEDIATO
MASSAGISTAS COM OU SEM experiência. p/ trabalhar em hotel de luxo em Brasília. Exige-se Ensino Médio e disponibilidade de horário. Interessados procurar Thiago Whats 61 99653-5661 ou thiagosinergia@gmail.com

MECÂNICO DE AR Condicionado e Eletricista Industrial e Pedreiro. cv: a administrativo @protieng.com.br

OFICIAL DE MANUTENÇÃO e Téc. de manutenção . cv: administrativo @protieng.com.br

GRÁFICA RÁPIDA
OPERADOR DE COPIADORA/c/experiência mínima de 6 meses. Enviar CV p/ curriculumasa98@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROUPA e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

SUPERVISORA
DE VENDAS

EMPRESA de consultoria Contrata com experiência . Salário + comissão + VT + VA . CV para: eduardo@kitbank.com

TERAPEUTA MASSAGISTA Com ou sem experiência, buscamos alguém responsável, que tenha disponibilidade de horário, fácil acesso a guias Claras - DF e boacomunicação.Contratação PJ. Contato: Fabrício 61 9 8226-8465

PRECISA-SE
MASSAGISTA COM OU SEM experiência PJ. Contato: Fabrício 61 9 8226-8465

VENDEDOR(A) de contratos de festas. R\$ 1.800,00, + Comissão (podendo chegar até R\$ 8.000.) + Benefícios, Atuação no Setor de eventos . Local: Setor de Mansões de Samambaia . CV: (61) 9.9968-7615

VAGAS EXCLUSIVAS
PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasd@gpssa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário . Interessados(as) enviar currículo para: contato.jcunhaimobiliaria@gmail.com

CONSULTOR(A) EDUCACIONAL de atendimento e matrículas c/ foco em fechamento. Salário Fixo + comissão. CV: curso@p.e.colegiomilitar@gmail.com

ORÇAMENTISTA

UNIMAN ENGENHARIA CONTRATAc/experiência em orçamentos de obras de alto padrão. Enviar currículo: orcamentista2026@gmail.com

PROFESSORES DE Matemática Português e Pedagogas(os) contratase CV: curso@p.e.colegiomilitar@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

JARDINEIRO Ofereço-me, tenho exper. e refer. 99408-8107

JARDINEIRO Ofereço-me, tenho exper. e refer. 99408-8107

JARDINEIRO Ofereço-me, tenho exper. e refer. 99408-8107

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE ENFERMAGEM Ofereço-me p/ cuidar de idosos. 98190-9668

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

EDITAL Nº 282/2025
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/24/002
SELECCIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-38351

Realização de estudos sobre a execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PA) com o objetivo de subsidiar o planejamento, a execução, o monitoramento e a avaliação desses programas e proposição de conteúdos e metodologias para ações de capacitação adaptados às necessidades e realidades estaduais e ou territoriais. [Amazonas (Yanomami)].

Formação: Graduação em Agronomia, ou Agroecologia, ou Ciências Agrícolas, ou Recursos Florestais e Engenharia Florestal, ou Zootecnia, ou Ciência e Tecnologia de Alimentos, ou Nutrição, ou Ciências Sociais: Economia, ou Administração Pública, ou Sociologia, ou Antropologia, ou Ciência Política, ou Direito, ou Pedagogia, ou Serviço Social.

Experiência Profissional: Experiência profissional mínima de 4 anos em participação ou condução de projetos ou programas de extensão ou pesquisa, ou gestão de política pública nas temáticas da segurança alimentar e nutricional e inclusão socioprodutiva rural; e Residir no estado do Amazonas/AM, conforme consta no item "9" deste Termo de Referência. Vigência Contratual: 360 Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 18/01/2026 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.int/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo



GOLPE!!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 11 de janeiro de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apto
34m² c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guias Clá-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suite, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suite 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suite 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m² 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS

cj 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts
(sendo 01 suíte), vaza-
do, 4 andar, reformadíssimo,
135m². Aceito 2qts no
Noroeste. 99109-
6160 3042-9200 cj9417
Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

cj 9417

216 SUL 5 andar, vaza-
do 167m², c/ 3qts sen-
do uma suite, vista livre,
garagem Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m² 4 qtos (3
suítes) 3 vgs cj5211
3322-3443

CRUZEIRO

3

QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

3

QUARTOS

SR. IMÓVEIS

cj 9417

QRSW 02/03 Kit mobilia-
da e decorada , c/ 35m²
suite,sala,cozinha,ameri-
cana. Zap 99109-6160
SR. Imóveis cj9417

3 QUARTOS

QI 09 BI P.

Vendo Apto 6 and., locali-
zação privilegiada , garag-
em Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

QI 09 BI P.

Vendo Apto 3 quartos, sala, cozi-
nha, 2 banh. 3 vagas
gar. 99858-9499

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qts 109m² 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

3

QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

3

QUARTOS

SR. IMÓVEIS

cj 9417

QSF 01 Apt 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada , gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

QI 09 BI P.

Vendo Apto 3 quartos, sala, cozi-
nha, 2 banh. 3 vagas
gar. 99858-9499

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qts 109m² 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

LAGO NORTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

3

QUARTOS

SR. IMÓVEIS

cj 9417

QNL04 vendolindo aparta-
mento, 2 andar, 2 quartos,
banheiro social, sala,
cozinha, nascente, refor-
mado, desocupado, area63m²,aceitofinanciamento.
Atendimento c/ qualidade. Estamos no
mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-
5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA
2 QUARTOS

3

QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook:
@classificadoscb

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNM40 excelente casa colonial, esquina, localização maravilhosa, 3 quartos, sendo uma suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço coberta, mais um barraço nos fundos, garagem pra 4 carros, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNJ 42 vendo excelente casa colonial, nascente, lote 250m², com 3 quartos, sendo uma suíte, sala, banheiro social, copa, cozinha com armários, área livre nos fundos com banheiro de serviço, garagem 4 carros, porcelanato, quitada, escriturada, ótima p/ investimento, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNB 04 Vendo Sobrado novo, com 04 quartos, 02 suítes, salão com 03 ambientes, cozinha planejada, churrasqueira, com habitats. Aceito financiamento. Excelente negócio! Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excelente casa 280m² cond fechado, portoieiro 24 horas 3552-4358 cj12179

1.4 LOJAS E SALAS



LOJAS



ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m², reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 GUARÁ

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comercial, resid 2fl + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires , localiz. privilegiada 30m². 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS



GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

PLANO EMPREENDEDOR
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO DA BOA VISTA excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m². Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização Cj 5211 3322-3443

PARK WAY

SR. IMÓVEIS

MSPW QD 04 Vdo Lote Fração de 2.500m² . Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNC 08 lote com 360m² esquina avenida Sandu,nascente,desocupado, quitado, escriturado, ótimo investimento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 cj12179

CLASSIFICADOS

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PARK WAY

SR. IMÓVEIS

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m² . Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QSF 05 casa 3 qtos 120m². 99112-3703 / 3386-9000 cj22002



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QSF 05 casa 3 qtos 120m². 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GAMA

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

SR. IMÓVEIS

QI 08 lote com 360m² esquina avenida Sandu,nascente,desocupado, quitado, escriturado, ótimo investimento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA SUL

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHLS 716

sala 54m² no C. Clínico Sul

3322-3443

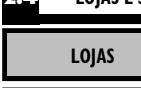
TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05

casa 3 qtos 120m². 99112-3703 / 3386-9000 cj22002



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

LUGAR CERTO

Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m² no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

LUGAR CERTO

Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m² no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 ASA NORTE

2.4 CASAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

LUGAR CERTO

Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m² no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



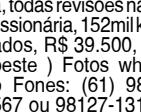
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

LUGAR CERTO

Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m² no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

LUGAR CERTO

Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m² no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FIAT

3.2 CAMINHonetes e Utilitários

FABRICANTES

FIAT

STRADA/17

Cab simples

Flex 1.4 vermelha

60mmk rodados, DH

+ alarme Carro de mulher,

zelosa, nunca foi batido

Tr (61) 98462-6769

STRADA/17

Cab simples

Flex 1.4 vermelha

60mmk rodados, DH

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE